

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	19
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	51
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	130
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	139
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	141
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	142
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Trimestre Atual 31/03/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.081.728.595
Preferenciais	3.536.164.161
Total	5.617.892.756
Em Tesouraria	
Ordinárias	25.168.327
Preferenciais	100.673.308
Total	125.841.635

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	38.264.536	40.552.879
1.01	Ativo Circulante	10.369.754	13.072.755
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.439.810	5.966.190
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.023.632	2.003.249
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.023.632	2.003.249
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	2.023.632	2.003.249
1.01.03	Contas a Receber	2.390.862	2.724.307
1.01.03.01	Clientes	1.938.339	2.191.233
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	452.523	533.074
1.01.04	Estoques	1.903.655	1.774.357
1.01.06	Tributos a Recuperar	370.102	343.330
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	370.102	343.330
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	241.693	261.322
1.01.08.03	Outros	241.693	261.322
1.02	Ativo Não Circulante	27.894.782	27.480.124
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.628.939	5.526.686
1.02.01.06	Ativos Biológicos	4.260.653	3.772.191
1.02.01.07	Tributos Diferidos	0	652.363
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	652.363
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.368.286	1.102.132
1.02.01.10.02	Ativos de Operações Descontinuadas	14.065	9.599
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	656.511	701.604
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	125.677	112.295
1.02.01.10.05	Outros ativos	572.033	278.634
1.02.02	Investimentos	1.830.793	1.976.650
1.02.02.01	Participações Societárias	1.830.793	1.976.650
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.818.204	1.964.359
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	12.589	12.291
1.02.03	Imobilizado	20.354.110	19.894.412
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	19.340.235	18.873.164
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.013.875	1.021.248
1.02.04	Intangível	80.940	82.376
1.02.04.01	Intangíveis	80.940	82.376
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	80.940	82.376

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	38.264.536	40.552.879
2.01	Passivo Circulante	4.037.562	5.501.746
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	300.210	424.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	300.210	424.000
2.01.02	Fornecedores	2.151.725	2.403.160
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.054.705	2.268.683
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	1.557.968	1.754.959
2.01.02.01.02	Fornecedores Risco Sacado	496.737	513.724
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	97.020	134.477
2.01.03	Obrigações Fiscais	181.594	249.851
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	181.594	249.851
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	70.756
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais	181.594	179.095
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	947.433	1.967.911
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	913.696	1.913.606
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	485.343	1.286.252
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	428.353	627.354
2.01.04.02	Debêntures	33.737	54.305
2.01.05	Outras Obrigações	456.600	456.824
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.576	12.137
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	4.576	12.137
2.01.05.02	Outros	452.024	444.687
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar e Provisões	281.378	261.973
2.01.05.02.06	Passivos de arrendamentos	170.646	182.714
2.02	Passivo Não Circulante	25.611.405	29.311.565
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	23.067.995	27.676.519
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	21.709.551	25.981.321
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.463.789	4.457.972
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	17.245.762	21.523.349
2.02.01.02	Debêntures	1.358.444	1.695.198
2.02.02	Outras Obrigações	1.569.737	1.584.954
2.02.02.02	Outros	1.569.737	1.584.954
2.02.02.02.04	Outros	327.312	352.381
2.02.02.02.05	Passivos de arrendamentos	877.541	867.689
2.02.02.02.06	Provisão do passivo atuarial	364.884	364.884
2.02.03	Tributos Diferidos	916.979	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	916.979	0
2.02.04	Provisões	56.694	50.092
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	56.694	50.092
2.02.04.01.05	Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	56.694	50.092
2.03	Patrimônio Líquido	8.615.569	5.739.568
2.03.01	Capital Social Realizado	4.475.625	4.475.625
2.03.02	Reservas de Capital	-319.104	-343.463
2.03.02.07	Reserva de Capital	-319.104	-343.463
2.03.03	Reservas de Reavaliação	48.705	48.705
2.03.04	Reservas de Lucros	1.091.935	1.455.455

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.247.044	1.624.044
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-155.109	-168.589
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	984.281	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	852.582	862.613
2.03.06.01	Custo Atribuído ao Ativo Imobilizado (Terras)	1.057.752	1.057.752
2.03.06.02	Plano Outorga de Ações	1.430	12.136
2.03.06.03	Passivo Atuarial	-138.235	-136.845
2.03.06.04	Ajustes Acumulados de Conversão	-68.365	-70.430
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	1.481.545	-759.367

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.519.879	3.345.550
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.289.880	-2.538.197
3.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	450.902	-163.752
3.02.02	Custo dos Produtos Vendidos	-2.740.782	-2.374.445
3.03	Resultado Bruto	2.229.999	807.353
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-712.385	-196.949
3.04.01	Despesas com Vendas	-329.514	-244.550
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-229.380	-196.354
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-13.986	27.999
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-139.505	215.956
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.517.614	610.404
3.06	Resultado Financeiro	2.606	-182.691
3.06.01	Receitas Financeiras	-140.691	148.419
3.06.02	Despesas Financeiras	143.297	-331.110
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.520.220	427.713
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-535.939	-56.517
3.08.01	Corrente	-120.291	-45.902
3.08.02	Diferido	-415.648	-10.615
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	984.281	371.196
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	984.281	371.196
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,179	0,0676
3.99.01.02	PN	0,179	0,0676
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,179	0,0676
3.99.02.02	PN	0,179	0,0676

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	984.281	371.196
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.241.587	-1.136.942
4.02.01	Ajustes de Conversão para Moeda Estrangeira	2.065	101
4.02.02	Atualização do Passivo Atuarial	-1.390	-3.513
4.02.03	Atualização do Hedge de Fluxo de Caixa	2.240.912	-1.133.530
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.225.868	-765.746

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.170.297	1.162.188
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.939.736	1.195.733
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	984.281	368.980
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	320.730	257.746
6.01.01.03	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-450.902	163.752
6.01.01.04	Exaustão dos Ativos Biológicos	261.938	286.630
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	415.648	10.615
6.01.01.06	Juros e Variação Cambial s/ Emp., Financiamentos e Debêntures	-10.735	360.926
6.01.01.07	Realização da reserva de hedge	-8.945	11.018
6.01.01.09	Resultado na Alienação de Ativos e Controladas	-23.306	-15.089
6.01.01.10	Resultado de Equivalência Patrimonial	139.505	-215.956
6.01.01.14	Juros de arrendamentos	15.532	8.956
6.01.01.15	Outras	-33.648	-22.266
6.01.01.16	Lucro líquido das operações descontinuadas	0	2.216
6.01.01.18	Variação cambial do contas a receber	323.409	-27.687
6.01.01.19	Perdas estimadas com cré. liq. duvidosa (-4.187	5.985
6.01.01.20	Perdas estimadas com estoque	10.416	-93
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-769.439	-33.545
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes e Partes Relacionadas	14.223	-238.685
6.01.02.02	Estoques	-139.714	-102.721
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	201.701	221.443
6.01.02.04	Títulos e Valores Mobiliários (Títulos Disp. p/ Venda)	-20.383	-167.555
6.01.02.06	Outros Ativos	-301.217	17.249
6.01.02.07	Fornecedores	-135.397	62.253
6.01.02.08	Obrigações Fiscais	-100.306	-20.289
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-123.790	-91.637
6.01.02.10	Outros Passivos	18.824	178.761
6.01.02.11	Imposto de renda e contribuição social pagos	-183.380	-38.050
6.01.02.13	Variação de ativos e passivos em incorporação	0	145.686
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.062.022	-594.734
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado (Líq. Impostos)	-767.049	-591.493
6.02.02	Custo de Plantio de Ativos Biológicos (Líq. Impostos)	-337.192	-160.961
6.02.03	Recebimento na Alienação de Ativos e Controladas	33.504	152.195
6.02.05	Resultados Recebidos de Empresas Controladas	8.715	5.525
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.634.655	-867.736
6.03.01	Captação de Emp. e Financiamentos	755.193	422.380
6.03.02	Amortização de Emp., Financiamentos e Debêntures	-2.307.134	-703.825
6.03.03	Dividendos Pagos	-377.000	0
6.03.05	Alienação de Ações Mantidas em Tesouraria	23.507	18.946
6.03.06	Aquisição Investimentos e Integ. Cap. Controladas	0	-1.822
6.03.08	Pagamento de passivos de arrendamentos	-67.161	-47.524
6.03.09	Pagamento de Juros e Emp., Financiamentos e Debentures	-662.060	-555.891
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.526.380	-300.282
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.966.190	4.529.748
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.439.810	4.229.466

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.475.625	-463.347	1.624.044	0	103.246	5.739.568
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	984.281	0	984.281
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.475.625	-463.347	1.624.044	984.281	103.246	6.723.849
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	37.839	-377.000	0	-10.706	-349.867
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	6.839	0	0	-6.839	0
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	23.507	0	0	0	23.507
5.04.06	Dividendos	0	0	-377.000	0	0	-377.000
5.04.08	Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	3.626	3.626
5.04.09	Vencimento do plano de ações	0	7.691	0	0	-7.691	0
5.04.10	Saídas do plano de outorga	0	-198	0	0	198	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	2.241.587	2.241.587
5.07	Saldos Finais	4.475.625	-425.508	1.247.044	984.281	2.334.127	8.615.569

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.475.625	-494.970	0	-993.826	823.476	3.810.305
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.475.625	-494.970	0	-993.826	823.476	3.810.305
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	31.716	0	0	-9.381	22.335
5.04.08	. Alienação de ações em tesouraria	0	18.946	0	0	0	18.946
5.04.09	. Concessão de outorga de ações em tesouraria	0	4.696	0	0	-4.696	0
5.04.10	. Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	3.389	3.389
5.04.11	. Vencimento do plano de ações	0	8.090	0	0	-8.090	0
5.04.12	. Saídas do plano de outorga	0	-16	0	0	16	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	371.196	-1.136.942	-765.746
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	371.196	0	371.196
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.136.942	-1.136.942
5.05.02.06	Outros resultados abrangentes	0	0	0	0	-1.136.942	-1.136.942
5.07	Saldos Finais	4.475.625	-463.254	0	-622.630	-322.847	3.066.894

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
7.01	Receitas	5.741.438	3.959.797
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.252.845	3.976.696
7.01.02	Outras Receitas	484.406	-31.557
7.01.02.01	Variação no Valor Justo Ativos Biológicos	450.902	-163.752
7.01.02.02	Outros	33.504	132.195
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	4.187	14.658
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.828.560	-2.362.145
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.772.486	-1.475.016
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.056.074	-887.129
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.912.878	1.597.652
7.04	Retenções	-582.668	-544.376
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-582.668	-544.376
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.330.210	1.053.276
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-280.196	364.375
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-139.505	215.956
7.06.02	Receitas Financeiras	-140.691	148.419
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.050.014	1.417.651
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.050.014	1.417.651
7.08.01	Pessoal	503.051	447.638
7.08.01.01	Remuneração Direta	372.471	304.921
7.08.01.02	Benefícios	104.447	114.721
7.08.01.03	F.G.T.S.	26.133	27.996
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	705.979	267.708
7.08.02.01	Federais	670.569	194.986
7.08.02.02	Estaduais	35.410	68.634
7.08.02.03	Municipais	0	4.088
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	-143.297	331.109
7.08.03.01	Juros	-143.297	331.109
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	984.281	371.196
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	984.281	371.196

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	40.199.521	42.075.707
1.01	Ativo Circulante	11.426.859	13.892.141
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.149.655	6.405.200
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.035.506	2.017.235
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.035.506	2.017.235
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	2.035.506	2.017.235
1.01.03	Contas a Receber	2.376.511	2.808.514
1.01.03.01	Clientes	2.376.511	2.808.514
1.01.04	Estoques	2.095.614	2.003.394
1.01.06	Tributos a Recuperar	451.666	401.001
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	451.666	401.001
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	317.907	256.797
1.01.08.03	Outros	317.907	256.797
1.02	Ativo Não Circulante	28.772.662	28.183.566
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.050.417	7.151.030
1.02.01.06	Ativos Biológicos	6.017.603	5.528.050
1.02.01.07	Tributos Diferidos	0	629.601
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	629.601
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.032.814	993.379
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	233.111	113.729
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	656.511	701.604
1.02.01.10.05	Outros ativos	143.192	178.046
1.02.02	Investimentos	278.456	273.436
1.02.02.01	Participações Societárias	278.456	273.436
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	265.867	261.145
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	12.589	12.291
1.02.03	Imobilizado	21.287.581	20.616.716
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	20.221.417	19.549.018
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.052.099	1.058.099
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	14.065	9.599
1.02.03.03.01	Ativos de bens mantidos para venda	14.065	9.599
1.02.04	Intangível	156.208	142.384
1.02.04.01	Intangíveis	156.208	142.384
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	156.208	142.384

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	40.199.521	42.075.707
2.01	Passivo Circulante	4.519.751	5.570.841
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	305.843	431.369
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	305.843	431.369
2.01.02	Fornecedores	2.363.203	2.504.827
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.126.995	2.298.111
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	1.630.258	1.784.387
2.01.02.01.02	Fornecedores Risco Sacado	496.737	513.724
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	236.208	206.716
2.01.03	Obrigações Fiscais	227.312	282.381
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	227.312	282.381
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	52.521
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais	227.312	229.860
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.126.417	1.859.300
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.092.680	1.804.995
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	485.343	1.286.252
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	607.337	518.743
2.01.04.02	Debêntures	33.737	54.305
2.01.05	Outras Obrigações	496.976	492.964
2.01.05.02	Outros	496.976	492.964
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar e Provisões	324.940	307.297
2.01.05.02.06	Passivo de arrendamentos	172.036	185.667
2.02	Passivo Não Circulante	25.820.400	29.418.639
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	22.948.501	27.479.119
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	21.590.057	25.783.921
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.463.789	4.457.972
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	17.126.268	21.325.949
2.02.01.02	Debêntures	1.358.444	1.695.198
2.02.02	Outras Obrigações	1.868.379	1.889.216
2.02.02.02	Outros	1.868.379	1.889.216
2.02.02.02.03	Contas a Pagar - Investidores SCPs	198.102	208.246
2.02.02.02.05	Outros	390.622	412.046
2.02.02.02.06	Passivo de arrendamentos	914.771	901.034
2.02.02.02.07	Provisão do passivo atuarial	364.884	367.890
2.02.03	Tributos Diferidos	946.659	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	946.659	0
2.02.04	Provisões	56.861	50.304
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	56.861	50.304
2.02.04.01.05	Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	56.861	50.304
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	9.859.370	7.086.227
2.03.01	Capital Social Realizado	4.475.625	4.475.625
2.03.02	Reservas de Capital	-319.104	-343.463
2.03.02.07	Reserva de Capital	-319.104	-343.463
2.03.03	Reservas de Reavaliação	48.705	48.705
2.03.04	Reservas de Lucros	-155.109	-168.589
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-155.109	-168.589

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.231.325	1.624.044
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.334.127	103.246
2.03.06.01	Custo Atribuído ao Ativo Imobilizado (Terras)	1.057.752	1.057.752
2.03.06.02	Plano Outorga de Ações	1.430	12.136
2.03.06.03	Passivo Atuarial	-138.235	-136.845
2.03.06.04	Ajuste Acumulados de Conversão	-68.365	-70.430
2.03.06.05	Reserva de Hedge de fluxo de caixa	1.481.545	-759.367
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.243.801	1.346.659

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.422.130	3.466.547
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.345.413	-2.347.250
3.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	371.680	42.704
3.02.02	Custo dos Produtos Vendidos	-2.717.093	-2.389.954
3.03	Resultado Bruto	2.076.717	1.119.297
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-575.309	-438.513
3.04.01	Despesas com Vendas	-366.550	-266.841
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-236.552	-204.468
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	7.531	31.871
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	20.262	925
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.501.408	680.784
3.06	Resultado Financeiro	-77.275	-203.109
3.06.01	Receitas Financeiras	-176.196	152.936
3.06.02	Despesas Financeiras	98.921	-356.045
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.424.133	477.675
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-549.260	-56.967
3.08.01	Corrente	-135.927	-51.467
3.08.02	Diferido	-413.333	-5.500
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	874.873	420.708
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	874.873	420.708
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	984.281	371.196
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-109.408	49.512
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,179	0,0676
3.99.01.02	PN	0,179	0,0676
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,179	0,0676
3.99.02.02	PN	0,179	0,0676

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	874.873	420.708
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.241.587	-1.136.942
4.02.01	Ajustes de Conversão para Moeda Estrangeira	2.065	101
4.02.02	Atualização do Passivo Atuarial	-1.390	-3.513
4.02.03	Atualização do Hedge de Fluxo de Caixa	2.240.912	-1.133.530
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	3.116.460	-716.234
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.225.868	-765.746
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-109.408	49.512

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.428.402	648.338
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	632.538	1.372.275
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período (Atrb.Acio.Controladores)	874.873	418.492
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	309.277	259.601
6.01.01.03	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-371.680	-42.704
6.01.01.04	Exaustão dos Ativos Biológicos	315.853	366.537
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	413.333	5.500
6.01.01.06	Juros e Variação Cambial s/ Emp., Financiamentos e Debêntures	-25.150	387.448
6.01.01.07	Realização da reserva de hedge	-8.945	11.018
6.01.01.09	Resultado na Alienação de Ativos e Controladas	-23.306	-15.089
6.01.01.10	Resultado de Equivalência Patrimonial	-20.262	-925
6.01.01.14	Juros de arrendamentos	16.342	10.308
6.01.01.15	Outros	-25.887	-2.831
6.01.01.16	Lucro líquido das operações descontinuadas	0	2.216
6.01.01.18	Variação cambial do contas a receber	-827.996	-25.454
6.01.01.19	Perdas estimadas com cré. liq. duvidosa (-4.389	-1.749
6.01.01.20	Perdas estimadas com estoque	10.475	-93
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	795.864	-723.937
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	1.264.388	-617.324
6.01.02.02	Estoques	-102.695	-95.533
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	181.959	212.049
6.01.02.04	Títulos e Valores Mobiliários (Títulos Disp. p/ Venda)	-18.271	-169.194
6.01.02.06	Outros Ativos	-159.703	30.829
6.01.02.07	Fornecedores	-25.586	10.725
6.01.02.08	Obrigações Fiscais	-87.118	-23.371
6.01.02.09	Obrigações Sociais e trabalhistas	-125.526	-117.684
6.01.02.10	Outros Passivos	55.947	87.154
6.01.02.11	Imposto de renda e contribuição social pagos	-187.531	-41.588
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.417.717	-659.693
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado (Liq. Impostos)	-979.801	-606.507
6.02.02	Custo de Plantio de Ativos Biológicos (Liq. Impostos)	-471.420	-208.776
6.02.03	Resultados recebidos de empresas controladas	0	3.395
6.02.04	Recebimento na Alienação de Ativos e Controladas	33.504	152.195
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.266.230	1.816.835
6.03.01	Captação de Emp. e Financiamentos	755.193	2.698.048
6.03.02	Amortização de Emp., Financiamentos e Debêntures	-2.268.014	-673.375
6.03.03	Pagamento de dividendos SCPs	-40.829	-42.580
6.03.05	Dividendos Pagos	-377.000	0
6.03.07	Alienação de Ações Mantidas em Tesouraria	23.507	18.946
6.03.10	Pagamento de passivos de arrendamentos	-67.823	-47.665
6.03.11	Aquisição invest. e integralização em controladas (caixa)	30.000	67.500
6.03.12	Pagamento de Juros de Emp., Financiamentos e Debêntures	-321.264	-204.039
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.255.545	1.805.480
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.405.200	5.208.830

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.149.655	7.014.310

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.475.625	-463.347	1.624.044	0	103.246	5.739.568	1.346.659	7.086.227
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.475.625	-463.347	1.624.044	0	103.246	5.739.568	1.346.659	7.086.227
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	37.839	-377.000	0	-10.706	-349.867	7.784	-342.083
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	30.000	30.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	6.839	0	0	-6.839	0	0	0
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	23.507	0	0	0	23.507	0	23.507
5.04.06	Dividendos	0	0	-377.000	0	0	-377.000	-22.216	-399.216
5.04.08	Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	3.626	3.626	0	3.626
5.04.09	Vencimento do plano de ações	0	7.691	0	0	-7.691	0	0	0
5.04.10	Saídas do plano de outorga	0	-198	0	0	198	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	984.281	2.241.587	3.225.868	-110.642	3.115.226
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	984.281	0	984.281	-110.642	873.639
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.241.587	2.241.587	0	2.241.587
5.07	Saldos Finais	4.475.625	-425.508	1.247.044	984.281	2.334.127	8.615.569	1.243.801	9.859.370

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.475.625	-494.970	0	-993.826	823.476	3.810.305	574.456	4.384.761
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.475.625	-494.970	0	-993.826	823.476	3.810.305	574.456	4.384.761
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	31.716	0	0	-9.381	22.335	87.500	109.835
5.04.08	. Alienação de ações em tesouraria	0	18.946	0	0	0	18.946	0	18.946
5.04.09	. Concessão de outorga de ações em tesouraria	0	4.696	0	0	-4.696	0	0	0
5.04.10	. Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	3.389	3.389	0	3.389
5.04.11	. Vencimento do plano de ações	0	8.090	0	0	-8.090	0	0	0
5.04.12	. Saídas do plano de outorga	0	-16	0	0	16	0	0	0
5.04.13	Aporte de capital de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	87.500	87.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	371.196	-1.136.942	-765.746	55.384	-710.362
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	371.196	0	371.196	55.384	426.580
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.136.942	-1.136.942	0	-1.136.942
5.05.02.06	Outros resultados abrangentes	0	0	0	0	-1.136.942	-1.136.942	0	-1.136.942
5.07	Saldos Finais	4.475.625	-463.254	0	-622.630	-322.847	3.066.894	717.340	3.784.234

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
7.01	Receitas	5.569.149	4.306.689
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.159.576	4.113.182
7.01.02	Outras Receitas	405.184	174.899
7.01.02.01	Variação no Valor Justo Ativos Biológicos	371.680	42.704
7.01.02.02	Outros	33.504	132.195
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	4.389	18.608
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.772.325	-2.323.423
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.787.744	-1.503.066
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-984.581	-820.357
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.796.824	1.983.266
7.04	Retenções	-625.131	-626.138
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-625.131	-626.138
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.171.693	1.357.128
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-155.934	153.861
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	20.262	925
7.06.02	Receitas Financeiras	-176.196	152.936
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.015.759	1.510.989
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.015.759	1.510.989
7.08.01	Pessoal	511.818	456.250
7.08.01.01	Remuneração Direta	379.336	311.920
7.08.01.02	Benefícios	106.307	116.236
7.08.01.03	F.G.T.S.	26.175	28.094
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	727.989	277.986
7.08.02.01	Federais	692.579	205.264
7.08.02.02	Estaduais	35.410	68.634
7.08.02.03	Municipais	0	4.088
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	-98.921	356.045
7.08.03.01	Juros	-98.921	356.045
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	874.873	420.708
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	984.281	371.196
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-109.408	49.512

Comentário do Desempenho

Destaques Financeiros

R\$ milhões	1T22	4T21	1T21	Δ	
				1T22/4T21	1T22/1T21
Volume de Vendas (mil t)	900	979	909	-8%	-1%
% Mercado Interno	55%	56%	61%	- 1 p.p.	- 6 p.p.
Receita Líquida	4.422	4.581	3.467	-3%	28%
% Mercado Interno	59%	58%	62%	+ 1 p.p.	- 3 p.p.
EBITDA Ajustado	1.726	1.884	1.274	-8%	35%
Margem EBITDA Ajustada	39%	41%	37%	- 2 p.p.	+ 2 p.p.
EBITDA Ajustado (excl. efeitos não recorrentes)¹	1.726	1.884	1.254	-8%	38%
Margem EBITDA Ajustada (excl. efeitos não recorrentes) ¹	39%	41%	36%	- 2 p.p.	+ 3 p.p.
Lucro (prejuízo) Líquido	875	1.050	421	-17%	108%
Endividamento Líquido	17.890	20.916	21.744	-14%	-18%
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - R\$)	2,4x	3,0 x	4,2x		
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - US\$)	2,7x	2,9 x	4,0x		
Investimentos	999	1.159	815	-14%	23%

¹ Exclui o efeito não recorrente de R\$ 20 milhões referente ao ganho líquido da venda de Nova Campina no 1T21

Mensagem do Trimestre

No primeiro trimestre de 2022 o mundo enfrentou mais uma vez um cenário de incertezas, agravado pelo conflito entre Rússia e Ucrânia iniciado em fevereiro. Do ponto de vista humanitário, as perdas são incalculáveis. Do lado econômico, as estimativas de crescimento da economia mundial para este ano foram reduzidas e o impacto no câmbio e na inflação já são sentidos globalmente. Os gargalos logísticos, que já traziam desafios importantes desde o início da pandemia da COVID-19, se tornaram ainda mais críticos.

Durante este período, a Klabin demonstrou novamente a resiliência de seu modelo de negócios integrado, diversificado e flexível, mantendo sólidos resultados no primeiro trimestre do ano. Mesmo diante do cenário macroeconômico brasileiro mais desafiador, das pressões inflacionárias e do impacto da valorização da moeda brasileira frente ao dólar nas exportações, o volume total de vendas no 1T22 ficou estável em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, com melhora na rentabilidade.

No segmento de celulose, a restrição de oferta global decorrente de fatores como greves, concentração de paradas de manutenção e dificuldades nas cadeias logísticas, aliada à demanda em patamar saudável, levaram ao aumento nos preços da matéria-prima em todas as regiões, especialmente na China, onde

o preço praticado apresentava grande diferença para outras localidades, como a Europa. Na Klabin, durante o primeiro trimestre do ano, foi realizada a parada geral de manutenção programada na Unidade Puma, o que reduziu o volume de vendas de celulose no período. No entanto, o aumento dos preços em dólar combinado à diversificação de fibras (fibra curta, fibra longa e *fluff*) e à flexibilidade de venda da Companhia entre regiões mantiveram o resultado do segmento sólido neste trimestre.

No segmento de papéis para embalagens, a demanda por kraftliner seguiu aquecida no mercado externo enquanto no mercado doméstico, as vendas seguiram a acomodação observada no consumo de papelão ondulado. Diante deste cenário, a Klabin fez uso de sua flexibilidade, reduzindo a conversão de papel em embalagens internamente e aumentando a exportação de kraftliner a preços recordes. O preço médio de kraftliner, medido pelo FOEX Europa, seguiu a trajetória de alta dos meses anteriores e renovou sua máxima histórica para US\$ 995/t na média do 1T22, 36% superior à média do 1T21.

Ainda no mesmo segmento de papéis para embalagens, a aceleração da tendência de substituição do plástico de uso único por embalagens sustentáveis segue como principal direcionador para o apertado equilíbrio entre oferta e demanda por papel-cartão, principalmente no mercado externo. No mercado brasileiro, segundo a Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ), as vendas caíram cerca de 8,3% no período acumulado de janeiro a fevereiro de 2022 em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo as condições macroeconômicas do país. As obras para construção da segunda máquina de papel ("MP28") do Projeto Puma II, que irá aumentar a capacidade da Klabin neste segmento, atingiram 32% de conclusão em medição realizada em 17/04/2022, com *start-up* previsto para o segundo trimestre de 2023.

O mercado de embalagens, segundo dados prévios da Empapel, registrou queda de 9,8% no volume de expedição de caixas de papelão ondulado no primeiro trimestre de 2022 comparado ao mesmo trimestre do ano anterior. Diante deste cenário, a Klabin reduziu as vendas de papelão ondulado e manteve o nível de preços praticado no trimestre anterior, mesmo com a queda no preço de aparas, priorizando a rentabilidade do negócio.

Ainda em embalagens, o consumo de cimentos no Brasil, que impacta a venda de sacos industriais da Companhia apresentou retração de 2,2% na comparação do 1T22 com o mesmo período do ano anterior, de acordo com dados preliminares do Sindicato Nacional da Indústria de Cimentos (SNIC). No entanto, o portfólio de produtos diversificado da Companhia permitiu direcionar a venda de sacos no primeiro trimestre de 2022 para outros segmentos no mercado interno e no mercado externo, que seguem com demanda aquecida pelo aumento do consumo de embalagens sustentáveis.

Os reajustes de preços realizados em todos os negócios ao longo dos últimos trimestres permitiram compensar o impacto negativo da valorização do real em relação ao dólar nas exportações, levando ao forte crescimento da receita líquida no primeiro trimestre de 2022, que totalizou R\$ 4,422 bilhões, 28% acima do registrado no mesmo trimestre do ano anterior. Este resultado superou as pressões

inflacionárias no período, elevando o EBITDA Ajustado para R\$ 1,726 bilhão no 1T22, 38% superior ao 1T21, excluídos efeitos não recorrentes. O maior EBITDA Ajustado e a diligente alocação de capital beneficiaram a geração de caixa no período e, conseqüentemente, a criação de valor para os acionistas, com o retorno sobre o capital empregado, medido pelo ROIC, de 20% nos últimos doze meses.

Diante desta conjuntura, a Companhia encerrou o período com alavancagem, medida pela dívida líquida em relação ao EBITDA Ajustado em US\$, de 2,7x, nível bem inferior aos 4,0x registrado no encerramento do primeiro trimestre de 2021, e abaixo do patamar de endividamento na aprovação do Projeto Puma II, em abril de 2019, o que comprova a habilidade da Klabin de crescer com geração de valor e disciplina financeira.

Também neste trimestre, foi aprovada, em Assembleia Geral de Acionistas, a expansão do plano de incentivo de longo prazo para todos os colaboradores da Companhia, que passaram a ter a oportunidade de investir um percentual da sua Participação nos Resultados (bônus) na compra de ações da Klabin, com a contrapartida na mesma proporção feita pela empresa. Este movimento busca alinhar os interesses dos colaboradores aos dos acionistas e engajá-los ainda mais para a geração de valor futuro para a Companhia.

Em sustentabilidade, mais uma vez a Klabin foi reconhecida como referência global. Em fevereiro a Companhia foi listada na categoria "Ouro" do setor de *Containers and Packaging*, do índice "The Sustainability Yearbook 2021", realizado pela consultoria internacional S&P Global, ocupando posição de destaque entre as empresas mais bem avaliadas do mundo.

No mês de abril, a Klabin celebrou 123 anos de história. Ao longo de sua trajetória, a Companhia se adaptou e se consolidou, acompanhando de perto as transformações da sociedade e renovando, ano a ano, a sua crença no Brasil. Com olhar atento ao futuro, a Klabin seguirá sua trajetória de crescimento com geração de valor compartilhado, reforçando a sua aspiração de ser referência mundial em soluções responsáveis, com produtos de base florestal de usos múltiplos, renováveis, recicláveis e biodegradáveis.

Comentário do Desempenho

Desempenho Operacional e Econômico-Financeiro

Produção de Celulose e Papéis

Volume (mil ton)	1T22	4T21	1T21	Δ	
				1T22/4T21	1T22/1T21
Celulose	356	413	413	-14%	-14%
Fibra Curta	257	292	295	-12%	-13%
Fibra Longa/ <i>Fluff</i>	98	121	118	-19%	-17%
Papéis	602	635	502	-5%	20%
Cartões Revestidos	191	193	150	-1%	27%
Containerboard ¹	411	442	352	-7%	17%
Kraftliner	246	262	254	-6%	-3%
MP27	79	82	-	-4%	n/a
Reciclados	86	97	98	-12%	-12%
Volume Total de Produção	958	1.048	915	-9%	5%

¹ Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros *grades* de containerboard

No primeiro trimestre de 2022, o **volume de produção** de celulose foi 14% inferior na comparação anual, resultado da parada geral de manutenção da unidade Puma I, em Ortigueira, realizada em fevereiro, cuja última parada geral havia sido realizada em dezembro de 2020.

Já a produção de papéis no 1T22 foi 20% superior ao mesmo trimestre do ano anterior. Este desempenho reflete o aumento de 27% na produção de cartões no mesmo período comparativo, devido ao efeito calendário da parada geral de manutenção da unidade Monte Alegre, que em 2021 foi realizada no 1T21 e em 2022 no 2T22. Além disso, a produção de containerboard no 1T22 ficou 17% acima do 1T21, como resultado da produção de 79 mil toneladas da MP27, primeira etapa do Projeto Puma II cujo *start-up* ocorreu em agosto de 2021. Este volume adicional compensou o impacto das paradas gerais de manutenção realizadas neste trimestre, conforme detalhado abaixo, e a redução na produção de papel reciclado para conversão em embalagens em decorrência da acomodação da demanda de papelão ondulado no período.

Paradas de Manutenção

Durante o primeiro trimestre de 2022, conforme previsto, ocorreram três paradas gerais de manutenção, sendo duas nas unidades de Ortigueira, Puma I (celulose) e Puma II (papéis – Eukaliner®), com custos de aproximadamente R\$ 78 milhões e R\$ 36 milhões, respectivamente, e a outra em Correia Pinto, com custo de R\$ 11 milhões. Durante o mês de abril foi realizada a parada geral na unidade de Monte Alegre, que transcorreu como planejado. Por último, no mês

Comentário do Desempenho

de outubro está prevista a realização da parada de manutenção na unidade de Otacílio Costa, conforme ilustrado no cronograma a seguir.

Cronograma de Paradas de Manutenção 2022												
Unidade Fabril	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Ortigueira (PR) ¹		ORT										
Monte Alegre (PR)				MA								
Correia Pinto (SC)	CP											
Otacílio Costa (SC)										OC		

¹Puma I e Puma II

Legenda:

Executada

A executar

Volume de Vendas

Volume (mil ton)	1T22	4T21	1T21	Δ	
				1T22/4T21	1T22/1T21
Celulose	334	385	373	-13%	-11%
Fibra Curta	238	280	269	-15%	-11%
Fibra Longa / Fluff	95	105	104	-9%	-8%
Papéis	316	324	256	-2%	24%
Cartões Revestidos	175	187	153	-6%	15%
Containerboard ¹	141	137	103	3%	36%
Embalagens	249	269	280	-7%	-11%
Embalagens de P.O.	210	227	240	-8%	-13%
Sacos	39	42	39	-6%	0%
Volume Total de Vendas (ex-madeira)²	900	979	909	-8%	-1%

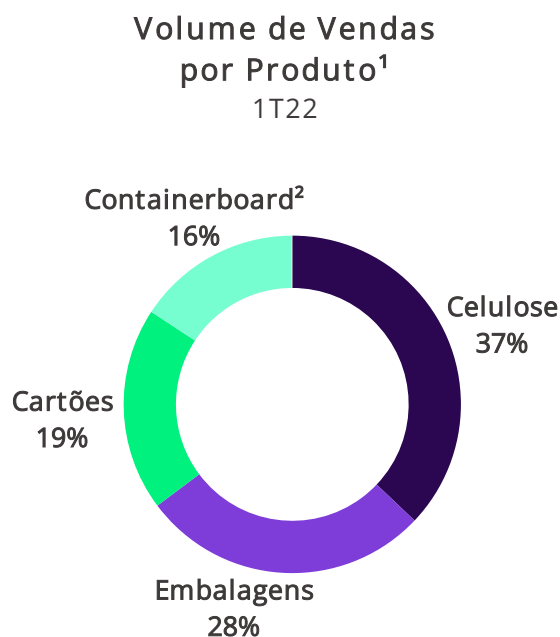
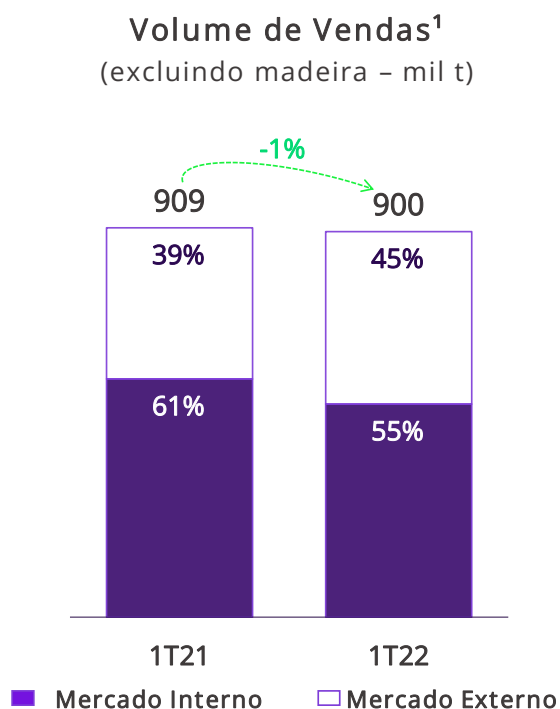
¹ Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros *grades* de containerboard

² Inclui vendas de subprodutos

O **volume de vendas** no primeiro trimestre de 2022 totalizou 900 mil toneladas, impactado pelas paradas gerais de manutenção programadas realizadas no período e pelo *carryover* de parte do volume de vendas do 1T22 para o 2T22 devido à gargalos logísticos. Com isso, o volume vendido de celulose no 1T22 caiu 11% na comparação com o 1T21. Já a venda de papéis aumentou 24% no mesmo período beneficiada pelo volume adicional da MP27, que favoreceu as vendas de containerboard, e pela menor base comparativa de vendas de cartões no 1T21, como reflexo da parada geral de manutenção da unidade de Monte Alegre – que em 2021 ocorreu no 1T21 e em 2022 no 2T22.

Comentário do Desempenho

Já no segmento de papelão ondulado houve uma acomodação da demanda, que voltou à sua sazonalidade típica com o primeiro trimestre do ano mais fraco, além de refletir a redução do poder de compra dos consumidores no mercado doméstico em decorrência da alta inflação.



¹Exclui madeira

²Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros *grades* de containerboard

Câmbio

R\$ / US\$	1T22	4T21	1T21	Δ	Δ
				1T22/4T21	1T22/1T21
Dólar Médio	5,23	5,59	5,48	-6%	-5%
Dólar Final	4,74	5,58	5,70	-15%	-17%

Fonte: BCB

Comentário do Desempenho**Receita Líquida**

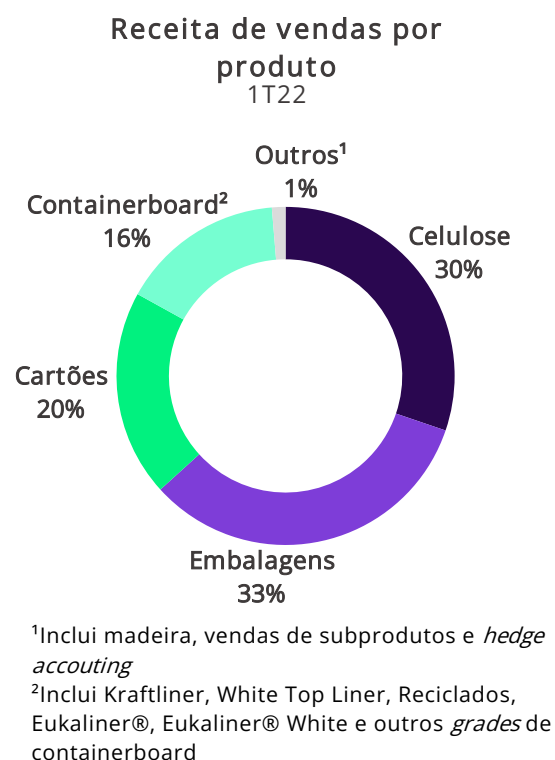
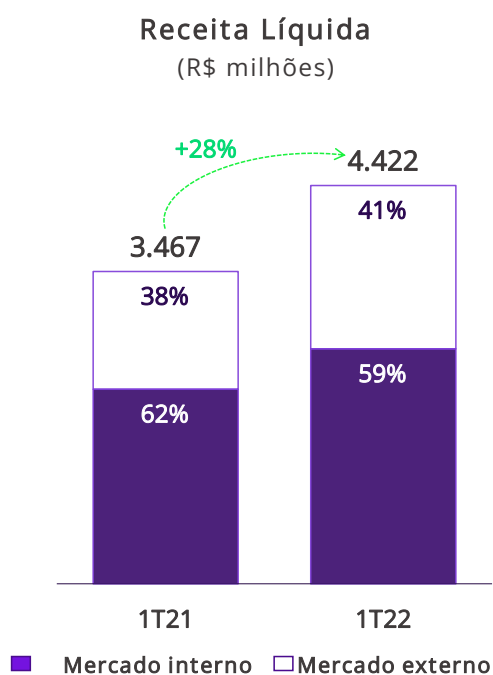
Receita Líquida (R\$ milhões)	1T22	4T21	1T21	Δ	
				1T22/4T21	1T22/1T21
Madeira	43	57	62	-24%	-30%
Celulose	1.360	1.537	1.191	-11%	14%
Fibra Curta	871	1.004	780	-13%	12%
Fibra Longa/ <i>Fluff</i>	489	533	411	-8%	19%
Papéis	1.555	1.438	962	8%	62%
Cartões Revestidos	868	833	643	4%	35%
Containerboard ¹	688	606	320	14%	115%
Embalagens	1.450	1.521	1.255	-5%	16%
Embalagens de P.O.	1.158	1.243	1.003	-7%	15%
Sacos	292	278	251	5%	16%
Outros ²	13	27	(3)	-51%	n/a
Receita Líquida Total	4.422	4.581	3.467	-3%	28%

¹ Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros *grades* de containerboard

² Inclui vendas de subprodutos e *hedge accounting*

A **Receita Líquida** totalizou R\$ 4,422 bilhões no 1T22, crescimento de 28% em relação ao 1T21, como resultado dos reajustes de preços realizados ao longo dos últimos trimestres em todas as unidades de negócios, tanto no mercado local como no mercado externo, compensando o impacto de 5% de valorização do real frente ao dólar nas exportações no mesmo período comparativo.

Comentário do Desempenho



Custos e Despesas Operacionais

Custo Caixa de Celulose

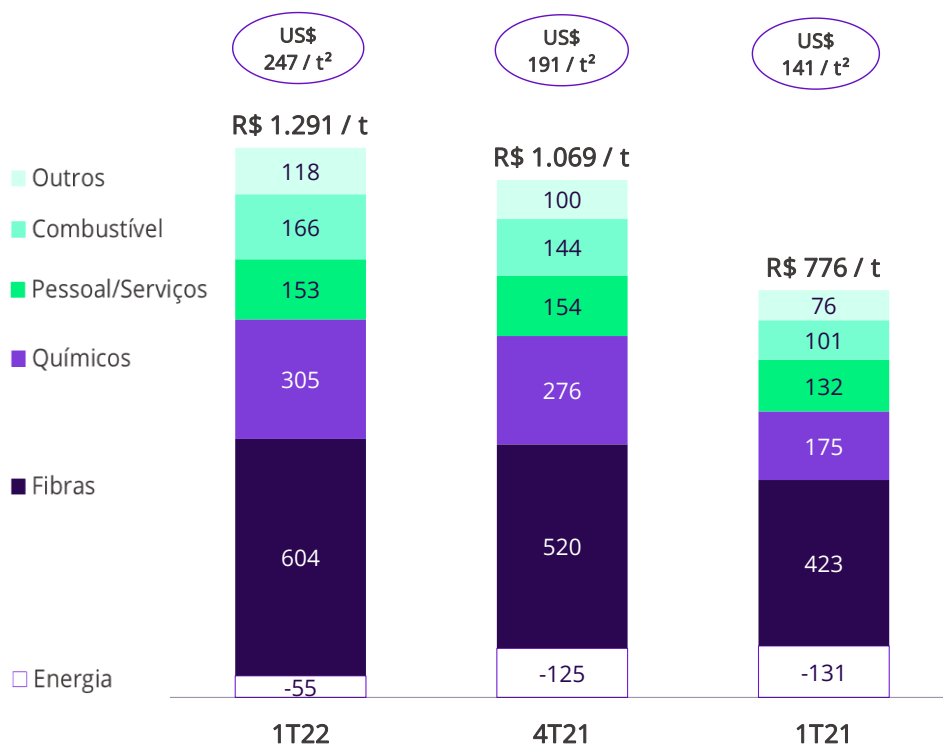
Para efeito informativo é divulgado o custo caixa unitário de produção de celulose, que contempla os custos de produção das fibras curta, longa e *fluff* em relação ao volume de produção de celulose no período. O custo caixa de produção não contempla despesas de vendas, gerais e administrativas, constituindo exclusivamente o montante dispendido na produção da celulose.

O **custo caixa** de produção de celulose no 1T22 foi de R\$ 1.291 por tonelada, 66% superior em relação ao 1T21, excluídos os efeitos da parada geral de manutenção realizada no trimestre. As principais razões para este aumento estão relacionadas a forte alta nos preços das *commodities*, que impactaram os custos com combustível e insumos químicos, sobretudo clorato de sódio e soda cáustica. Adicionalmente, conforme antecipado nos trimestres anteriores, houve o aumento no custo de fibras, explicado pela maior utilização de madeira de terceiros durante o primeiro ciclo do Projeto Puma II, além da menor receita de venda de energia devido à parada de manutenção e a queda no preço do PLD.

O custo em US\$ foi de US\$ 247/t no 1T22 (vs. US\$ 141/t no 1T21) influenciado também pela valorização do real frente ao dólar no período.

Comentário do Desempenho

Composição do Custo Caixa¹ Celulose



¹Não inclui custos com parada de manutenção; ²Calculado com base no dólar médio do período

A parada de manutenção da unidade de celulose representou adicional de custos de R\$ 317 por tonelada no 1T22, dos quais R\$ 97 por tonelada se referem a maior utilização de insumos e materiais auxiliares durante a parada de manutenção e R\$ 220 por tonelada à menor diluição de custos fixos e gastos associadas à retomada da operação. Dessa forma, o custo caixa de produção de celulose, considerando os efeitos da parada, foi de R\$ 1.608/t no trimestre.

Comentário do Desempenho

Custo Caixa Total

Custos e Despesas (R\$ milhões)	1T22	4T21	1T21	Δ	
				1T22/4T21	1T22/1T21
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)¹	(2.092)	(2.058)	(1.764)	2%	19%
Custos Variáveis	(1.352)	(1.457)	(1.096)	-7%	23%
Gastos com Pessoal	(569)	(607)	(482)	-6%	18%
Outros	(171)	7	(186)	n/a	-8%
<i>CPV/t</i>	<i>(2.324)</i>	<i>(2.102)</i>	<i>(1.941)</i>	11%	20%
Despesas com Vendas	(367)	(376)	(267)	-3%	37%
Despesas Administrativas	(237)	(266)	(204)	-11%	16%
Outras Líquidas²	8	3	32	137%	-76%
Custo Caixa Total	(2.688)	(2.697)	(2.203)	0%	22%
Custo Caixa/t (excluindo efeitos de PG)³	(2.845)	(2.753)	(2.319)	3%	23%

¹ Exclui Depreciação, Amortização e Exaustão contidos no CPV e nas Despesas com Vendas e Administrativas. Inclui custo de parada de manutenção

² Inclui o efeito não recorrente de R\$ 20 milhões referente ao ganho líquido da venda de Nova Campina no 1T21

³ Exclui o custo de manutenção das paradas gerais programadas

O **custo dos produtos vendidos (CPV)**, excluídos os valores de depreciação, amortização e exaustão foi de R\$ 2,092 bilhões no primeiro trimestre de 2022, o que representa R\$ 2.324/t, 20% acima do 1T21. Esse aumento se deve a elevação nos custos de químicos, combustíveis, frete e o maior gasto com compra de madeira de terceiros. Como explicado nos trimestres anteriores, este aumento na compra de madeira de terceiros visa suprir o primeiro ciclo do Projeto Puma II enquanto as florestas próprias se desenvolvem para colheita a partir do segundo ciclo. Parte desse aumento foi compensado pela redução no custo médio de aparas (R\$ 856/t no 1T22 vs. R\$ 1.449/t no 1T21, conforme dados de mercado da Anguti) e do menor volume de compra de aparas e papel de terceiros devido à acomodação na demanda por papelão ondulado no período.

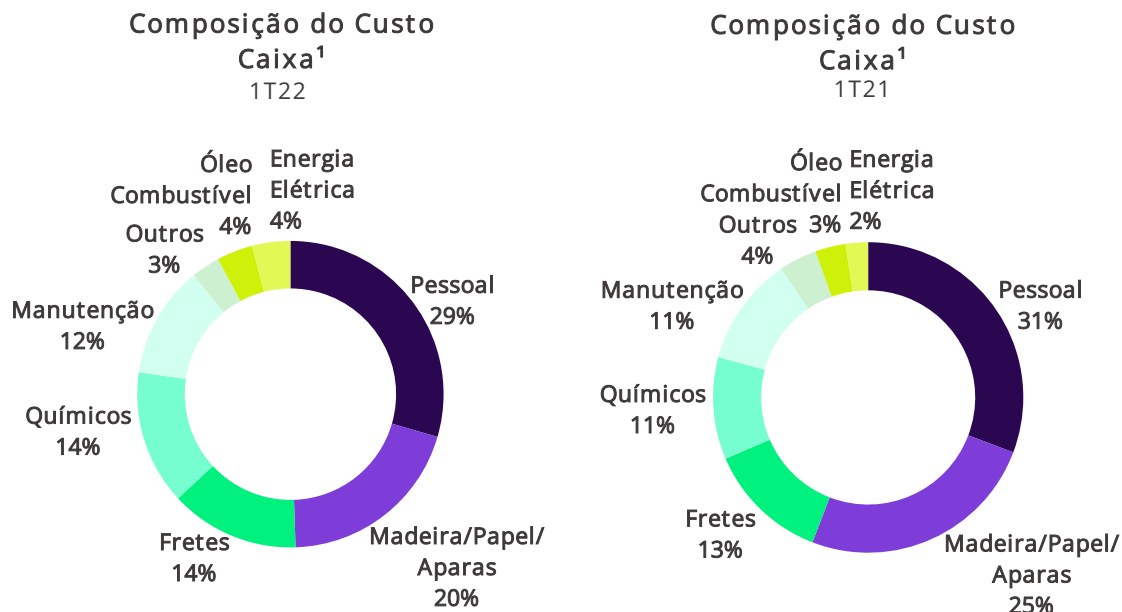
As **despesas com vendas** somaram R\$ 367 milhões no 1T22, equivalente a 8,3% da receita líquida, alta em relação aos 7,7% verificados no mesmo trimestre do ano anterior. O aumento em relação a receita líquida é explicado pelo maior volume de exportação no 1T22 comparado ao 1T21 e pelo aumento no custo de frete observado em toda cadeia logística.

As **despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$ 237 milhões no 1T22, 16% acima na comparação anual, devido à maiores despesas com projetos de TI e contratação de consultorias para projetos estratégicos, além do efeito da inflação no período.

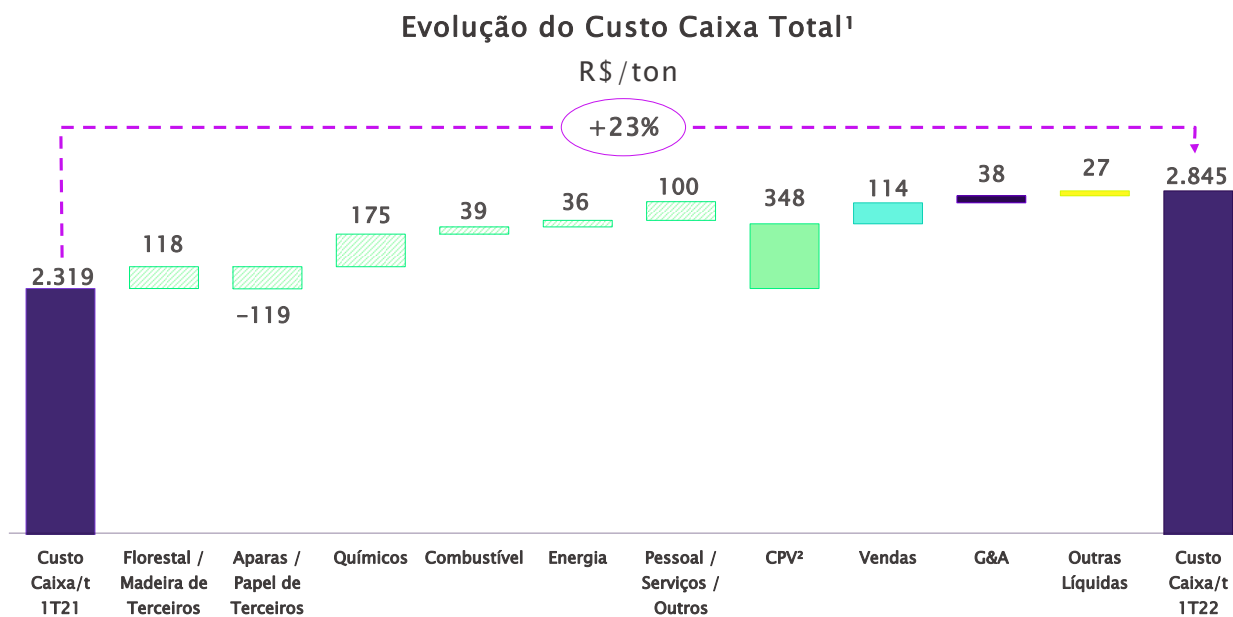
Outras receitas/despesas operacionais resultaram na receita de R\$ 8 milhões no trimestre.

O **custo caixa unitário total**, que contempla a venda de todos os produtos da Companhia, foi de R\$ 2.845/t no 1T22, 23% superior ao custo do mesmo período do ano anterior, excluindo o impacto das paradas de manutenção das unidades de Ortigueira (Puma I e Puma II) e Correia Pinto no 1T22 e de Monte Alegre no 1T21.

Comentário do Desempenho



¹Inclui custos com parada de manutenção, alocados em "Manutenção"



¹ Custo dos produtos vendidos e despesas operacionais, excluídos os valores de depreciação, amortização, exaustão e o impacto da parada geral de manutenção. ² O CPV representa a somatória das categorias detalhadas no gráfico: Madeira / Papel / Aparas + Químicos + Combustível + Energia + Pessoal / Serviços / Outros.

Comentário do Desempenho**Efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos**

Ativos Biológicos (R\$ milhões)	1T22	4T21	1T21	Δ	
				1T22/4T21	1T22/1T21
Saldo Inicial	5.528	4.846	4.658	14%	19%
Adições e Subtrações	434	469	209	-8%	108%
Plantio e Compra de Floresta em Pé	434	469	209	-8%	108%
Exaustão	(316)	(452)	(367)	-30%	-14%
Custo Histórico	(141)	(156)	(135)	-10%	5%
Ajuste ao Valor Justo	(174)	(296)	(232)	-41%	25%
Variação de Valor justo	372	664	43	-44%	770%
Preço	359	532	195	-33%	84%
Crescimento	12	132	(152)	-91%	n/a
Saldo Final	6.018	5.528	4.543	9%	32%

A **avaliação dos ativos biológicos** por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e produtividade, cujas variações geram efeitos não caixa nos resultados da Companhia. O saldo dos ativos biológicos encerrou o primeiro trimestre de 2022 em R\$ 6,0 bilhões, R\$ 1,5 bilhão acima do saldo ao final do mesmo período do ano anterior. Este desempenho condiz com a expansão da base florestal da Klabin para atender os projetos de crescimento.

A variação do valor justo dos ativos biológicos resultou na receita de R\$ 372 milhões no 1T22, reflexo principalmente do impacto de R\$ 359 milhões referente ao preço dos ativos biológicos (madeira em pé), com base nas pesquisas realizadas por empresas especializadas. Já o efeito da exaustão do valor justo dos ativos biológicos no custo dos produtos vendidos foi de R\$ 174 milhões no mesmo período. Desta forma, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional (EBIT) do 1T22 foi positivo em R\$ 198 milhões.

Comentário do Desempenho

EBITDA e Geração de Caixa Operacional

R\$ milhões	1T22	4T21	1T21	Δ	
				1T22/4T21	1T22/1T21
Lucro (prejuízo) Líquido	875	1.050	421	-17%	108%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	549	391	57	41%	n/a
(+) Financeiras Líquidas	77	390	203	-80%	-62%
(+) Depreciação, Exaustão e Amortização	625	732	626	-15%	0%
Ajustes Conforme Instrução CVM 527/12 art. 4º					
(+) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	(372)	(664)	(43)	44%	n/a
(+) Efeito do <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	(9)	-	11	n/a	n/a
(+) Equivalência Patrimonial	(20)	(14)	(1)	-43%	n/a
EBITDA Ajustado	1.726	1.884	1.274	-8%	35%
Margem EBITDA Ajustada	39%	41%	37%	- 2 p.p.	+ 2 p.p.
(+) Efeitos Não Recorrentes ¹	-	-	(20)	n/a	n/a
EBITDA Ajustado (excluídos efeitos não recorrentes)¹	1.726	1.884	1.254	-8%	38%
Margem EBITDA Ajustada (excluídos efeitos não recorrentes) ¹	39%	41%	36%	- 2 p.p.	+ 3 p.p.
Geração de Caixa (EBITDA Ajustado - Capex de Manutenção)²	1.431	1.604	1.003	-11%	43%
Geração de Caixa/t^{2,3} (R\$/t)	1.590	1.639	1.103	-3%	44%

¹ Referente a R\$ 20 milhões de ganho líquido da venda de Nova Campina no 1T21

² Exclui efeitos não recorrentes

³ Volume de vendas exclui madeira

O **EBITDA Ajustado** no primeiro trimestre de 2022 foi de R\$ 1,726 bilhão, 38% superior comparado ao 1T21, excluídos efeitos não recorrentes, reflexo dos reajustes de preços implementados nos últimos trimestres, que mais do que compensaram a pressão nos custos e a valorização do real frente ao dólar no período. Com isso, a margem EBITDA Ajustada no 1T22 foi de 39%, expansão de 3 p.p. em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

A geração de caixa por tonelada, medida pelo EBITDA Ajustado deduzido o Capex de manutenção em relação ao volume vendido, foi de R\$ 1.590/t no 1T22, aumento de 44% na comparação anual, o que demonstra a capacidade da Companhia de aliar crescimento à sólida criação de valor.

EBITDA por Segmento ¹	1T22	4T21	1T21	Δ	
				1T22/4T21	1T22/1T21
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	1.726	1.884	1.254	-8%	38%
Celulose	667	924	716	-28%	-7%
% Participação no EBITDA	39%	49%	57%	- 10 p.p.	- 8 p.p.
Papéis e Embalagens	1.058	960	538	10%	97%
% Participação no EBITDA	61%	51%	43%	+ 10 p.p.	+ 8 p.p.
EBITDA Ajustado/t² (R\$/t)	1.917	1.925	1.380	0%	39%
Celulose	1.999	2.401	1.918	-17%	4%
Papéis e Embalagens	1.869	1.616	1.005	16%	86%

¹ Excluídos os efeitos não recorrentes. Para fins deste cálculo de EBITDA por segmento o resultado de 'Outros' foi alocado nos respectivos negócios

² Volume de vendas exclui venda de madeira para terceiros

Comentário do Desempenho

No 1T22 o EBITDA Ajustado total por tonelada foi de R\$ 1.917/t, 39% superior ao 1T21, beneficiado pelos reajustes de preços em todas as linhas de negócios ao longo dos últimos trimestres. O EBITDA Ajustado/t do Negócio de Celulose, foi de R\$ 1.999/t no 1T22, com aumento de 4% na comparação anual, resultado substancialmente dos aumentos de preços e dos benefícios decorrentes da flexibilidade de venda entre diferentes regiões do mundo e da exposição da Klabin a três tipos de fibras de celulose, compensando os custos com a parada geral de manutenção realizada neste trimestre e a valorização do real frente ao dólar no período. No segmento de Papéis e Embalagens, o aumento de 86% no EBITDA Ajustado/t neste trimestre versus o mesmo período de 2021 é explicado pelos reajustes de preços e pela redução dos gastos com compra de aparas e papel de terceiros, que superaram a pressão observada nos demais custos. No período comparativo, 1T21, o EBITDA Ajustado deste segmento foi impactado pela parada geral de manutenção da unidade de Monte Alegre.

Comentário do Desempenho

Endividamento e Aplicações Financeiras

Endividamento (R\$ milhões)	mar-22	Part. %	dez-21	Part. %
Curto Prazo				
Moeda Local	518	2%	1.318	4%
Moeda Estrangeira ¹	609	3%	541	2%
Total Curto Prazo	1.126	5%	1.859	6%
Longo Prazo				
Moeda Local	4.464	19%	4.458	15%
Moeda Estrangeira ¹	18.485	77%	23.021	78%
Total Longo Prazo	22.949	95%	27.479	94%
Total Moeda Local	4.981	21%	5.776	20%
Total Moeda Estrangeira ¹	19.094	79%	23.563	80%
Endividamento Bruto	24.075		29.338	
(-) Disponibilidades	6.185		8.422	
Endividamento Líquido	17.890		20.916	
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - US\$)	2,7 x		2,9 x	
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - R\$)	2,4 x		3,0 x	

¹Inclui swaps de Real para Dólar, assim como valor justo de marcação a mercado desses instrumentos

O **endividamento bruto** em 31 de março de 2022 era de R\$ 24,075 bilhões, redução de R\$ 5,264 bilhões em relação ao final do 4T21. Esta redução é explicada substancialmente pela valorização da moeda brasileira frente ao dólar sobre o endividamento em moeda estrangeira, sem efeito caixa material no período, além do movimento de gestão da dívida realizado no trimestre, com a recompra de parte dos *bonds* (com vencimento de 2024 e 2027), conforme comunicado ao mercado, no valor de US\$ 272 milhões e a amortização do CRA no valor de R\$ 846 milhões parcialmente compensada pelo desembolso da linha de Finnvera (ECA) no valor de US\$ 165 milhões.

Prazo Médio / Custo da Dívida	1T22	4T21	1T21
Custo moeda local	13,4% a.a.	11,5% a.a.	6,5% a.a.
Custo moeda estrangeira	5,0% a.a.	5,1% a.a.	5,1% a.a.
Prazo médio	102 meses	105 meses	114 meses

O custo médio dos financiamentos da Klabin em moeda estrangeira, principal fonte de crédito da Companhia, se manteve estável na comparação trimestral em 5,0% ao ano. O custo da dívida em moeda local aumentou para 13,4% a.a. no 1T22, como consequência da elevação do CDI e do IPCA no período.

O **caixa e as aplicações financeiras** encerraram o primeiro trimestre de 2022 em R\$ 6,185 bilhões, redução de R\$ 2,237 bilhões em relação ao trimestre anterior, explicada pelo movimento de

Comentário do Desempenho

gestão da dívida e pela variação negativa do fluxo de caixa livre no período. Esta posição de caixa é suficiente para amortizar 49 meses da dívida. Adicionalmente, a Klabin conta com uma linha de crédito rotativo (*Revolving Credit Facility*) caracterizada como *Sustainability-Linked* no valor de US\$ 500 milhões (equivalente a R\$ 2,369 bilhões) e vencimento em outubro de 2026.

Desde o início do Projeto Puma II, a Klabin também dispõe de financiamentos vinculados à sua execução, contratados, e parcialmente desembolsados, com os seguintes montantes ainda disponíveis a serem sacados: (i) BID Invest, IFC e JICA, US\$ 700 milhões; (ii) Finnvera (ECA), US\$ 445 milhões e (iii) BNDES, R\$ 2 bilhões. Esses financiamentos poderão ser sacados, total ou parcialmente, conforme o andamento do Projeto Puma II e/ou necessidade de caixa da Companhia.

O **endividamento líquido** consolidado em 31 de março de 2022 totalizou R\$ 17,890 bilhões, redução de R\$ 3,026 bilhões comparado ao final do 4T21, explicado substancialmente pelo impacto positivo da variação cambial sobre a dívida em dólar.

A relação **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado** medida em dólares, que melhor reflete o perfil de alavancagem financeira da Klabin, seguiu a trajetória de desalavancagem e encerrou o 1T22 em 2,7 vezes, comparado a 2,9 vezes no 4T21, mesmo durante o ciclo de investimentos do Puma II. A desalavancagem é explicada principalmente pelo impacto positivo do desempenho do EBITDA nos últimos doze meses, mantendo a alavancagem nos parâmetros estabelecidos na **Política de Endividamento Financeiro** da Companhia.

Hedge Accounting

A partir de janeiro de 2021, a Klabin implementou o método contábil de *hedge accounting* de fluxo de caixa. Esta prática, alinhada à gestão de risco e estratégia da Administração, busca demonstrar a equalização dos efeitos de variação cambial na demonstração do resultado na medida em que são efetivamente realizados com seu efeito caixa.

As dívidas em dólar são designadas como instrumento de proteção das receitas futuras altamente prováveis em dólar e os efeitos da variação cambial sobre essas dívidas são registrados no Patrimônio Líquido, na linha de "Ajustes de avaliação patrimonial". Na medida em que houver a realização das receitas em dólar atreladas a estas dívidas designadas na relação de *hedge*, os respectivos valores acumulados de variação cambial são registrados na demonstração do resultado na "Receita líquida de vendas".

No 1T22, a variação cambial das dívidas designadas para *hedge accounting* totalizou o efeito líquido positivo de R\$ 2,241 bilhões na conta "Ajustes de Avaliação Patrimonial" do patrimônio líquido, acumulando saldo positivo de R\$ 1,482 bilhão. O valor líquido do trimestre se refere ao saldo negativo de R\$ 3,404 bilhões contabilizado no resultado financeiro, reduzido pelo saldo de R\$ 1,154 bilhão de IR/CS diferido e R\$ 9 milhões da realização da reserva de *hedge*.

No 1T22, houve realização de receita no valor de US\$ 22 milhões vinculada a liquidação de empréstimos e financiamentos, designados como instrumento de *hedge*. Esta receita gerou o

Comentário do Desempenho

impacto positivo de variação cambial de R\$ 9 milhões, excluído do EBITDA Ajustado para melhor representatividade da geração de caixa da Companhia.

A implementação do *hedge accounting* é exclusivamente contábil e não impacta a geração de caixa e o EBITDA Ajustado da Companhia. Para mais informações, acesse as demonstrações financeiras do período.

Resultado Financeiro¹

R\$ milhões	1T22	4T21	1T21	Δ	
				1T22/4T21	1T22/1T21
Despesas Financeiras	(328)	(484)	(470)	-32%	-30%
Receitas Financeiras	213	195	30	9%	n/a
Subtotal	(116)	(289)	(440)	-60%	-74%
Variações Cambiais Líquidas	2.177	(454)	(1.156)	n/a	n/a
Instr. Financeiros Derivativos (SWAP)	1.265	51	(336)	n/a	n/a
Efeito do <i>Hedge Accounting</i>	(3.404)	302	1.728	n/a	n/a
Subtotal	38	(101)	237	n/a	-84%
Resultado Financeiro	(77)	(390)	(203)	-80%	-62%

¹ Dados pró-forma. Para mais informações acesse as Demonstrações Financeiras da Companhia

No 1T22 as despesas financeiras somaram R\$ 328 milhões, retração de 32% em relação ao trimestre anterior, explicada principalmente pela redução do saldo das dívidas em moeda estrangeira e pelo efeito da variação positiva dos *swaps* atrelados a empréstimos e financiamentos contratados em reais, beneficiados pela alta do DI, do cupom cambial e pela apreciação do real frente ao dólar no período. As receitas financeiras totalizaram R\$ 213 milhões no trimestre, R\$ 18 milhões acima do 4T21, resultado do maior rendimento das aplicações financeiras, devido aumento do CDI no período.

A taxa de câmbio encerrou o trimestre a R\$ 4,74/US\$, 15% abaixo da taxa do 4T21, o que gerou o resultado positivo na linha de variação cambial líquida de R\$ 2,177 bilhões devido ao impacto no endividamento em dólar (sem efeito caixa material no período) e na marcação a mercado de *swaps* atrelados a empréstimos e financiamentos contratados em reais, pelos mesmos efeitos mencionados no parágrafo anterior.

Conforme comentado, a Companhia implementou o *hedge accounting* de fluxo de caixa em janeiro de 2021. Desta forma, o efeito contábil antes de IR/CS foi negativo em R\$ 3.404 milhões no 1T22, em função do impacto da valorização da moeda brasileira frente ao dólar na marcação da dívida em moeda estrangeira. Este valor deixa de ser contabilizado na demonstração do resultado, por meio da contrapartida no patrimônio líquido na conta de "Ajustes de avaliação patrimonial". Importante ressaltar que a variação cambial sobre a dívida em dólar, a marcação a mercado dos *swaps*, assim como a parcial compensação pelo *hedge accounting*, que somaram R\$ 38 milhões positivos no 1T22, não têm efeito caixa material no período.

Comentário do Desempenho

Investimentos

R\$ milhões	1T22	4T21	1T21	Δ	
				1T22/4T21	1T22/1T21
Florestal	109	117	67	-7%	64%
Continuidade Operacional	185	163	184	14%	0%
Capex de Manutenção	294	280	251	5%	17%
Projetos Especiais e Expansões	111	119	67	-7%	65%
Projeto Puma II	594	759	497	-22%	20%
Total	999	1.159	815	-14%	23%

No 1T22, a Klabin investiu R\$ 999 milhões em suas operações e em projetos de expansão. Do montante total, R\$ 109 milhões foram destinados às operações florestais e R\$ 185 milhões à continuidade operacional das fábricas. Estes valores somados representam os investimentos em manutenção operacional da Companhia, R\$ 294 milhões no 1T22.

Por se tratar de visão caixa, os valores investidos não consideram os investimentos decorrentes das atividades florestais das controladas por meio das Sociedades de Propósito Específico (SPE's), realizados via aporte de ativos florestais já existentes no balanço da Klabin.

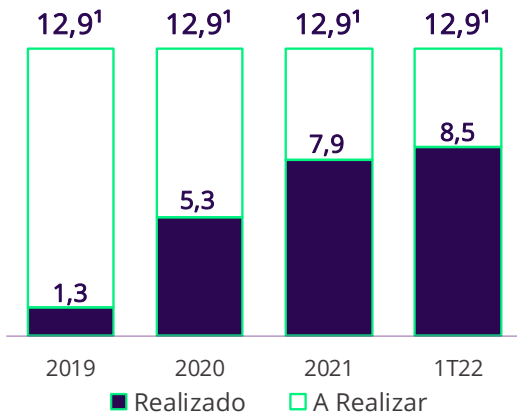
Os investimentos em Projetos Especiais e Expansões no 1T22 somaram R\$ 111 milhões, destinados principalmente aos projetos aprovados em 2021, conforme [Comunicado ao Mercado](#) divulgado em 29 de junho de 2021, e à construção do terminal portuário no Porto em Paranaguá, como [Comunicado ao Mercado](#) divulgado em 13 de agosto de 2019. Além disso, foram iniciados os investimentos no Projeto Horizonte para ampliação da unidade de conversão de papelão ondulado, conforme detalhado no [Comunicado ao Mercado](#) de 8 de fevereiro de 2022.

Com relação ao Projeto Puma II foram desembolsados R\$ 594 milhões no 1T22, chegando ao desembolso total acumulado do Projeto de R\$ 8,489 bilhões. Atualmente, a Companhia está em fase de construção da segunda máquina de papel do projeto Puma II, cujo avanço físico das obras atingiu 32% em medição realizada em 17/04/2022 e o *start-up* está previsto para o segundo trimestre de 2023. Os investimentos remanescentes para a conclusão do Projeto serão financiados pela posição de caixa da Companhia e pela geração de caixa proveniente dos negócios correntes, podendo ser complementado pelo saque de financiamentos já contratados e ainda não sacados junto a ECA's, BNDES, BID Invest, IFC e JICA, sem necessidade de contratação de financiamentos adicionais.

Comentário do Desempenho

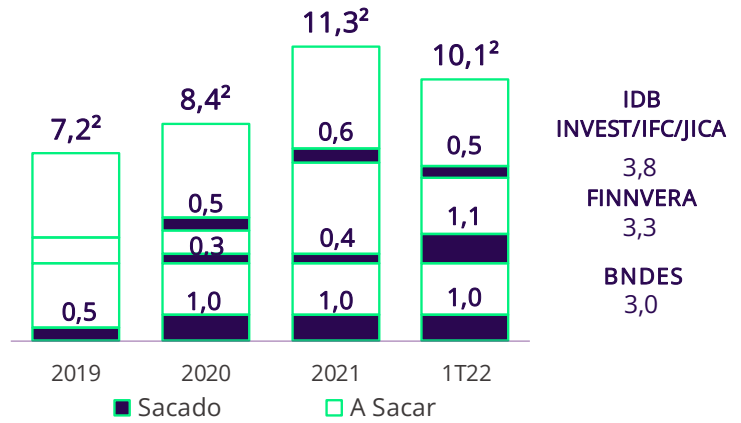
Capex Bruto Puma II

Previsto vs Realizado
(R\$ bilhões)



Financiamento Puma II

Contratado vs Sacado
(R\$ bilhões)



¹ Capex bruto inicial de R\$ 9,1 bi (2019) atualizado a preços de 2021 pela variação cambial e inflação somado ao capex incremental de R\$ 2,6 bi da mudança da MP 28 para cartões

² Considera a taxa R\$/US\$ do final do período

Comentário do Desempenho**Fluxo de Caixa Livre**

R\$ milhões	1T22	4T21	1T21	UDM 1T22	UDM 1T21
EBITDA Ajustado	1.726	1.884	1.274	7.336	5.153
(-) Capex ¹	(999)	(1.159)	(815)	(4.062)	(5.170)
(-) Juros Pagos/Recebidos	(211)	(286)	(222)	(1.022)	(1.490)
(-) Imposto de Renda e CS	(188)	(193)	(40)	(654)	(48)
(+/-) Variação no Capital de Giro	(549)	(43)	(526)	(416)	1.857
(-) Dividendos & JCP	(377)	(402)	-	(779)	-
(+/-) Outros	(91)	(18)	47	(319)	(317)
Fluxo de Caixa Livre	(689)	(216)	(283)	85	(13)
Dividendos & JCP	377	402	-	779	-
Projeto Puma II	594	759	497	2.676	4.014
Projetos Especiais e de Expansão	111	119	67	379	383
Fluxo de Caixa Livre ajustado²	393	1.065	281	3.920	4.385
FCL Yield ajustado³				14,1%	16,8%

¹ Capex visão caixa que não considera investimentos da controladora nas SPEs (Sociedades de Participação Específica)

² Excluídos dividendos e projetos especiais e de expansão

³ Yield - FCL ajustado por ação (excluindo ações em tesouraria) dividido pelo valor médio do fechamento das ações nos UDM (últimos doze meses).

O Fluxo de Caixa Livre no primeiro trimestre de 2022 foi beneficiado pelo aumento na geração de caixa, medida pelo EBITDA, em relação ao mesmo período do ano anterior. Por outro lado, houve o impacto negativo do maior desembolso de imposto de renda e contribuição social uma vez que no 1T21 a Companhia ainda contava com créditos tributários a serem compensados.

No 1T22, a variação no capital de giro ficou negativa em R\$ 549 milhões, explicada, principalmente, pelo maior nível de estoques devido aos gargalos logísticos e planejamento em função das paradas gerais de manutenção programadas, depósito judicial e redução na conta de fornecedores e provisões por efeito de sazonalidade.

O Fluxo de Caixa Livre Ajustado, que exclui saídas discricionárias, no 1T22 foi de R\$ 393 milhões. Nos últimos doze meses o Fluxo de Caixa Livre Ajustado somou R\$ 3,920 bilhões, desconsiderando fatores discricionários e projetos de expansão, equivalente ao *Free Cash Flow Yield* de 14,1%.

Comentário do Desempenho**ROIC - *Return on Invested Capital* (Retorno sobre o Capital Investido)**

ROIC (R\$ milhões) - UDM¹	1T22	4T21	1T21
Ativo Total	40.348	39.944	36.730
(-) Passivo Total (ex-dívida)	(5.573)	(5.138)	(4.006)
(-) Obras em Andamento	(4.566)	(5.317)	(5.065)
Capital Investido	30.209	29.489	27.660
(-) Ajuste CPC 29 ²	(1.957)	(1.829)	(1.543)
Capital Investido Ajustado	28.252	27.660	26.116
EBITDA Ajustado	7.336	6.885	5.153
(-) Capex de Manutenção	(1.006)	(963)	(773)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(654)	(507)	(48)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	5.676	5.415	4.333

ROIC³	20,1%	19,6%	16,6%
-------------------------	--------------	--------------	--------------

¹ Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres (Últimos Doze Meses)

² Valor Justo do Ativo Biológico menos Imposto Diferido do Ativo Biológico

³ ROIC (Últimos Doze Meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado

O **retorno** consolidado da Klabin, medido pela métrica de Return on Invested Capital (ROIC) ¹, foi de 20,1% nos últimos 12 meses, ligeiramente acima do trimestre anterior, explicado principalmente pela melhor performance do EBITDA Ajustado nos últimos 12 meses. Vale ressaltar que com o *start-up* da primeira etapa do Projeto Puma II, parte dos investimentos que estavam na linha de 'Obras em Andamento', passaram a ser contabilizados como "Máquinas, Equipamento e Instalações", deixando de ser deduzidos do Ativo Total para fins de cálculo do ROIC.

Comentário do Desempenho

Evolução dos Negócios

Informações consolidadas por unidade no 1T22:

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	71	520	698	1.321	(2)	2.608
Mercado Externo	-	843	835	127	9	1.814
Receita de terceiros	71	1.363	1.533	1.448	7	4.422
Receitas entre segmentos	588	35	872	22	(1.517)	-
Vendas Líquidas Totais	659	1.398	2.405	1.470	(1.510)	4.422
Variação valor justo ativos biológicos	372	-	-	-	-	372
Custo dos Produtos Vendidos ¹	(822)	(658)	(1.342)	(1.275)	1.380	(2.717)
Lucro Bruto	209	740	1.063	195	(130)	2.077
Despesas Operacionais	(92)	(210)	(245)	(167)	139	(575)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	117	530	818	28	9	1.502

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de Outros produtos; Base de comparação no Anexo V

¹ O CPV da área florestal inclui a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período

Unidade de Negócio – Florestal

Volume (mil ton)	1T22	4T21	1T21	Δ	
				1T22/4T21	1T22/1T21
Madeira	264	344	410	-23%	-36%
Receita (R\$ milhões)					
Madeira	43	57	62	-24%	-30%

No 1T22, foram comercializadas 264 mil toneladas de madeira, volume 36% inferior ao mesmo trimestre do ano anterior, explicada, principalmente, pela menor disponibilidade de madeira para comercialização devido à colheita de florestas mais jovens no período. Com isso, a receita somou R\$ 43 milhões no trimestre.

Comentário do Desempenho**Unidade de Negócio – Celulose**

Volume (mil ton)	1T22	4T21	1T21	Δ	
				1T22/4T21	1T22/1T21
Fibra Curta MI	71	77	76	-8%	-7%
Fibra Curta ME	168	203	193	-17%	-13%
Fibra Curta	238	280	269	-15%	-11%
Fibra Longa/ <i>Fluff</i> MI	49	52	52	-6%	-7%
Fibra Longa/ <i>Fluff</i> ME	47	53	52	-11%	-10%
Fibra Longa/ <i>Fluff</i>	95	105	104	-9%	-8%
Celulose Total	334	385	373	-13%	-11%
Receita (R\$ milhões)					
Fibra Curta	871	1.004	780	-13%	12%
Fibra Longa/ <i>Fluff</i>	489	533	411	-8%	19%
Celulose Total	1.360	1.537	1.191	-11%	14%
Preço Líquido (R\$/ton)					
Fibra Curta	3.654	3.582	2.900	2%	26%
Fibra Longa/ <i>Fluff</i>	5.128	5.086	3.945	1%	30%
Celulose Total	4.075	3.991	3.191	2%	28%

No 1T22, o volume de vendas de celulose foi de 334 mil toneladas, menor em 11% na comparação anual, como consequência da parada geral programada na unidade Puma, realizada em fevereiro.

Neste trimestre, foram observadas restrições na oferta de celulose no mercado mundial, reflexo das dificuldades na cadeia de suprimentos e de logística global, que se intensificaram desde o final de 2021, além da maior concentração de paradas de manutenção programadas nas fábricas na América Latina, problemas climáticos, de produção, greves e fechamentos inesperados de capacidade. Esta redução de oferta aliada à manutenção da demanda em patamar saudável, geraram maior desequilíbrio no mercado neste período.

Com isso, os reajustes de preços iniciados no final do ano passado, seguiram um movimento de alta ao longo deste trimestre, com maior intensidade na China, porém ainda em patamares menores em comparação aos preços das demais regiões. A Klabin manteve maior concentração de vendas nas regiões que seguem os preços de referência Europa (Europa, EUA e mercado doméstico), que ficaram praticamente estáveis na média do 1T22 em relação ao 4T21. Na China, os preços de fibra curta e fibra longa, atingiram cotação média de US\$ 643/t e US\$ 859/t, respectivamente. Estes valores representam alta de 13% e 14% em relação à média do 4T21. Ambos os *grades* medidos pelo índice FOEX.

O posicionamento da Klabin como única Companhia brasileira a produzir celulose de fibra curta, fibra longa e *fluff* se traduz no mix de vendas diversificado, permitindo que a Companhia maximize o retorno do negócio. O diferencial de preços entre a celulose de fibra curta e fibra longa permaneceu elevado, encerrando o trimestre com diferença de US\$ 259/t na China. Vale destaque

Comentário do Desempenho

para o sólido desempenho também da celulose *fluff*, demonstrando maior intensidade em termos de demanda, assim como de preço.

Diante deste cenário, a receita líquida do negócio de celulose atingiu R\$ 1,360 bilhão no 1T22, crescimento de 14% em relação ao mesmo período de 2021, resultado principalmente da forte retomada de preços, do melhor *mix* de vendas entre geografias e dos três tipos de fibra. Na comparação trimestral, houve retração de 11% na receita de vendas, resultado do menor volume decorrente da parada geral de manutenção e do impacto negativo da valorização da moeda brasileira em relação ao dólar.

Unidade de Negócio – Papéis

Volume (mil ton)	1T22	4T21	1T21	Δ	
				1T22/4T21	1T22/1T21
Cartões Revestidos MI	104	119	109	-13%	-4%
Cartões Revestidos ME	71	68	44	5%	63%
Cartões Revestidos	175	187	153	-6%	15%
Containerboard MI	40	46	54	-14%	-26%
Containerboard ME	101	91	49	12%	105%
Containerboard¹	141	137	103	3%	36%
Papéis	316	324	256	-2%	24%
Receita (R\$ milhões)					
Cartões Revestidos	868	833	643	4%	35%
Containerboard ¹	688	606	320	14%	115%
Papéis	1.555	1.438	962	8%	62%
Preço Líquido (R\$/ton)					
Cartões Revestidos	4.947	4.450	4.212	11%	17%
Containerboard ¹	4.881	4.431	3.092	10%	58%
Papéis	4.918	4.442	3.760	11%	31%

¹ Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros *grades* de containerboard

Cartões Revestidos

A demanda por cartões tem sido impulsionada pela tendência de consumo de embalagens sustentáveis com a substituição do plástico de uso único por soluções recicláveis, biodegradáveis e advindas de fontes renováveis, fazendo com que o balanço de oferta e demanda permaneça bastante apertado, principalmente no mercado externo. No mercado doméstico, segundo números mais atuais da Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ), as vendas foram 8,3% inferior em janeiro e fevereiro de 2022 comparado com o mesmo período do ano anterior, como resultado da redução do poder de compra dos consumidores devido à aceleração da inflação no país.

Comentário do Desempenho

O volume de vendas de cartões da Klabin no primeiro trimestre de 2022 subiu 15% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior uma vez que no 1T21 foi realizada a parada de manutenção da unidade de Monte Alegre, que produz papel cartão, enquanto em 2022 a parada foi realizada no segundo trimestre. Já a receita do segmento cresceu 35% na comparação anual, como resultado da implementação de reajustes de preços ao longo dos últimos trimestres.

Containerboard

O mercado de containerboard permaneceu aquecido no primeiro trimestre de 2022 no mercado externo enquanto no mercado doméstico as vendas foram impactadas pela acomodação da demanda de papelão ondulado. Com isso, além do volume adicional da MP27 a ser comercializado, a Klabin fez frente à sua flexibilidade, convertendo menos papel em embalagem e aumentando o volume exportado de kraftliner a preços atraentes – o preço médio registrado pelo índice FOEX para o kraftliner Europa foi de US\$ 995/t no trimestre, 36% superior à média do 1T21.

A receita líquida de containerboard ficou 115% acima no 1T22 em relação ao mesmo período de 2021, como resultado do aumento no volume vendido combinado aos reajustes de preços realizados ao longo dos últimos trimestres, compensando o efeito negativo da valorização do real em relação ao dólar nas exportações durante o período e a pressão nos custos.

Unidade de Negócio – Embalagens

Volume (mil ton)	1T22	4T21	1T21	Δ	
				1T22/4T21	1T22/1T21
Embalagens de P.O.	210	227	240	-8%	-13%
Sacos	39	42	39	-6%	0%
Embalagens	249	269	280	-7%	-11%
Receita (R\$ milhões)					
Embalagens de P.O.	1.158	1.243	1.003	-7%	15%
Sacos	292	278	251	5%	16%
Embalagens	1.450	1.521	1.255	-5%	16%
Preço Líquido (R\$/ton)					
Embalagens de P.O.	5.521	5.473	4.171	1%	32%
Sacos	7.411	6.625	6.381	12%	16%
Embalagens	5.820	5.653	4.483	3%	30%

Papelão Ondulado

De acordo com informações prévias divulgadas pela Empapel, o volume de expedição de papelão ondulado no 1T22 foi 9,8% inferior ao mesmo período do ano anterior, o que demonstra a acomodação da demanda, que voltou à sua sazonalidade típica com o primeiro trimestre do ano

Comentário do Desempenho

mais fraco após dois anos de alta demanda em função da pandemia, além de refletir a redução do poder de compra dos consumidores no mercado doméstico em decorrência da alta inflação.

O volume de vendas de embalagens de papelão ondulado da Klabin atingiu 210 mil toneladas no 1T22, redução de 13% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em contrapartida, o preço líquido aumentou 32% em relação ao 1T21, impulsionado pela implementação dos reajustes de preços ao longo dos últimos trimestres visando compensar a inflação de custos. Em relação ao trimestre imediatamente anterior, o preço de papelão ondulado aumentou 1% mesmo diante da redução nos preços de aparas, o que beneficiou a rentabilidade do negócio.

Sacos

De acordo com dados preliminares do Sindicato Nacional da Indústria de Cimentos (SNIC), o consumo de cimento no país, que impacta a venda de sacos industriais da Companhia no Brasil, apresentou retração de 2,2% na comparação do 1T22 com o mesmo período do ano anterior. Como a Klabin já opera na capacidade máxima de produção de sacos destinando seus produtos para outros segmentos no mercado interno e também para o mercado externo, o volume de vendas ficou estável na comparação do 1T22 com o mesmo período do ano anterior.

A Receita Líquida de sacos da Klabin no 1T22 cresceu 16% na comparação com o mesmo período do ano anterior, resultado dos repasses de preços e do mix de vendas com maior participação de sacos para novos usos, que possuem maior valor agregado.

Mercado de Capitais

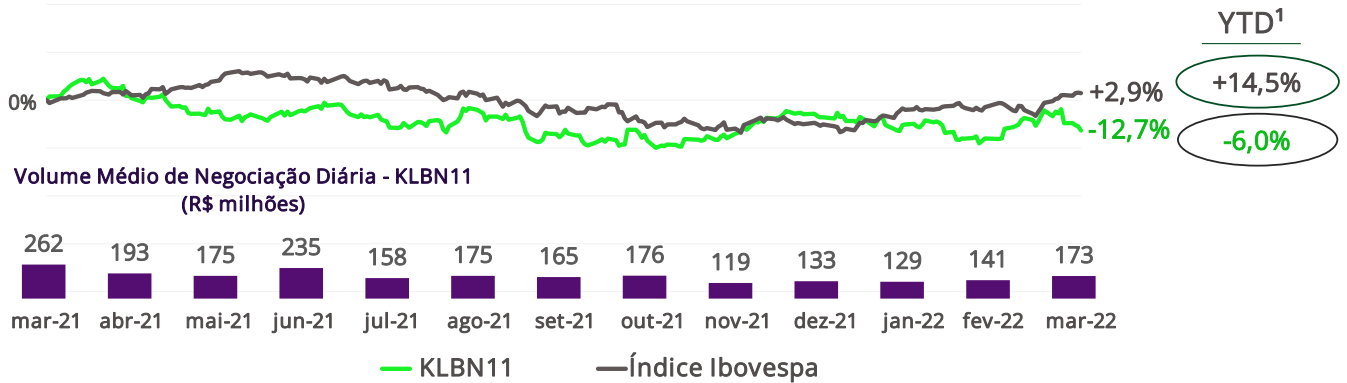
Renda Variável

As *units* da Klabin, negociadas sob o código KLBN11 (1 ação ordinária + 4 ações preferenciais), registraram desvalorização de 6,0% no primeiro trimestre de 2022 e 12,7% nos últimos doze meses encerrados em março de 2022, fechando o período cotadas a R\$ 24,12/*unit*. Já o Ibovespa apresentou valorização de 14,5% no 1T22 e 2,9% nos últimos doze meses. As *units*, negociadas em todos os pregões da B3, alcançaram cerca de 372 milhões de transações no 1T22. Em volume financeiro, a liquidez média diária foi de R\$ 148 milhões no período. A cotação máxima atingida ao longo do trimestre foi de R\$ 26,60/*unit* em 24/03/2022, enquanto o valor mínimo foi de R\$ 22,65/*unit*, no dia 23/02/2022.

Comentário do Desempenho

KLBN11 x Ibovespa

UDM



¹ YTD: Year to Date (30/12/2021 a 31/03/2022)

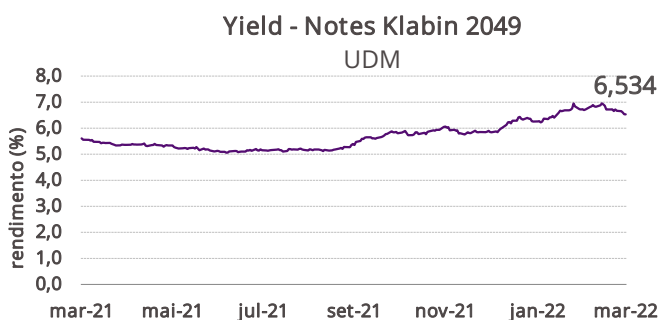
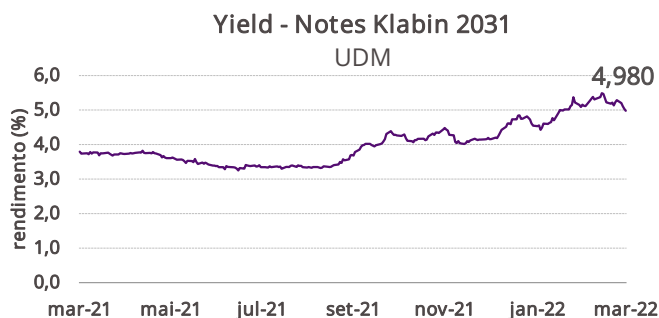
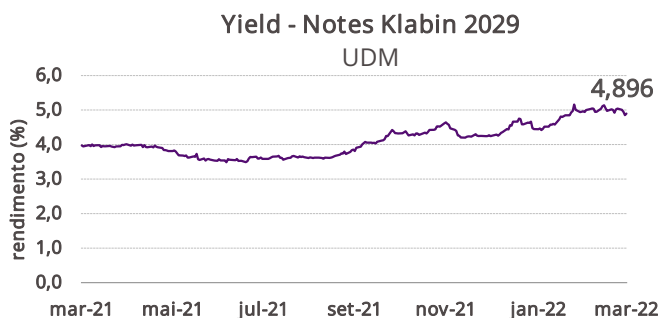
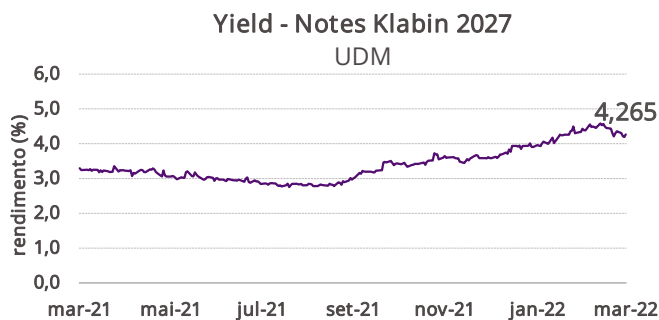
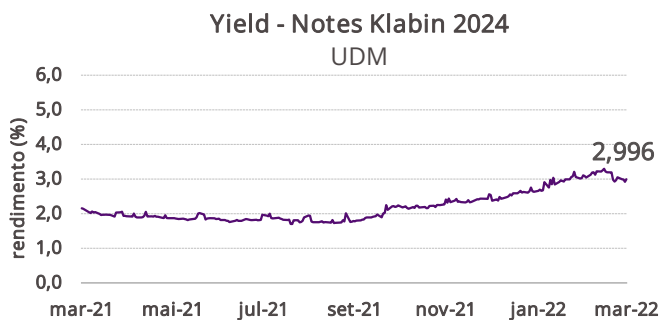
Renda Fixa

A Companhia mantém cinco emissões ativas no mercado internacional (*Notes* ou *Bonds*). Dentre essas, duas emissões de *Green Bonds* (2027 e 2049), cujos títulos devem necessariamente ter seus recursos alocados em *green projects* elegíveis. Além destes, há duas emissões convencionais de dívida (2024 e 2029). E por último, um *Sustainability Linked Bonds* (SLB 2031), cujo cupom é atrelado aos indicadores de performance em Sustentabilidade.

Conforme Comunicado ao mercado divulgado em 21 de março de 2022, a Companhia realizou a recompra (*Tender Offer*) dos *bonds* 2024 e 2027 no primeiro trimestre de 2022. A operação foi bem recebida pelo mercado e atingiu o valor total de US\$ 272 milhões, sendo US\$ 36 milhões no *bond* 2024 e US\$ 235 milhões no *bond* 2027.

Todos os cupons e vencimentos dos títulos são informados nos respectivos gráficos a seguir.

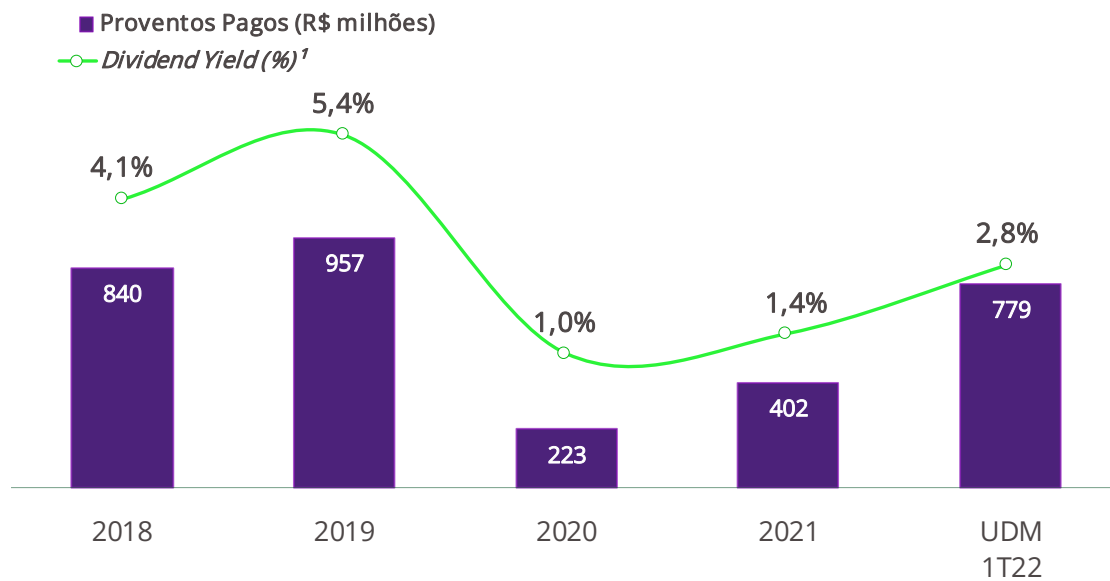
Comentário do Desempenho



No 1T22, não houve alteração nas classificações de risco de crédito da Klabin, mantida em BB+ pela agência Standard & Poor's, Ba1 pela Moody's e BB+ pela Fitch Ratings, todas com perspectiva estável.

Comentário do Desempenho

Proventos (visão caixa)



¹ Calculado com base no dividendo pago por *unit* e o preço médio diário de fechamento da *unit* no período

No primeiro trimestre de 2022 a Companhia distribuiu R\$ 377 milhões em dividendos, correspondentes ao montante de R\$ 0,06864291793 por ação e R\$ 0,34321458965 por *Unit*. Nos últimos doze meses o montante pago em proventos somou R\$ 779 milhões, equivalente a 2,8% de *dividend yield*.

A Política de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio aprovada em junho de 2020 define o percentual alvo para pagamento de proventos entre 15% e 25% do EBITDA Ajustado. Para acessar a Política na íntegra, [clique aqui](#).

Klabin S.A.

Informações trimestrais dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2022



Klabin

KLBN
B3 LISTED N2

ISE B3

ICO2 B3

TCFD THE GLOBAL
COMPACT ON
CLIMATE-RELATED
FINANCIAL
RISKS AND
OPPORTUNITIES



Member of
**Dow Jones
Sustainability Indices**
Powered by the S&P Global CSI

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



ÍNDICE DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

BALANÇOS PATRIMONIAIS	53
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS	54
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES	55
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	56
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	57
DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS	58
1. INFORMAÇÕES GERAIS	59
2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	61
3. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	62
4. PRINCIPAIS EVENTOS DO PERÍODO	63
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	72
6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	73
7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	73
8. PARTES RELACIONADAS	76
9. ESTOQUES	77
10. TRIBUTOS A RECUPERAR	78
11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS	79
12. PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO	82
13. ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA	83
14. IMOBILIZADO	84
15. ATIVOS BIOLÓGICOS	86
16. FORNECEDORES	89
17. DIREITO DE USO DE ATIVOS E PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS	89
18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	94
19. DEBÊNTURES	99
20. PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS	101
21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	104
22. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	107
23. CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS POR NATUREZA	108
24. RESULTADO FINANCEIRO	109
25. PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES	109
26. RESULTADO POR AÇÃO	112
27. SEGMENTOS OPERACIONAIS	113
28. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS	117
29. CONTABILIDADE DE HEDGE DE FLUXO DE CAIXA	123
30. COBERTURA DE SEGUROS	126

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVO	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.439.810	5.966.190	4.149.655	6.405.200
Títulos e valores mobiliários	6	2.023.632	2.003.249	2.035.506	2.017.235
Contas a receber:					
Contas a receber de clientes	7	1.993.337	2.250.418	2.432.311	2.868.703
Provisão para perdas de crédito esperadas (PPCE)	7	(54.998)	(59.185)	(55.800)	(60.189)
Partes relacionadas	8	452.523	533.074	-	-
Estoques	9	1.903.655	1.774.357	2.095.614	2.003.394
Tributos a recuperar	10	370.102	343.330	451.666	401.001
Outros ativos		241.693	261.322	317.907	256.797
Total do ativo circulante		10.369.754	13.072.755	11.426.859	13.892.141
Ativos mantidos para venda	13	14.065	9.599	14.065	9.599
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	-	652.363	-	629.601
Depósitos judiciais	20	125.677	112.295	233.111	113.729
Tributos a recuperar	10	656.511	701.604	656.511	701.604
Partes relacionadas	8	430.538	100.897	-	-
Outros ativos		141.495	177.737	143.192	178.046
Total do realizável a longo prazo		1.354.221	1.744.896	1.032.814	1.622.980
Investimentos					
Particip. em controladas/control. em conjunto	12	1.818.204	1.964.359	265.867	261.145
Outros		12.589	12.291	12.589	12.291
Imobilizado	14	19.340.235	18.873.164	20.221.417	19.549.018
Ativos biológicos	15	4.260.653	3.772.191	6.017.603	5.528.050
Direito de uso de ativos	17	1.013.875	1.021.248	1.052.099	1.058.099
Intangíveis		80.940	82.376	156.208	142.384
Total do ativo não circulante		26.526.496	25.725.629	27.725.783	26.550.987
Total do ativo		38.264.536	40.552.879	40.199.521	42.075.707

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



PASSIVO	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Circulante					
Fornecedores	16	1.654.988	1.889.436	1.866.466	1.991.103
Fornecedores risco sacado	16	496.737	513.724	496.737	513.724
Passivos de arrendamentos	17	170.646	182.714	172.036	185.667
Obrigações fiscais		181.594	179.095	227.312	229.860
Obrigações sociais e trabalhistas		300.210	424.000	305.843	431.369
Empréstimos e financiamentos	18	913.696	1.913.606	1.092.680	1.804.995
Debêntures	19	33.737	54.305	33.737	54.305
Provisão para imposto de renda e contribuição social		-	70.756	-	52.521
Partes relacionadas	8	4.576	12.137	-	-
Outras contas a pagar e provisões		281.378	261.973	324.940	307.297
Total do passivo circulante		4.037.562	5.501.746	4.519.751	5.570.841
Não circulante					
Passivos de arrendamentos	17	877.541	867.689	914.771	901.034
Empréstimos e financiamentos	18	21.709.551	25.981.321	21.590.057	25.783.921
Debêntures	19	1.358.444	1.695.198	1.358.444	1.695.198
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	916.979	-	946.659	-
Contas a pagar - investidores SCPs		-	-	198.102	208.246
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	20	56.694	50.092	56.861	50.304
Provisão do passivo atuarial		364.884	364.884	364.884	367.890
Obrigações fiscais		152.947	184.996	152.947	184.996
Outras contas a pagar e provisões		174.365	167.385	237.675	227.050
Total do passivo não circulante		25.611.405	29.311.565	25.820.400	29.418.639
Total do passivo		29.648.967	34.813.311	30.340.151	34.989.480
Patrimônio líquido					
Capital social	21.1	4.475.625	4.475.625	4.475.625	4.475.625
Reservas de capital		(319.104)	(343.463)	(319.104)	(343.463)
Reserva de reavaliação		48.705	48.705	48.705	48.705
Reservas de lucros		1.247.044	1.624.044	1.247.044	1.624.044
Ajustes de avaliação patrimonial	21.2	2.334.127	103.246	2.334.127	103.246
Resultados acumulados		984.281	-	984.281	-
Ações em tesouraria	21.3	(155.109)	(168.589)	(155.109)	(168.589)
Patrimônio líquido dos acionistas de Klabin	21	8.615.569	5.739.568	8.615.569	5.739.568
Participação dos acionistas não controladores	21.5	-	-	1.243.801	1.346.659
Patrimônio líquido consolidado		8.615.569	5.739.568	9.859.370	7.086.227
Total do passivo e patrimônio líquido		38.264.536	40.552.879	40.199.521	42.075.707

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		1/1 a 31/03/2022	1/1 a 31/03/2021	1/1 a 31/03/2022	1/1 a 31/03/2021
Receita líquida de vendas	22	4.519.879	3.345.550	4.422.130	3.466.547
Varição do valor justo dos ativos biológicos	15	450.902	(163.752)	371.680	42.704
Custo dos produtos vendidos	23	(2.740.782)	(2.374.445)	(2.717.093)	(2.389.954)
Lucro bruto		2.229.999	807.353	2.076.717	1.119.297
Despesas/receitas operacionais					
Vendas	23	(329.514)	(244.550)	(366.550)	(266.841)
Gerais e administrativas	23	(229.380)	(196.354)	(236.552)	(204.468)
Outras receitas e despesas líquidas	23	(13.986)	27.999	7.531	31.871
		(572.880)	(412.905)	(595.571)	(439.438)
Resultado de equivalência patrimonial	12	(139.505)	215.956	20.262	925
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos		1.517.614	610.404	1.501.408	680.784
Resultado financeiro	24	2.606	(182.691)	(77.275)	(203.109)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		1.520.220	427.713	1.424.133	477.675
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	11	(120.291)	(45.902)	(135.927)	(51.467)
Diferidos	11	(415.648)	(10.615)	(413.333)	(5.500)
		(535.939)	(56.517)	(549.260)	(56.967)
Lucro líquido do período		984.281	371.196	874.873	420.708
Proveniente de operações continuadas		984.281	368.980	874.873	418.492
Proveniente de operações descontinuadas	13	-	2.216	-	2.216
Atribuído aos acionistas de Klabin		984.281	371.196	984.281	371.196
Atribuído aos acionistas não controladores		-	-	(109.408)	49.512
Resultado por ação:					
Lucro básico/diluído por ação ON – R\$	26	0,1790	0,0676	0,1790	0,0676
Lucro básico/diluído por ação PN – R\$	26	0,1790	0,0676	0,1790	0,0676
Resultado por ação - operações descontinuadas:					
Lucro básico/diluído por ação ON – R\$	26.1	-	0,0004	-	0,0004
Lucro básico/diluído por ação PN – R\$	26.1	-	0,0004	-	0,0004

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Lucro líquido do período		984.281	371.196	874.873	420.708
Outros resultados abrangentes:					
Ajustes de conversão para moeda estrangeira (i)		2.065	101	2.065	101
Atualização do hedge de fluxo de caixa	29	3.395.321	(1.717.470)	3.395.321	(1.717.470)
IR/CS diferido sobre hedge de fluxo de caixa	29	(1.154.409)	583.940	(1.154.409)	583.940
Atualização do passivo atuarial		(2.106)	(5.322)	(2.106)	(5.322)
IR/CS diferido sobre passivo atuarial		716	1.809	716	1.809
Resultado abrangente total do exercício		3.225.868	(765.746)	3.116.460	(716.234)
Atribuído aos acionistas de Klabin		3.225.868	(765.746)	3.225.868	(765.746)
Atribuído aos acionistas não controladores		-	-	(109.408)	49.512

(i) Efeitos que podem futuramente impactar o resultado somente no caso de alienação ou perecimento da investida.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota Explicativa	Capital social	Reservas de capital	Reserva de reavaliação	Reservas de Lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Ações em tesouraria	Resultados acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas de Klabin	Participação dos acionistas não controladores (i)	Patrimônio líquido consolidado
Em 31 de dezembro de 2020		4.475.625	(365.791)	48.705	-	823.476	(177.884)	(993.826)	3.810.305	574.456	4.384.761
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	371.196	371.196	55.384	426.580
Outros resultados abrangentes do período		-	-	-	-	(1.136.942)	-	-	(1.136.942)	-	(1.136.942)
Resultado abrangente total do período		-	-	-	-	(1.136.942)	-	371.196	(765.746)	55.384	(710.362)
Aporte de capital de acionistas não controladores	1	-	-	-	-	-	-	-	-	87.500	87.500
Plano de Outorga de Ações:	25										
Alienação de ações em tesouraria		-	14.250	-	-	-	4.696	-	18.946	-	18.946
Concessão de outorga de ações em tesouraria		-	-	-	-	(4.696)	4.696	-	-	-	-
Reconhecimento da remuneração do plano de ações		-	-	-	-	3.389	-	-	3.389	-	3.389
Vencimento do plano de ações		-	8.090	-	-	(8.090)	-	-	-	-	-
Saídas do plano de outorga		-	-	-	-	16	(16)	-	-	-	-
Em 31 de março de 2021		4.475.625	(343.451)	48.705	-	(322.847)	(168.508)	(622.630)	3.066.894	717.340	3.784.234
Em 31 de dezembro de 2021		4.475.625	(343.463)	48.705	1.624.044	103.246	(168.589)	-	5.739.568	1.346.659	7.086.227
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	984.281	984.281	(110.642)	873.639
Outros resultados abrangentes do período		-	-	-	-	2.241.587	-	-	2.241.587	-	2.241.587
Resultado abrangente total do período		-	-	-	-	2.241.587	-	984.281	3.225.868	(110.642)	3.115.226
Aporte de capital de acionistas não controladores	1	-	-	-	-	-	-	-	-	30.000	30.000
Plano de Outorga de Ações:	25										
Alienação de ações em tesouraria		-	16.668	-	-	-	6.839	-	23.507	-	23.507
Concessão de outorga de ações em tesouraria		-	-	-	-	(6.839)	6.839	-	-	-	-
Reconhecimento da remuneração do plano de ações		-	-	-	-	3.626	-	-	3.626	-	3.626
Vencimento do plano de ações		-	7.691	-	-	(7.691)	-	-	-	-	-
Saídas do plano de outorga		-	-	-	-	198	(198)	-	-	-	-
Distribuição de dividendos	21	-	-	-	(377.000)	-	-	-	(377.000)	(22.216)	(399.216)
Em 31 de março de 2022		4.475.625	(319.104)	48.705	1.247.044	2.334.127	(155.109)	984.281	8.615.569	1.243.801	9.859.370

(i) Durante o período de 2022 ocorreram alteração no % de participação dos acionistas não controladores.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	1/1 a 31/03/2022	1/1 a 31/03/2021	1/1 a 31/03/2022	1/1 a 31/03/2021
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.170.297	1.162.188	1.428.403	648.338
Caixa gerado nas operações	1.939.736	1.195.733	632.538	1.372.275
Lucro líquido do período de operações continuadas	984.281	368.980	874.873	418.492
Lucro líquido do período de operações descontinuadas	-	2.216	-	2.216
Depreciação e amortização	320.730	257.746	309.278	259.601
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(450.902)	163.752	(371.680)	(42.704)
Exaustão dos ativos biológicos	261.938	286.630	315.853	366.537
Imposto de renda e contribuição social diferidos	415.648	10.615	413.333	5.500
Juros e var. cambial sobre empréstimos e financ. e debentures	(10.735)	360.926	(25.150)	387.448
Realização da reserva de hedge	(8.945)	11.018	(8.945)	11.018
Juros de arrendamentos	15.532	8.956	16.342	10.308
Variação cambial do contas a receber e partes relacionadas	323.409	(27.687)	(827.996)	(25.454)
Provisão para perdas de crédito esperadas	(4.187)	5.985	(4.389)	(1.749)
Perdas estimadas com estoque	10.416	(93)	10.475	(93)
Resultado na alienação de ativos	(23.306)	(15.089)	(23.306)	(15.089)
Resultado de equivalência patrimonial	139.505	(215.956)	(20.262)	(925)
Outras	(33.648)	(22.266)	(25.887)	(2.831)
Variações nos ativos e passivos	(769.439)	(33.545)	795.864	(723.937)
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	14.223	(238.685)	1.264.388	(617.324)
Estoques	(139.714)	(102.721)	(102.695)	(95.533)
Tributos a recuperar	201.701	221.443	181.959	212.049
Títulos e valores mobiliários	(20.383)	(167.555)	(18.271)	(169.194)
Outros ativos	(301.217)	17.249	(159.703)	30.829
Fornecedores	(135.397)	62.253	(25.586)	10.725
Obrigações fiscais	(100.306)	(20.289)	(87.118)	(23.371)
Obrigações sociais e trabalhistas	(123.790)	(91.637)	(125.526)	(117.684)
Outros passivos	18.824	178.761	55.947	87.154
Imposto de renda e contribuição social pagos	(183.380)	(38.050)	(187.531)	(41.588)
Variação de ativos e passivos em incorporação	-	145.686	-	-
Caixa líquido atividades de investimento	(1.062.022)	(594.734)	(1.417.717)	(659.693)
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(767.049)	(591.493)	(979.801)	(606.507)
Plantio e compras de madeira em pé	(337.192)	(160.961)	(471.420)	(208.776)
Recebimento na alienação de ativos	33.504	152.195	33.504	152.195
Dividendos recebidos de empresas controladas	8.715	5.525	-	3.395
Caixa líquido atividades de financiamento	(2.634.655)	(867.736)	(2.266.230)	1.816.835
Captação de empréstimos e financiamentos	755.193	422.380	755.193	2.698.048
Amortização de empréstimos, financ. e debentures	(2.307.134)	(703.825)	(2.268.014)	(673.375)
Pagamento de juros de empréstimos, financ. e debentures	(662.060)	(555.891)	(321.264)	(204.039)
Pagamento de passivos de arrendamentos	(67.161)	(47.524)	(67.823)	(47.665)
Alienação de ações mantidas em tesouraria	23.507	18.946	23.507	18.946
Aquisição invest. e integralização em controladas (caixa)	-	(1.822)	30.000	67.500
Pagamento dividendos SCP's e SPE's	-	-	(40.829)	(42.580)
Dividendos/Juros sobre capital próprio pagos	(377.000)	-	(377.000)	-
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	(2.526.380)	(300.282)	(2.255.545)	1.805.480
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	5.966.190	4.529.748	6.405.200	5.208.830
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	3.439.810	4.229.466	4.149.655	7.014.310

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS

	Controladora		Consolidado	
	1/1 a 31/03/2022	1/1 a 31/03/2021	1/1 a 31/03/2022	1/1 a 31/03/2021
Receitas				
Venda produtos	5.252.845	3.976.696	5.159.576	4.113.182
Varição no valor justo dos ativos biológicos	450.902	(163.752)	371.680	42.704
Outras receitas	33.504	132.195	33.504	132.195
Provisão para perdas de crédito esperadas (PPCE)	4.187	14.658	4.389	18.608
	5.741.438	3.959.797	5.569.149	4.306.689
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos produtos vendidos	(1.772.486)	(1.475.016)	(1.787.744)	(1.503.066)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.056.074)	(887.129)	(984.581)	(820.357)
	(2.828.560)	(2.362.145)	(2.772.325)	(2.323.423)
Valor adicionado bruto	2.912.878	1.597.652	2.796.824	1.983.266
Retenções				
Depreciação, amortização e exaustão	(582.668)	(544.376)	(625.131)	(626.138)
Valor adicionado líquido produzido	2.330.210	1.053.276	2.171.693	1.357.128
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(139.505)	215.956	20.262	925
Receitas financeiras, incluindo variação cambial	(140.691)	148.419	(176.196)	152.936
	(280.196)	364.375	(155.934)	153.861
Valor adicionado total a distribuir	2.050.014	1.417.651	2.015.759	1.510.989
Distribuição do valor adicionado:				
Pessoal				
Remuneração direta	372.471	304.921	379.336	311.920
Benefícios	104.447	114.721	106.307	116.236
FGTS	26.133	27.996	26.175	28.094
	503.051	447.638	511.818	456.250
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	670.569	194.986	692.579	205.264
Estaduais	35.410	68.634	35.410	68.634
Municipais	-	4.088	-	4.088
	705.979	267.708	727.989	277.986
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	(143.297)	331.109	(98.921)	356.045
	(143.297)	331.109	(98.921)	356.045
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos, JCP e participação result. Debêntures	-	-	-	-
Lucro retido do período	984.281	371.196	984.281	371.196
Prejuízo (Lucro) líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	-	(109.408)	49.512
	984.281	371.196	874.873	420.708
Valor adicionado distribuído	2.050.014	1.417.651	2.015.759	1.510.989

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Klabin S.A. ("Companhia"), suas controladas e controladas em conjunto atuam nos segmentos da indústria de papel e celulose atendendo aos mercados interno e externo com fornecimento de madeira, celulose, papéis para embalagem, sacos de papel e caixas de papelão ondulado. Suas atividades são integradas desde o reflorestamento (silvicultura) até a fabricação dos produtos finais. A Klabin é uma sociedade anônima de capital aberto com ações e certificados de depósitos de ações ("Units") negociados na B3 - Bolsa de Valores de São Paulo pelo código KLBN11. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua sede está localizada em São Paulo.

A Companhia também tem participação em outras sociedades (notas explicativas 3 e 12), cujas atividades operacionais estão relacionadas aos seus próprios objetivos de negócio.

1.1 Efeitos da COVID-19

A Companhia continua trabalhando ativamente nas medidas de prevenção para auxiliar no controle da disseminação do coronavírus (COVID-19), reforçando os protocolos de higiene, propagando informações sobre o tema em seus canais de comunicação internos e seguindo as orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS). Diante da queda dos casos de COVID-19 e do aumento da taxa de vacinação em todo o país, todos os colaboradores das áreas administrativas retornaram ao trabalho presencial três vezes por semana. Esta estratégia de retorno progressivo foi organizada e planejada para mitigar os riscos de contágio. Cabe salientar que embora o avanço dos programas de vacinação tenha estabelecido uma perspectiva positiva para a economia global, tudo indica que a total superação dos efeitos econômicos desencadeados ainda levará algum tempo.

Até o presente momento, a Administração da Companhia não identificou impactos significativos em suas operações, mantendo suas previsões de produção, vendas e expedição de seus produtos, que fazem parte da cadeia de abastecimento de itens de primeira necessidade da população, relacionados ao segmento alimentício, produtos de limpeza e higiene pessoal e hospitalar, dos quais foram impulsionados no mercado para atendimento das demandas ocasionadas pelo COVID-19.

Em relação ao Projeto Puma II, para minimizar o impacto no atraso do *start up*, causado pelo COVID-19, houve a necessidade de gastos adicionais em R\$ 309 milhões para atender os protocolos sanitários, os quais foram absorvidos pela verba contingencial e sem alteração de seu orçamento global.

Em relação às volatilidades do mercado financeiro, incluindo os efeitos de desvalorização da moeda nacional frente ao dólar americano no período de 3 meses findo em 31 de março de 2022, a Companhia conta com robusta posição de caixa e perfil de dívida alongado. Adicionalmente, a despeito dos efeitos cambiais apurados no "Resultado Financeiro", nas referidas informações trimestrais, (conforme análise de exposição de risco cambial mencionada na nota explicativa 24), esse efeito não afeta materialmente o caixa da Companhia visto que está atrelado substancialmente às operações de empréstimos e financiamento em moeda estrangeira de longo prazo, e será compensado

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



com o fluxo de caixa projetado de receitas de exportação, que superam, ou se aproximam do fluxo de pagamento dos respectivos passivos. Adicionalmente, a Companhia implementou a contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa a partir de 4 de janeiro de 2021, reduzindo as volatilidades ocasionadas pelo registro de variações cambiais não realizadas no resultado (vide nota explicativa 29), aproximando o resultado da geração de fluxo de caixa da Companhia.

Diante do atual cenário, e em linha com os requerimentos da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), a Administração da Companhia analisou eventuais impactos por aumento de perdas esperadas ou alteração significativa dos riscos a que a Companhia está exposta (vide informações na nota explicativa 28), que pudessem afetar a recuperabilidade dos seus ativos e a mensuração das provisões apresentadas nas referidas informações trimestrais. Esta revisão considerou os eventos subsequentes ocorridos até a data de emissão destas informações trimestrais e não foram identificados efeitos significativos, que deveriam estar refletidos nas informações trimestrais do período de três meses findo em 31 de março de 2022.

1.2 Efeitos da Guerra Rússia x Ucrânia

A Companhia está analisando e projetando quais impactos a guerra entre "Rússia x Ucrânia" pode provocar no mercado de papel e celulose, principalmente pela alta do preço do petróleo. Os derivados do petróleo geram produtos químicos, e alguns desses são utilizados em processo industrial. O combustível é utilizado para o transporte de madeira, matéria-prima e produto final, além disso também é utilizado na queima do processo industrial.

Nesse aspecto, a Companhia utiliza alto percentual de combustível de fontes renováveis em seu processo industrial, o que minimiza os impactos causados pela guerra. Uma das medidas realizadas pela Companhia é substituir o óleo combustível por uma fonte de energia 100% limpa e renovável: a gaseificação de biomassa. Essa é a mais recente medida de sustentabilidade e inovação adotada pela Companhia com o Projeto Puma II, de ampliação da unidade industrial de Ortigueira (PR). Com a partida deste projeto, a Companhia deixará de consumir 21,5 mil toneladas por ano de óleo, combustível derivado de petróleo para abastecer um de seus fornos de cal.

O Brasil é um grande importador de fertilizantes com nitrogênio e potássio, e grande parte do volume utilizado na Companhia tem como procedência a Rússia. Os volumes já estão assegurados pela Florestal para o 1º semestre de 2022 (em estoques de terceiros). Adicionalmente a Companhia realizou operação de antecipação de fertilizantes para garantir o abastecimento das operações florestais até março de 2023.

Para o segmento de papéis a Companhia não vê maiores impactos uma vez que tem baixa exposição ao mercado Russo.

A Companhia possui dois clientes do segmento de celulose sediados na Rússia já assegurados em caso de inadimplência.

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Esta revisão considerou os eventos subsequentes ocorridos até a data de emissão destas informações trimestrais e não foram identificados efeitos significativos, que deveriam estar refletidos nessas informações trimestrais do período de três meses findo em 31 de março de 2022.

A Companhia entende que há dificuldade de mensuração dos impactos da guerra, e que as condições, previsões e análises mudam constantemente na medida em que novos eventos ocorrem na geopolítica mundial.

1.3 Declaração de conformidade

A emissão dessas informações trimestrais da Klabin S.A. ("Companhia") e de suas controladas foram autorizadas pela diretoria financeira em 02 de maio de 2022.

A Administração avaliou a capacidade de continuidade da Companhia e de suas controladas, estando convencida de que possui os recursos necessários e capacidade de desenvolver seus negócios no futuro de forma contínua, não havendo o conhecimento de incertezas que possam gerar dúvidas significativas em relação à sua continuidade.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

2.1 Base de apresentação das Informações Trimestrais

As informações financeiras intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao período findo em 31 de março de 2022, compreendem as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, elaboradas considerando todas as informações relevantes da Companhia, que correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão, de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

2.2 Sumário das principais práticas contábeis adotadas e declaração de conformidade

As práticas contábeis, as bases de consolidação e os métodos de cálculo adotados na elaboração das informações financeiras intermediárias, bem como os principais julgamentos adotados para as estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são os mesmos praticados na preparação das demonstrações financeiras individuais e

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, contemplando a adoção dos novos pronunciamentos contábeis, quando aplicável.

3. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição do controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir, exceto as controladas que possuem controle compartilhado (*joint venture*) com outras entidades, as quais são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas consolidadas.

As informações trimestrais das controladas são elaboradas para os mesmos períodos de divulgação que as da controladora, utilizando práticas contábeis consistentes com as práticas adotadas pela controladora. Para a consolidação, os seguintes critérios são adotados: (i) eliminação dos investimentos em empresas controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais e (ii) eliminação dos lucros provenientes de operações realizadas entre as empresas consolidadas, assim como os correspondentes saldos de ativos e passivos.

As informações trimestrais consolidadas abrangem a Klabin S.A. e as suas controladas em 31 de março de 2022, 31 de dezembro de 2021 e 31 de março de 2021 conforme demonstrado abaixo:

Empresas controladas	País Sede	Atividade	Participação	Participação - %		
				31/03/2022	31/12/2021	31/03/2021
Cerejeira Reflorestadora S.A.	Brasil	Reflorestamento	Direta	100	100	100
Klabin da Amazônia - Soluções em Embalagens de Papel Ltda (i)	Brasil	Fabricação e comercialização de produtos	Direta	100	100	100
Klabin Argentina S.A.	Argentina	Sacos industriais	Direta	100	100	100
Klabin Áustria GmbH	Áustria	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Direta	100	100	100
Klabin do Paraná Produtos Florestais Ltda.	Brasil	Fabricação de produtos fitoterápicos	Direta	100	100	100
Klabin Finance S.A.	Luxemburgo	Financeira	Direta	100	100	100
Klabin Fitoprodutos Ltda.	Brasil	Produção de fitoterápicos	Direta	100	100	100
Klabin Florestal Ltda.	Brasil	Plantio de florestas	Direta	100	100	100
Klabin Forest Products Company	Estados Unidos	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Direta	100	100	100
Klabin Paranaguá SPE S.A.	Brasil	Serviços portuários	Direta	100	100	100
Kla Holding S.A. (i)	Brasil	Participação em companhias	Direta	100	100	100
IKAPÊ Empreendimentos Ltda.	Brasil	Hotelaria	Direta	100	100	100
Monterla Holdings S.A.	Brasil	Participação em companhias	Direta	100	100	100
Klabin Foryou Soluções em Papel S.A.	Brasil	Serviços de personalização de embalagens	Direta	100	100	100
Manacá Reflorestadora S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	100	100	-
Cambará Reflorestadora S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	100	100	-
Pinheiro Reflorestadora S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	100	-	-
Guaricana Reflorestadora S.A.	Brasil	Reflorestamento	Direta	35	35	35
Aroeira Reflorestadora S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	18	18	59
Sappema Reflorestadora S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	16	17	23
Sociedades em Conta de Participação						
Harmonia	Brasil	Reflorestamento	Direta	76	73	73
Araucária	Brasil	Reflorestamento	Direta	67	63	57
Serrana	Brasil	Reflorestamento	Direta	63	65	74
Monte Alegre (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	-	-	83
Empresas controladas em conjunto (ii)						
Florestal Vale do Corisco S.A.	Brasil	Reflorestamento	Direta	51	51	51
Pinus Taeda Florestal S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	26	26	26

(i) Vide informações na nota explicativa 4.

(ii) Investimento em entidades controladas em conjunto não consolidadas (*joint ventures*)

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



4. PRINCIPAIS EVENTOS DO PERÍODO

4.1 Projeto de expansão – “Puma II”

Conforme divulgado em Fato Relevante ao mercado, nos dias 16 de abril de 2019 e 5 de maio de 2021, foram aprovadas respectivamente as etapas I e II do projeto de expansão de capacidade no segmento de papéis para embalagem denominado “Projeto Puma II”, abrangendo a construção de duas máquinas de papel, com produção de celulose integrada, localizadas na unidade industrial da Klabin no município de Ortigueira (PR) denominada “Unidade Puma”.

A instalação do Projeto Puma II está dividida em duas etapas:

(i) Em 30 de agosto de 2021, a Companhia comunicou ao mercado por meio de Fato Relevante que a primeira etapa do Projeto foi concluída e iniciou sua produção nesta mesma data, contemplando a construção de uma linha principal de fibras para a produção de celulose não branqueada integrada a uma máquina de papel kraftliner e kraftliner branco (*white top liner*). A capacidade de produção é de 450 mil toneladas anuais, que estão sendo comercializadas sob a marca Eukaliner®, primeiro papel kraftliner do mundo produzido a partir de 100% de fibras de eucalipto.

(ii) A segunda etapa, após a revisão dos estudos mercadológicos, de engenharia e de viabilidade econômica ocorridos até maio de 2021, contará com a instalação de uma máquina de papel cartão integrada a uma linha de fibras complementar, com capacidade de produção 460 mil toneladas anuais.

A construção da segunda etapa teve início em setembro de 2021, conta com 32% das obras concluídas em medição realizada em 17 de abril de 2022 e tem previsão de startup no segundo trimestre de 2023.

O investimento bruto orçado para a construção do Projeto Puma II, incluindo o investimento incremental para a conversão da máquina da segunda etapa para a produção de papel cartão, é de R\$ 13 bilhões, valor sujeito a flutuações cambiais, sendo R\$ 8,5 bilhões desembolsados até 31 de março de 2022 e o restante até 2023. Cerca de aproximadamente R\$ 1 bilhão está previsto como impostos recuperáveis.

Os investimentos do Projeto serão financiados pela posição de caixa da Companhia e a geração de caixa proveniente dos negócios correntes, podendo ser complementado por saque de financiamentos já contratados e não utilizados.

4.2 Investimento em projetos especiais e expansões

Conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 29 de junho de 2021 a Companhia aprovou um conjunto de 23 Projetos Especiais e Expansões de rápido e alto retorno para continuidade de sua estratégia de crescimento e desalavancagem com investimento total de R\$ 342 milhões. Até 31 de março de 2022 foram desembolsados R\$ 79 milhões e o restante tem a previsão de desembolsos no decorrer do exercício de 2022.

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A maior parte dos investimentos, total de R\$ 251 milhões, está sendo direcionada ao aumento da capacidade de conversão de papéis em embalagens, com destaque para duas novas impressoras que serão instaladas nas unidades de Betim (MG) e Goiana (PE) e uma nova linha de sacos para miscelânea na unidade de Lages (SC). Os demais projetos estão distribuídos em todos os segmentos de atuação da Klabin e focados substancialmente na otimização de custos.

4.3 Projeto de expansão – “Horizonte”

Conforme comunicado ao mercado em 08 de fevereiro de 2022 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a ampliação o da unidade de conversão de papelão ondulado localizada em Horizonte no Ceará.

O projeto, com *start-up* previsto para o primeiro trimestre de 2023, possui capacidade de produção incremental de papelão ondulado de 80 mil toneladas por ano e tem como objetivo atender, principalmente, o crescente mercado de frutas da região nordeste do Brasil. O Projeto contempla a aquisição de uma onduladeira e uma impressora, além da transferência de duas impressoras da unidade de Goiana (PE). O investimento totaliza R\$ 188 milhões, dos quais estimase R\$ 100 milhões de desembolso em 2022 e o restante em 2023.

Até 31 de março de 2022 foram desembolsados R\$ 13 milhões.

4.4 Sociedades de Propósito Específico - SPE (Florestais)

O propósito das SPEs Florestais é ampliar o maciço florestal da Companhia em parceria com investidores, visando o abastecimento das fábricas atuais, bem como a viabilização de projetos de expansão.

4.4.1 Cerejeira Reflorestadora S.A.

Em 28 de março de 2019, a Companhia constituiu a Cerejeira Reflorestadora S.A, com objetivo principal de exploração da atividade florestal no Estado do Paraná. A nova sociedade se encontra em fase de estruturação, sem operações ativas.

Em reunião extraordinária realizada nos dias 30 de abril e 17 de agosto de 2021, foram aprovados os aumentos de capital no valor de R\$ 38 mil e R\$ 50 mil, respectivamente, subscritos e integralizados pela Klabin S.A.

Em 31 de março de 2022, o capital social da SPE é de R\$ 88 mil representado por 88 (oitenta e oito mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



4.4.2 Sapopema Reflorestadora S.A.

Em 26 de julho de 2019, a Companhia constituiu a SPE Sapopema Reflorestadora S.A., juntamente com uma *Timber Investment Management Organization* ("TIMO"), que tem como objetivo principal a exploração da atividade florestal no Estado do Paraná - PR. A Klabin S.A. contribuiu para a formação do capital social da SPE com aporte de 8 mil hectares de florestas plantadas no Estado do Paraná - PR, no valor de R\$ 55 milhões, e realizou, em 28 de maio de 2020, um aporte adicional de 3 mil hectares de florestas plantadas, no valor de R\$ 28 milhões. A TIMO, por sua vez, contribuiu para a formação do capital da SPE com aporte de R\$ 185 milhões em caixa no fechamento da operação, R\$ 50 milhões em 27 de março de 2020, e os R\$ 335 milhões restantes que serão aportados em até 2 anos.

Os recursos aportados pela TIMO destinam-se a aquisição de aproximadamente 15 mil hectares de área útil para plantio, investimentos em reflorestamento e capital de giro. A Companhia terá o direito de preferência na compra da produção florestal da Sapopema, entre outros direitos típicos para os acionistas controladores de uma sociedade dessa natureza. Por sua vez, a TIMO possui obrigações definidas no acordo de acionistas definido pelas partes.

Em reunião extraordinária realizada ao longo do exercício de 2021, foram aprovados aumentos de capital subscritos e integralizados pela TIMO para compra de florestas, conforme segue:

Data	R\$ mil	Ações ordinárias	Preço unitário	Ações preferenciais	Preço unitário de emissão
12/01/2021	50.000	29.004.368	1,00	6.321.605	3,32
30/04/2021	50.000	-	-	15.054.570	3,32
14/09/2021	80.000	-	-	24.087.314	3,32

Em 31 de dezembro de 2021 o capital social da SPE era de de R\$ 498 milhões, divididos em 163.261.171 ações ordinárias e 116.592.002 ações preferenciais. A TIMO possui 49% do capital votante e 83% do capital total. A Klabin detém 51% do capital votante e 17% do capital total da SPE (62% do capital votante e 26% do capital total em 31 de dezembro de 2021).

Em reunião extraordinária realizada no dia 10 de janeiro de 2022, foi aprovada a distribuição de dividendos no valor total de R\$ 30 milhões que serão pagos aos acionistas na proporção de suas respectivas participações no capital social, sendo o valor de R\$ 22 milhões para a acionista TIMO e o valor de R\$ 8 milhões para a acionista Klabin S.A.

Em reunião extraordinária realizada no dia 23 de fevereiro de 2022, foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$ 60 milhões o qual será integralizado em duas parcelas iguais conforme segue:

Data	R\$ mil	Ações ordinárias	Preço unitário	Ações preferenciais	Preço unitário de emissão
03/03/2022	30.000	-	-	18.065.484	3,32
08/04/2022	30.000	-	-	-	-

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Desta forma, o capital social da Companhia passou de R\$ 498 milhões para R\$ 558 milhões, divididos em 163.261.171 ações ordinárias e 134.657.486 ações preferenciais. Após o aumento, a Klabin passou a deter 51% do capital votante e 15% do capital total da Companhia (51% do capital votante e 17% do capital total em 31 de dezembro de 2021).

4.4.3 Constituição da Pinus Taeda Florestal S.A.

No dia 21 de janeiro de 2020, foram celebrados os acordos necessários para associação com uma TIMO para a constituição da Pinus Taeda Florestal S.A., cujo objetivo principal é a exploração da atividade florestal no centro-sul do Estado do Paraná, o que permitirá acesso a novas terras para o incremento de sua base florestal.

A contribuição da Companhia para formação do patrimônio da SPE se deu por meio do aporte de cerca de 9 mil hectares de florestas plantadas, no valor de R\$ 72 milhões, com participação na SPE de 25,5%. A TIMO, por sua vez, contribuiu com o aporte de aproximadamente 11 mil hectares de florestas plantadas e 7 mil hectares de ativos em terras, no valor de R\$ 211 milhões, com participação de 74,5%.

Os direitos e obrigações da Companhia e da TIMO foram disciplinados por meio de acordo de acionistas firmado entre as partes. Considerando a estrutura de controle compartilhado da SPE, está classificada como entidade controlada em conjunto (*joint venture*), sendo registrada pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

A Companhia possui o direito de preferência na compra da madeira para processamento produzida pela SPE, dentre outros direitos típicos conferidos aos acionistas de uma sociedade desta natureza.

4.4.4 Constituição da Aroeira Reflorestadora S.A.

Em 9 de setembro de 2020, a Companhia constituiu a SPE denominada Aroeira Reflorestadora S.A. ("Aroeira"), com o objetivo principal de exploração da atividade florestal no Estado de Santa Catarina.

Em 26 de janeiro de 2021, foram firmados os acordos necessários para associação com uma TIMO. A contribuição da Companhia para a formação do patrimônio da sociedade se deu por meio do aporte de cerca de 9,7 mil hectares de florestas plantadas, enquanto a TIMO, contribuirá com o montante de até R\$ 500 milhões em caixa, sendo parte no fechamento da operação e o restante em até 3 anos.

Os recursos aportados na SPE estão sendo utilizados para aquisições e arrendamentos de cerca de 19,5 mil hectares de efetivo plantio, bem como os gastos de reflorestamento, substancialmente de pinus, dessas áreas. A Klabin terá o direito de preferência na compra da madeira produzida pela SPE, dentre outros direitos típicos conferidos a acionistas controladores de uma sociedade desta natureza.

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A Klabin detém 51% do capital votante e 18% do capital total da SPE, enquanto a TIMO detém o restante do capital, sendo que esta pode eleger membros no Conselho de Administração da SPE e participar em determinadas decisões com direito de voto, inclusive em situações que exijam fórum qualificado.

A Klabin S.A. poderá exercer direito de preferência na compra das ações pertencentes à TIMO, em opção facultativa a ser exercida entre 2031 e 2041.

Em reuniões realizadas em 17 de março e 14 de setembro de 2021, foram aprovados aumentos de capital de R\$ 50 milhões e R\$ 55 milhões, respectivamente, subscritos e integralizados pela TIMO.

Em 29 de junho de 2021 a Aroeira adquiriu terras e florestas no montante de R\$ 125 milhões.

Até 31 de dezembro de 2021 foi realizado o aporte no valor de R\$ 54 milhões pela Klabin S.A. e R\$ 242 milhões pela TIMO. Dessa forma, o capital social da SPE é de R\$ 296 milhões dividido em 148.871.781 ações, subscritas e integralizadas. As ações da SPE estão divididas em 104.420.676 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, e 44.451.105 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

4.4.5 Constituição da Manacá Reflorestadora S.A.

Em 26 de abril de 2021, foi constituída a SPE denominada Manacá Reflorestadora S.A., com o objetivo principal de exploração da atividade florestal no Estado de Santa Catarina.

Em 22 de novembro de 2021 e 26 de janeiro de 2022, foram realizados aumentos de capital pela Klabin S.A. no valor de R\$ 100 mil e R\$ 28 milhões respectivamente, com base na proporção de 1 (uma) ação para cada R\$ 1,00 (um real) adiantado.

4.4.6 Constituição da Cambará Reflorestadora S.A.

Em 26 de abril de 2021, foi constituída a SPE denominada Cambará Reflorestadora S.A., com o objetivo principal de exploração da atividade florestal no Estado do Paraná.

Em 23 de novembro de 2021 e em 17 de dezembro de 2021, foram realizados aumentos de capital pela Klabin S.A. no valor total de R\$ 100 milhões, sendo R\$ 50 milhões em cada uma das respectivas datas. Os respectivos aumentos de capital, foram realizados com base na proporção de 1 (uma) ação para cada R\$ 1,00 (um real) adiantado.

Em 18 de janeiro de 2022, foi realizado aumento de capital pela Klabin S.A. no valor total de R\$ 106 milhões, com base na proporção de 1 (uma) ação para cada R\$ 1,00 (um real) adiantado.

4.4.7 Construção do Porto Paranaguá

Conforme comunicado ao mercado no dia 13 de agosto de 2019, em leilão ocorrido na sede da B3 em São Paulo, a Klabin S.A. venceu a licitação do armazém no Porto de

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Paranaguá para a realização das atividades de desembarque, embarque e armazenamento de carga geral, especialmente papel e celulose.

O porto de Paranaguá realiza grande volume de exportação, o que despertou o interesse da Companhia em decorrência da necessidade de escoar a produção das novas máquinas de papéis do Projeto Puma II.

Esta operação trará garantia operacional de longo prazo, permitindo ligação ferroviária direta das operações fabris para o terminal em zona primária, com alta eficiência no carregamento e preferência de atracação.

O arrendamento garante acesso a uma área de 27.530 m² pelo prazo de 25 anos, passível de prorrogação por mais 45 anos. Está prevista a destinação de R\$ 144 milhões para a construção do armazém e o início das operações está programado para o segundo semestre de 2022.

Para aprovar e administrar a construção, foi constituída no dia 31 de outubro de 2019, a subsidiária integral "Klabin Paranaguá SPE S.A.", com sede no município de Paranaguá – PR, com capital subscrito e integralizado de R\$ 20 milhões divididos em 20.000 ações nominativas e sem valor nominal.

Em 10 de maio de 2021, foi realizado um AFAC (Adiantamento para Futuro Aumento de Capital) pela Klabin S.A no valor de R\$ 80 milhões, que será integralizado no prazo máximo de 120 dias após encerramento do exercício social de 2021, a fim de viabilizar os investimentos previstos.

4.5 Sociedade em Conta de Participação – SCP

Encerramento da SCP Monte Alegre

Em 24 de setembro de 2021, foi realizada a dissolução da SCP Monte Alegre encerrando as operações da sociedade, em comum acordo entre os sócios (Klabin S.A. e sócios investidores). Na liquidação de haveres, houve o pagamento de R\$ 50 milhões aos sócios investidores relativos à sua participação na sociedade, R\$ 4 milhões pagos como dividendos, enquanto a Companhia incorporou o acervo líquido remanescente compreendido por R\$ 120 milhões em caixa e equivalentes de caixa, R\$ 187 milhões em ativos biológicos, e R\$ 63 milhões em capital de giro.

4.6 Conversão das debêntures da 7ª emissão (1ª série)

Conforme aviso aos acionistas, publicado em 15 de junho de 2020, ocorreu o vencimento da 1ª série das debêntures da 7ª emissão, quando 27.739.244 debêntures foram convertidas em ações da Companhia, em consonância com os termos da cláusula VI do instrumento particular de escritura da 7ª emissão privada de debêntures simples, conjugadas com bônus datado de 22 de abril de 2014 por deliberação dos debenturistas.

Foram emitidas 27.739.244 "Units", compostas por 27.739.244 ações ordinárias e 110.956.976 ações preferenciais, totalizando um aumento de capital na Companhia de R\$ 399 milhões. Em consequência de tal deliberação, o capital social subscrito e

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



integralizado da Companhia passou de R\$ 4.076.035 para R\$ 4.475.481, dividido em 5.548.498.060 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 2.012.333.899 ações ordinárias e 3.536.164.161 ações preferenciais.

4.7 Aquisição de ativos da International Paper do Brasil

Em 14 de outubro de 2020, as condições para aquisição do negócio de papéis para embalagens e papelão ondulado, localizado no Brasil, da International Paper do Brasil ("IP") foram concluídas. Houve a assinatura de todos os acordos e aprovações legais, sendo nesta data realizado o desembolso da primeira parcela de R\$ 280 milhões, restando ainda R\$ 50 milhões que foram pagos depois de um ano, sujeitos a certas condições contratuais, totalizando R\$ 330 milhões pela aquisição, além de reembolsar à IP pelo capital de giro recebido à maior nessa data, em um montante de R\$ 56 milhões no primeiro trimestre de 2021. A Companhia utilizou recursos próprios para o pagamento.

As operações adquiridas da IP possuem capacidade nominal de produção de 305 mil toneladas anuais de papelão ondulado. A aquisição inclui também as unidades de papéis para embalagens (fibra virgem e reciclados) com capacidade total de 310 mil toneladas anuais.

A transação está alinhada à estratégia da Companhia de crescimento nos negócios de papéis e embalagens de papel, ampliando a flexibilidade operacional e trazendo maior estabilidade aos seus resultados. A ratificação da operação pelos acionistas está dispensada, uma vez que não se enquadra nas hipóteses previstas no artigo 256 da Lei nº 6.404/76.

4.7.1 Balanço patrimonial de aquisição

Os ativos envolvidos na transação com a IP foram adquiridos efetivamente em 14 de outubro de 2020, por meio da aquisição da totalidade das quotas da Embacorp Soluções em Embalagens de Papel Ltda. ("Embacorp") e Embacorp da Amazônia – Soluções em Embalagens de Papel Ltda. ("Embacorp Amazônia"), passando a fazer parte do grupo econômico da Companhia como uma subsidiária integral a partir desta data.

O balanço das empresas adquiridas na data de aquisição não apresenta saldos que não possam ser mensurados confiavelmente, sendo representado pelo seguinte grupo de ativos e passivos:

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Ativo	14/10/2020	Passivo	14/10/2020
Caixa e equivalentes de caixa	62.597	Fornecedores	96.715
Contas a receber de clientes	228.222	Obrigações sociais e trabalhistas	47.264
Estoques	116.035	Obrigações fiscais	12.624
Outros ativos	13.219	Passivos de arrendamentos	13.374
Total do ativo circulante	420.073	Outras contas a pagar e provisões	23.769
		Total do passivo circulante	193.746
Não circulante			
Realizável a longo prazo		Provisão do passivo atuarial	42.888
Imposto de renda e contrib. social diferidos	17.810	Passivos de arrendamentos	8.401
Outros ativos	794	Imposto de renda e contrib. social diferidos	19.226
Imobilizado	193.668	Outras contas a pagar e provisões	10.188
Direito de uso de ativos	9.555	Total do passivo não circulante	80.703
Intangível	31.649		
Total do ativo não circulante	253.476	Patrimônio Líquido	399.100
Total do ativo	673.549	Total do passivo e patrimônio líquido	673.549

A inclusão dos novos ativos adquiridos nas operações da Companhia foi responsável pela geração de R\$ 258 milhões de receita líquida e R\$ 12 milhões de lucro líquido, incluídos no resultado da Companhia em 31 de dezembro de 2020.

O CPC 15 – Combinação de Negócios (IFRS3 *Business Combinations*) requer que a divulgação das receitas e o resultado do período da entidade combinada para o período de reporte corrente, como se a data da aquisição, para todas as combinações ocorridas durante o ano, fosse o início do período de reporte anual. A Companhia concluiu como impraticável tal divulgação, visto que a apuração deste efeito deveria considerar a operação sob sua gestão, incluindo as sinergias e estratégias de negócio a serem aplicadas, que não seriam mensuradas confiavelmente, considerando o curto prazo de sua gestão sob tais ativos, uma vez que a aquisição foi concluída no final de 2020.

Em 16 de Novembro de 2021 houve a alteração da razão social da Embacorp da Amazônia – Soluções em Embalagens de Papel Ltda para Klabin da Amazônia soluções em Embalagens de Papel Ltda.

4.7.2 Efeitos de combinação de negócios – ganho de compra vantajosa

Conforme critérios do CPC 15 – Combinação de Negócios (IFRS3 *Business Combinations*), a operação junto à IP incorrendo na aquisição da totalidade de ações da Embacorp e Embacorp Amazônia foi caracterizada como uma combinação de negócios, com a necessidade da mensuração do valor justo dos ativos e passivos adquiridos pelo processo de alocação do Preço de Compra (“PPA” – *Purchase Price Allocation*).

Ao final de 2020, a Companhia procedeu com a contratação de especialistas para avaliação dos ativos e passivos da Embacorp e Embacorp Amazônia, na qual apurou-se um efeito líquido de ganho de compra vantajosa na aquisição dos ativos junto à IP de R\$ 206 milhões, alocados no resultado da Companhia na linha de “Outras líquidas”. O ganho foi resultante de R\$ 11 milhões de acervo líquido adquirido acima do valor de compra, da avaliação a valor de mercado dos ativos imobilizados de R\$ 216 milhões acima dos valores de livros do balanço de aquisição e da redução de ativos intangíveis cuja avaliação a valor de mercado foi abaixo dos valores de livros em (R\$ 21 milhões).

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



O valor justo dos ativos ajustados acima foi estabelecido a partir da análise obtida na comparação com ativos imobilizados semelhantes no mercado, considerando seu melhor uso. A avaliação dos ativos intangíveis apresentou perda, decorrente da baixa de carteira de clientes registrada no balanço inicial de aquisição.

4.7.3 Reorganização societária da Embacorp

Em 28 de dezembro de 2020, foi aprovada a reorganização societária da Embacorp, tendo ocorrido cisão parcial do acervo líquido adquirido da IP, excluindo o acervo líquido relacionado aos ativos e passivos da filial de Nova Campina (SP). A parcela cindida de R\$ 467 milhões foi vertida para a Riohold Holdings S.A., subsidiária integral da Companhia. A Embacorp passou, nessa data, a ter em seu balanço patrimonial somente os ativos e passivos relacionados à unidade de Nova Campina (SP).

A operação está em linha com a estratégia da Administração de integração dos ativos adquiridos da IP. A incorporação na controladora referente aos ativos transferidos para a Riohold Holdings S.A. ocorreu em 4 de janeiro de 2021 (vide detalhes na nota explicativa 4). Em 29 de janeiro de 2021 foi finalizada a venda da Embacorp (vide detalhes na nota explicativa 13).

4.7.4 Venda da unidade de Nova Campina (SP)

Conforme comunicado ao mercado, publicado no dia 24 de junho de 2020, a Companhia firmou os documentos necessários para venda da unidade de Nova Campina (SP), oriunda dos ativos adquiridos da IP, ao Grupo Klingele Paper & Packaging pelo valor de R\$ 196 milhões, sendo R\$ 132 milhões pagos após o encerramento da operação (*closing*), ocorrido em 29 de janeiro de 2021 e o restante em duas parcelas anuais de mesmo valor.

4.7.5 Incorporação da Riohold Papel e Celulose S.A

Em 04 de janeiro de 2021, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da empresa Riohold Papel e Celulose S.A. ("Riohold"). A incorporação não resultou em aumento de capital nem em emissão de novas ações, visto que a totalidade do capital da Riohold já era detido pela Companhia. A incorporação faz parte da estratégia da Administração de integração dos ativos adquiridos da IP.

A operação resultou na incorporação dos referidos saldos no balanço patrimonial da controladora, em 04 de janeiro de 2021, de um acervo líquido de R\$ 426 milhões, distribuído da seguinte forma:

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Ativo	04/01/2021	Passivo	04/01/2021
Caixa e equivalentes de caixa	1.703	Fornecedores	53.645
Contas a receber de clientes	225.249	Obrigações sociais e trabalhistas	24.685
Provisão para perdas de crédito esperadas (PPCE)	(7.781)	Obrigações fiscais	12.529
Estoques	69.462	Passivos de arrendamentos	1.078
Outros ativos	3.793	Outras contas a pagar e provisões	8.208
Total do ativo circulante	292.426	Total do passivo circulante	100.145
Realizável a longo prazo			
Imposto de renda e contrib. social diferidos	24.851	Provisão do passivo atuarial	47.686
Imobilizado	257.496	Imposto de renda e contrib. social diferidos	9.599
Intangível	7.233	Passivos de arrendamentos	219
Direito de uso de ativos	1.297	Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	161
Outros ativos	174	Total do passivo não circulante	57.665
Total do ativo realizável a longo prazo	291.051		
		Total acervo líquido	425.667

4.8 Encerramento de subsidiárias

Em 23 de março de 2022 em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a Companhia deliberou a incorporação de duas subsidiárias integrais, Klabin Florestal e Monterla Holding. As propostas de incorporação da Florestal e da Monterla pela Companhia refletem um esforço de simplificação e racionalização da estrutura societária da Companhia, com o objetivo principal de gerar ganhos de eficiência administrativa, financeira e operacional, bem como prevenindo despesas desnecessárias.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A Companhia, seguindo suas práticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, em instituições financeiras que a Administração entende como de primeira linha tanto no Brasil como no exterior (de acordo com o *rating* divulgado pelas agências de classificação de risco apresentado na nota explicativa 28).

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Caixa e bancos - moeda nacional	7.136	27.761	9.471	29.776
Caixa e bancos - moeda estrangeira (i)	169.690	286.630	602.160	401.365
Aplicações - moeda nacional	3.262.984	5.651.799	3.538.024	5.974.059
Total de Caixa e Equivalentes de caixa	3.439.810	5.966.190	4.149.655	6.405.200

(i) Substancialmente em dólares norte-americanos

As aplicações financeiras em moeda nacional, correspondentes a Certificados de Depósitos Bancários - CDBs e outras operações compromissadas, são indexadas pela variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI, com taxa média anual de remuneração de 12,02% no período findo em 31 de março de 2022 (9,51% em 31 de dezembro de 2021). As aplicações em moeda estrangeira, que correspondem a operações de *over night*, possuem taxa média anual de remuneração de 0,18%, (0,30% em operações de *over night* em 31 de dezembro de 2021), com liquidez imediata garantida pelas instituições financeiras.

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

O saldo de títulos e valores mobiliários é representado por:

(i) Letras Financeiras do Tesouro Nacional ("LFT") e Títulos do Tesouro Direto ("NTN-B"). A LFT possui remuneração indexada à variação da Selic e vencimentos em 2023 e a NTN-B é remunerada pela variação do IPCA + 4,81% (média) ao ano com vencimentos de 2022 a 2040, com valor correspondente a R\$ 2.024 milhões na controladora e R\$ 2.036 milhões no consolidado em 31 de março de 2022 (R\$ 2.003 milhões na controladora e R\$ 2.017 milhões no consolidado em 31 de dezembro de 2021).

(ii) *Bonds*, adquiridos por meio da subsidiária integral Klabin Finance, firmados em dólares com remunerações pré-fixadas de 3,52% a 4,02%, com prazo de vencimento em 2028 e 2038 e valor correspondente a R\$ 11.874 em 31 de março de 2022 (R\$ 13.986 em 31 de dezembro de 2021).

Em 31 de março de 2022 o saldo desses títulos perfazia o montante de R\$ 2.024 milhões na controladora e de R\$ 2.036 milhões no consolidado (R\$ 2.003 milhões e R\$ 2.017 milhões respectivamente, em 31 de dezembro de 2021). Considerando suas características, o valor justo é basicamente o valor do principal acrescido dos juros originalmente estabelecidos nesses títulos.

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Cientes				
Nacionais	1.769.190	1.933.163	1.796.016	1.960.100
Estrangeiros	224.147	317.255	636.295	908.603
	1.993.337	2.250.418	2.432.311	2.868.703
Provisão para perdas de crédito esperadas (PPCE)	(54.998)	(59.185)	(55.800)	(60.189)
Total de clientes	1.938.339	2.191.233	2.376.511	2.808.514
Vencidos	16.169	25.303	30.424	33.841
% Total da Carteira (s/ PPCE)	-1,95%	-1,51%	-1,04%	-0,92%
01 a 10 dias	1.402	6.714	1.652	6.745
11 a 30 dias	12.148	16.297	25.920	20.483
31 a 60 dias	1.825	1.743	2.166	5.733
61 a 90 dias	729	421	686	880
+ de 90 dias	65	128	-	-
A Vencer	1.977.168	2.225.115	2.401.887	2.834.862
Total de Clientes	1.993.337	2.250.418	2.432.311	2.868.703

Em 31 de março de 2022, o prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes corresponde a aproximadamente 81 dias (88 dias em 31 de dezembro de 2021), para as vendas realizadas no mercado interno, e aproximadamente 141 dias (125 dias em 31 de dezembro de 2021) para vendas realizadas no mercado externo, havendo cobrança de juros após o vencimento do prazo definido na negociação.

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Conforme mencionado na nota explicativa 28, a Companhia tem normas para estabelecer limites de créditos, monitoramento de duplicatas vencidas e de risco de não recebimento dos valores decorrentes de operações de vendas a prazo.

7.1 Provisão para perdas de crédito esperadas (PPCE)

No entendimento da Administração, a provisão para perda de crédito esperada ("PPCE") é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber em aberto. A movimentação das perdas estimadas está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(56.106)	(76.110)
Perdas estimadas do exercício	(14.866)	(15.870)
Reversões de perdas estimadas	16.765	28.055
Baixa definitiva	2.803	3.736
Saldo de incorporação (i)	(7.781)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(59.185)	(60.189)
Perdas estimadas do exercício	(1.660)	(2.103)
Reversões de perdas estimadas	5.846	6.491
Baixa definitiva	1	1
Saldo em 31 de março de 2022	(54.998)	(55.800)

(i) Vide nota explicativa 4.

O saldo de provisão para perda de crédito esperada corresponde substancialmente a duplicatas com alto risco de não recebimento. A Companhia monitora constantemente o saldo de recebíveis e suas estimativas de inadimplência, considerando o conceito de perda incorrida e perda esperada e quando na menor expectativa de não haver a possibilidade de seu recebimento, constitui-se a provisão para perda de crédito esperada. A despesa com a constituição da perda estimada é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de "Despesas / receitas operacionais – com vendas".

A Companhia mantém apólice de seguro para os recebíveis nos mercados interno e externo para todas as unidades de negócio, exceto para os clientes de madeira da unidade Florestal, além de determinados clientes que não atendam às exigências específicas de risco, tais como continuidade e liquidez, analisadas pela seguradora para serem incorporados na apólice. A apólice vigente tem vencimento em setembro de 2023.

7.2 Operações de desconto de recebíveis

No período de três meses em 31 de março de 2022, foram realizadas operações de desconto de recebíveis sem direito de regresso com clientes específicos no montante de R\$ 771 milhões na controladora e R\$ 1.418 milhões no consolidado acumulado (R\$ 1.992 milhões na controladora e R\$ 3.985 milhões no consolidado em 31 de dezembro de 2021), para as quais todos os riscos e benefícios associados aos ativos foram transferidos para a contraparte, de forma que os recebíveis antecipados com terceiros foram desconsiderados das informações trimestrais.

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



O montante reconhecido no período de três meses findo em 31 de março de 2022 foi de R\$ 15 milhões na controladora e R\$ 17 milhões no consolidado (R\$ 4 milhões na controladora e R\$ 4 milhões no consolidado em 31 de março de 2021).

Esta operação é reconhecida no resultado na linha de "Descontos e Abatimentos" (nota explicativa 22).

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



8. PARTES RELACIONADAS

8.1 Saldos e transações com partes relacionadas

Tipo de relação	31/03/2022								Controladora				
	31/03/2022								31/03/2022	31/12/2021	31/03/2021		
	Klabin Argentina	Soc. Conta de Participação	Klabin Austria	Klabin Forest Products Company	Aroeira Reflorestadora	Cambará Reflorestadora	Manacá Reflorestadora	Outras	Total	Klabin Austria	Total	Total	Total
(i)	(ii) e (iv)	(i)	(i)	(ii) (v)	(v)	(v)	(i) (ii) (iii) (iv) e (v)		(vi)				
	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada		Controlada				
Saldos													
Ativo circulante	129.231	23.589	264.375	26.972	-	-	-	8.356	-	452.523	533.074	432.691	
Ativo não circulante	25	-	-	-	194.979	206.000	28.000	1.534	-	430.538	100.897	134	
Passivo circulante	-	1.812	-	286	-	-	-	2.478	54.681	59.257	341.433	91.570	
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	11.177.418	11.177.418	14.732.520	13.826.894	
Transações													
Receita de vendas	14.155	11.080	1.326.018	19.639	1.356	-	-	21.474	-	1.393.722	4.410.070	872.766	
Compras	-	(12.345)	-	-	-	-	-	(17.902)	-	(30.247)	(268.926)	(57.521)	
Despesa de juros s/ financiamento	-	-	(212.073)	-	-	-	-	-	-	(212.073)	(977.272)	(284.970)	
Despesa Comissão de aval	-	-	-	-	-	-	-	(62)	-	(62)	(595)	(185)	

(i) Saldo a receber de operações de vendas de produtos realizadas a preços e prazos (média de 180 dias) nas condições estabelecidas entre as partes.

(ii) Compra de madeira realizada a preços e prazos (45 dias) nas condições estabelecidas entre as partes. Considera todas as SCP's e SPEs descritas na nota explicativa 3.

(iii) Comissão de aval pagos semestralmente, calculado com base no contrato da debênture 7ª emissão.

(iv) Fornecimento de mudas, sementes e serviços a preços e prazos nas condições comerciais estabelecidas entre as partes.

(v) Adiantamento para futuro aumento de capital.

(vi) Operações financeiras entre partes relacionadas (veja detalhamento na nota 18).

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



8.2 Remuneração e benefícios da Administração e Conselho Fiscal

A remuneração da Administração e do Conselho Fiscal é fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária - AGO, de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia. Dessa forma, foi deliberado em AGO realizada em 23 de março de 2022 o montante global da remuneração anual da Administração e do Conselho Fiscal, fixado em até R\$ 71 milhões para o exercício de 2022 (R\$ 57 milhões desconsiderando o INSS, ônus da Companhia conforme instrução da CVM).

O quadro abaixo demonstra a remuneração da Administração e do Conselho Fiscal:

	Controladora e consolidado							
	Curto prazo				Longo prazo			
	Honorário administrativos (i)		Benefícios (ii)		Bônus e Remuneração baseada em ações (i) (iii)		Total das remunerações	
	1/1 a 31/03/2022	1/1 a 31/03/2021	1/1 a 31/03/2022	1/1 a 31/03/2021	1/1 a 31/03/2022	1/1 a 31/03/2021	1/1 a 31/03/2022	1/1 a 31/03/2021
Administração e conselho fiscal	5.633	5.623	267	216	13.437	12.966	19.337	18.805

(i) O montante inclui os encargos.

(ii) Os benefícios concedidos são aqueles usualmente praticados no mercado para alta administração.

(iii) Apenas para Diretores estatutários.

Adicionalmente, a Companhia concede aos Diretores estatutários e não estatutários o Plano de ILP *Matching* e ILP *Performance*, descrito na nota explicativa 25.

9. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Produtos acabados	657.042	531.081	791.310	713.073
Produto em processo	49.955	47.686	53.321	52.358
Madeiras e toras	236.524	209.084	236.578	209.138
Material de manutenção	388.242	389.693	399.523	400.307
Matérias-primas	591.511	601.354	636.372	651.117
Perdas estimadas com estoque	(46.668)	(36.252)	(47.748)	(37.273)
Outros	27.049	31.711	26.258	14.674
Total de Estoques	1.903.655	1.774.357	2.095.614	2.003.394

Os estoques de matérias-primas incluem bobinas de papel transferidas das unidades produtivas de papel para as unidades de conversão.

A despesa com a constituição das perdas estimadas com estoques é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de "Custo dos produtos vendidos".

O aumento do estoque de matérias-primas, assim como de madeiras e toras, está atrelado à nova máquina de produção de papel do Puma II, conforme mencionado na nota explicativa 4.1.

A Companhia não possui estoques dados em garantia.

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



10. TRIBUTOS A RECUPERAR

	31/03/2022		31/12/2021	
	Ativo Circulante	Ativo não Circulante	Ativo Circulante	Ativo não Circulante
ICMS	250.984	484.182	275.230	547.522
PIS/COFINS	90.302	17.204	51.901	18.403
IR/CS	14.905	149.864	-	130.481
IPI	6.658	-	6.323	-
Reintegra	5.531	-	6.241	-
Outros	1.722	5.261	3.635	5.198
Controladora	370.102	656.511	343.330	701.604
Controladas	81.564	-	57.671	-
Consolidado	451.666	656.511	401.001	701.604

O saldo de PIS/COFINS, IPI e ICMS mantidos no curto prazo estão previstos para serem compensados com esses mesmos tributos a recolher nos próximos 12 meses. Com base em análises e projeção orçamentária aprovadas pela Administração, a Companhia não prevê riscos de não realização desses créditos tributários, desde que as projeções orçamentárias se concretizem.

a) ICMS

A Companhia possui saldos relativos a créditos de impostos e contribuições incidentes nas aquisições de ativo imobilizado conforme legislação vigente, além de subvenção governamental de ICMS concedida pelo Governo do Paraná por conta do Projeto Puma I, os quais vêm sendo utilizados para compensação com impostos a pagar da mesma natureza. Os créditos de ICMS do Projeto Puma I estão indexados pelo FCA – Fator de Conversão e Atualização Monetária do Estado do Paraná, com prazo de compensação até 2036, conforme previsto no protocolo que concede a subvenção.

b) PIS/COFINS

Os saldos registrados no Ativo Circulante referem-se aos créditos de PIS e COFINS apurados nos moldes do art. 3º das Leis 10.637/02 e 10.833/03.

Os valores registrados no grupo não circulante referem-se à apropriação dos créditos do PIS e da COFINS sobre edificações incorporadas ao ativo imobilizado, adquiridas ou construídas para utilização na produção dos bens comercializados pela Companhia, no prazo de 24 (vinte e quatro) meses, calculados sobre o custo de construção ou aquisição da edificação, conforme disposição legal constante no art. 6º da Lei nº 11.488/07.”

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



c) IRPJ/CSLL

Em 23 de setembro de 2021, o Superior Tribunal Federal - STF julgou em decisão plenária, por unanimidade, a não incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores relativos à taxa Selic, recebidos pelo contribuinte em razão de repetição de indébito tributário.

A Companhia, em 16 de outubro de 2019, impetrou mandado de segurança objetivando o reconhecimento da não incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores decorrentes de atualização monetária e juros de mora, dentre eles a Selic, tendo em vista a sua natureza indenizatória, aplicados sobre as repetições de indébito tributário em que houve ganho de causa a favor da Companhia.

Diante desse cenário, na medida em que há probabilidade de êxito a favor da Companhia em decorrência da decisão do STF, e com base nas definições do CPC 32 – Tributos sobre o Lucro e ICPC 22 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro, a Companhia procedeu o registro de R\$ 130 milhões em 2021 no Ativo Não Circulante. No ano-calendário de 2022, foram reconhecidos o complemento do referido indébito, bem como os efeitos da atualização SELIC sobre este.

Os referidos créditos de IRPJ e CSLL foram registrados no resultado do exercício na linha de Imposto de Renda e Contribuição Social corrente em contrapartida ao montante de tributos a recuperar no longo prazo, reconhecidos desta forma no balanço pela ausência do trânsito em julgado. A Companhia aguarda a definição do pleito dos elementos necessários quanto às circunstâncias específicas pertinentes ao caso concreto, que possibilitem a certeza quanto aos créditos tributários a serem disponibilizados para utilização, na falta do efeito vinculante da decisão do STF. A compensação se dará após o trânsito em julgado de seu processo judicial e posterior habilitação do crédito pela autoridade fiscal.

No Ativo Circulante, o saldo registrado diz respeito a Saldo Negativo de IRPJ e CSLL de anos anteriores, bem como crédito de IRRF do ano de 2022.

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS

A Companhia, enquadrada no regime de Lucro Real, manteve a sistemática de apuração Anual para o ano-calendário de 2022, bem como a permanência no regime de caixa para tributação da variação cambial, ou seja, os efeitos cambiais são oferecidos à tributação a medida que são efetivamente liquidados.

Essa opção não é válida para as controladas enquadradas no regime de Lucro Presumido, assim como para as subsidiárias estrangeiras.

Conforme ICPC 22 – Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre o Lucro, a Companhia mantém o procedimento de avaliação do conceito trazido pela norma em relação a eventuais divergências de entendimento com as autoridades fiscais, não tendo sido identificando itens a serem destacados dentro de suas práticas até o período de três meses findos em 31 de março de 2022.

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



11.1 Natureza e expectativa de realização dos impostos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Provisões fiscais, previdenciárias e cíveis	17.848	5.000	17.848	5.000
Provisões não dedutíveis	136.315	173.193	136.750	174.005
Constituição (consumo) de prejuízo fiscal e base negativa	247.775	304.716	250.827	308.713
Passivo atuarial	124.776	124.061	125.820	125.083
Provisões trabalhistas	2.958	13.346	2.958	13.346
Variação cambial diferida (i)	304.694	1.153.717	304.694	1.153.717
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	365.622	845.755	365.622	845.755
Direito de uso (IFRS 16)	681.550	138.476	681.760	138.575
Outras diferenças temporárias	65.340	63.704	65.494	62.802
Ativo não circulante	1.946.878	2.821.968	1.951.773	2.826.996
Valor justo dos ativos biológicos	655.325	549.337	679.269	577.009
Depreciação taxa fiscal x taxa vida útil (Lei 12.973/14)	506.077	474.144	506.121	474.166
Custo atribuído ao ativo imobilizado (terras)	545.378	545.378	545.378	545.378
Juros capitalizados (Lei 12.973/14)	358.125	319.816	358.125	319.816
Reserva de reavaliação de ativos	25.092	25.092	25.092	25.092
Depreciação Acelerada (Lei 12.272/12)	60.846	62.423	60.846	62.423
Passivo de arrendamento (IFRS 16)	653.627	113.969	653.834	114.066
Outras diferenças temporárias	59.387	79.446	69.767	79.445
Passivo não circulante	2.863.857	2.169.605	2.898.432	2.197.395
Saldo líquido no balanço - ativo / (passivo)	(916.979)	652.363	(946.659)	629.601

(i) Efeito do regime de tributação da variação cambial de caixa.

A Administração, com base em orçamento aprovado, estima que os créditos fiscais provenientes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sejam realizados conforme demonstrado a seguir:

	31/03/2022	
	Controladora	Consolidado
2022	651.303	655.312
2023	381.725	382.486
2024	226.879	226.921
2025	239.093	239.135
2026	250.756	250.798
acima de 2027	197.122	197.121
Total	1.946.878	1.951.773

A projeção de realização do saldo considera a utilização de prejuízos fiscais e bases negativas à limitação de compensação de 30% do lucro real do exercício. A projeção pode não se concretizar caso as estimativas utilizadas sejam divergentes das efetivamente realizadas, as quais foram analisadas considerando as projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros, avaliadas dentro do processo orçamentário aprovado pela Administração da Companhia.

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



11.2 Composição do imposto de renda e da contribuição social do resultado

	Controladora		Consolidado	
	1/1 a 31/03/2022	1/1 a 31/03/2021	1/1 a 31/03/2022	1/1 a 31/03/2021
Resultado antes do IR e CS	1.520.220	427.713	1.424.133	477.675
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
(Despesa) / Receita de tributos à alíquota nominal	(516.875)	(145.422)	(484.205)	(162.410)
(Adições) / Exclusões Permanentes	(2.514)	-	(2.521)	-
Incentivos Fiscais (PAT / LE / Deduções Doações)	10.794	-	12.434	-
Resultado de Participações Societárias	(47.432)	73.425	23.421	315
IR/CS sobre Selic (i)	11.603	-	11.603	-
Subvenção para Investimento (ii)	7.619	-	7.619	-
IR e CS de exercícios anteriores	16.529	-	16.506	-
Diferenças de alíquotas IR e CS de controladas	-	-	(118.296)	58.343
Outros	1	15.480	(3)	46.785
Provisão Lucro Auferido no Exterior	(2.045)	-	(2.045)	-
Diferido não reconhecido de anos anteriores	(13.625)	-	(13.791)	-
Parcela isenta do adicional de 10%	6	-	18	-
IR e CS no resultado	(535.939)	(56.517)	(549.260)	(56.967)
Corrente	(120.291)	(45.902)	(135.927)	(51.467)
Diferido	(415.648)	(10.615)	(413.333)	(5.500)
Alíquota Efetiva	35,25%	13,21%	38,57%	11,93%

(i) Vide informações sobre crédito de IR/CS na nota explicativa 11

(ii) Benefícios e incentivos fiscais e financeiros de ICMS, considerados subvenção para investimento, nos termos da Lei Complementar nº 160/2017.

11.3 Composição do imposto de renda e da contribuição social na demonstração do resultado abrangente

	Nota Explicativa	Controladora e Consolidado	
		1/1 a 31/03/2022	1/1 a 31/03/2021
Atualização do <i>hedge</i> de fluxo de caixa	29	(1.154.409)	583.940
Atualização do passivo atuarial		716	1.809
Diferido		(1.153.693)	585.749

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



12. PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO

								Controladora			Total
	Klabin Finance S.A.	Klabin Áustria GmbH	Embacorp Sol. Embal. Papel Ltda (iv)	Riohold Holdings (iv)	Aroeira Reflorest. S.A. (iv)	Sapopema Reflorest. S.A. (iv)	Sociedades em Conta de Participação	Controladas em conjunto			
								Florestal Vale do Corisco S.A. (i)	Pinus Taeda Florestal S.A. (i)	Outras (vi)	
Em 31 de dezembro de 2020	126.827	311.745	-	425.667	-	126.334	631.643	157.963	98.109	212.212	2.090.500
Aquisição e integralização de capital (iv)	-	-	-	-	53.657	-	-	-	-	86.548	140.205
Incorporação Controladas (iv)	-	-	-	(425.667)	-	-	(246.868)	-	-	10.462	(662.073)
Transferência para bens dest. venda (v)	-	-	(2.216)	-	-	-	-	-	-	-	(2.216)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	(7.564)	(4.582)	(12.320)	(8.219)	(13.618)	(46.303)
Equivalência patrimonial (ii)	(107.447)	558.869	2.216	-	49.356	(3.602)	1.010	13.309	12.303	66.259	592.273
Variação cambial invest. exterior (iii)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.226	11.226
Lucro não realizado intercompany	-	(184.747)	-	-	8.639	3.582	22.811	-	-	(9.538)	(159.253)
Em 31 de dezembro de 2021	19.380	685.867	-	-	111.652	118.750	404.014	158.952	102.193	363.551	1.964.359
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	(7.784)	(931)	-	-	-	(8.715)
Equivalência patrimonial (ii)	(3.233)	(63.356)	-	-	(18.407)	5.039	58.088	4.909	(188)	(9.035)	(26.183)
Variação cambial invest. exterior (iii)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.065	2.065
Lucro não realizado intercompany	-	(102.721)	-	-	(1.591)	308	1.309	-	-	(10.627)	(113.322)
Em 31 de março de 2022	16.147	519.790	-	-	91.654	116.313	462.480	163.861	102.005	345.954	1.818.204

Resumo das informações financeiras das controladas em 31 de março de 2022

Ativo total	16.180	12.292.087	-	-	744.803	758.073	693.186	414.296	413.401		
Passivo total	34	11.669.608	-	-	239.655	42.984	32.606	103.947	12.642		
Patrimônio líquido	16.146	622.479	-	-	505.148	715.089	615.528	310.349	400.759		
Resultado do período	(3.234)	(218.556)	-	-	(101.428)	25.460	45.053	26.096	48.249		

(i) Por ser uma *joint venture* (vide nota explicativa 3), a Vale do Corisco e a Pinus Taeda Florestal não são consolidadas, sendo os únicos investimentos apresentados nos balanços consolidados como investimento com reconhecimento de equivalência patrimonial.

(ii) Inclui efeitos de variação e realização do valor justo de ativos biológicos (nota explicativa 15), quando o resultado da controlada sofrer esse impacto, além da variação cambial sobre investimentos no exterior não caracterizados como filial.

(iii) Empresas controladas e coligadas com característica de filial com variação cambial alocada em outros resultados abrangentes.

(iv) Vide informações na nota explicativa 4.

(v) Vide informações nas notas explicativas 4 e 13.

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



13. ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA

Conforme divulgado na nota explicativa 4, a Companhia concluiu em 14 de outubro de 2020 a aquisição de ativos da International Paper do Brasil. Dentro do contexto da aquisição destes ativos, a Companhia informou em comunicado ao mercado, no dia 24 de junho de 2020, o compromisso para venda ao Grupo Klingele Paper & Packaging da unidade localizada em Nova Campina (SP), com capacidade de produção de 162 mil toneladas de *kraftliner*.

A operação de venda, registrada em 31 de dezembro de 2020, como ativo mantido para venda, pelo valor patrimonial do investimento, no montante de R\$ 139 milhões no balanço da controladora (R\$ 175 milhões no ativo e R\$ 36 milhões no passivo no balanço consolidado), líquido das despesas com venda, foi concluída em 29 de janeiro de 2021, após *closing* em conjunto com o Grupo Klingele Paper & Packaging, com a transferência de 100% de suas ações. O valor da transação foi de R\$ 160 milhões, sendo recebidos nesta data R\$ 132 milhões; o pagamento da quantia restante será feito em duas parcelas anuais de mesmo valor.

A venda resultou em ganho de R\$ 20 milhões em 31 de dezembro de 2020, registrados no resultado sob a rubrica de "Outras receitas e despesas líquidas". Considerando a receita de R\$ 160 milhões e custo de R\$ 139 milhões.

A Demonstração do Resultado apresenta um prejuízo de operações descontinuadas de R\$ 2 milhões, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, relacionadas aos respectivos ativos. A análise detalhada do resultado é dispensada dada a imaterialidade dos valores envolvidos, que não representam importante linha separada das unidades de negócio da Companhia. Esses valores produziram efeitos somente após a sua aquisição em 14 de outubro de 2020, com a unidade sendo adquirida exclusivamente para sua venda subsequente.

Em 31 de março de 2022 a Companhia apresenta o saldo de R\$ 14.065 (R\$ 9.599 em 31 de dezembro de 2021) de Ativos de bens mantidos para venda, relacionados a bens desativados como máquinas, equipamentos e imóveis. Esses bens possuem Proposta de Alienação de Ativo Fixo com sua depreciação suspensa.

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



14. IMOBILIZADO

14.1 Composição do imobilizado

Controladora	31/03/2022			31/12/2021		
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Terrenos	2.164.045	-	2.164.045	2.164.045	-	2.164.045
Edifícios e construções	3.386.968	(873.255)	2.513.713	3.377.465	(842.327)	2.535.138
Máquinas, equipamentos e instalações	19.197.966	(7.624.631)	11.573.335	19.032.748	(7.360.221)	11.672.527
Obras e instalações em andamento	2.912.024	-	2.912.024	2.360.463	-	2.360.463
Outros (i)	642.465	(465.347)	177.118	602.473	(461.482)	140.991
Total	28.303.468	(8.963.233)	19.340.235	27.537.194	(8.664.030)	18.873.164
Consolidado						
Terrenos	2.572.729	-	2.572.729	2.503.224	-	2.503.224
Edifícios e construções	3.430.185	(882.734)	2.547.451	3.421.004	(851.832)	2.569.172
Máquinas, equipamentos e instalações	19.221.528	(7.652.783)	11.568.745	19.059.463	(7.389.145)	11.670.318
Obras e instalações em andamento	3.341.094	-	3.341.094	2.648.029	-	2.648.029
Outros (i)	661.975	(470.577)	191.398	625.075	(466.800)	158.275
Total	29.227.511	(9.006.094)	20.221.417	28.256.795	(8.707.777)	19.549.018

(i) Saldo correspondente a classes de imobilizado como benfeitorias, veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.

As informações dos ativos imobilizados dados em garantia de operações firmadas pela Companhia constam na nota explicativa 18.

14.2 Movimentação do imobilizado

	Controladora					Total
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	
Saldo 31 de dezembro de 2020	2.051.026	1.951.235	6.349.828	5.538.261	142.680	16.033.030
Adições (i) e (ii)	-	-	-	3.381.292	-	3.381.292
Baixas	-	(163)	(3.313)	-	(566)	(4.042)
Depreciação	-	(112.578)	(1.008.383)	-	(60.573)	(1.181.534)
Transferências Internas	22.355	627.113	6.284.503	(7.001.030)	67.059	-
Incorporação Embacorp (ii)	90.677	91.521	72.023	1.017	2.258	257.496
Juros capitalizados (iii)	-	-	-	431.156	-	431.156
Outros (iv)	(13)	(21.990)	(22.131)	9.767	(9.867)	(44.234)
Saldo 31 de dezembro de 2021	2.164.045	2.535.138	11.672.527	2.360.463	140.991	18.873.164
Adições (i) e (ii)	-	-	-	688.705	-	688.705
Baixas	-	(249)	(865)	-	(12)	(1.126)
Depreciação	-	(32.728)	(301.463)	-	(13.637)	(347.828)
Transferências Internas	-	9.306	208.409	(266.581)	48.866	-
Juros capitalizados (iii)	-	-	-	129.353	-	129.353
Outros (iv)	-	2.246	(5.273)	84	910	(2.033)
Saldo 31 de março de 2022	2.164.045	2.513.713	11.573.335	2.912.024	177.118	19.340.235

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 10).

(ii) Vide informações na nota explicativa 4.

(iii) Juros capitalizados relacionados aos projetos em andamento que possuem empréstimos atrelados.

(iv) Compreende movimentações de subvenções e transferências para outros grupos do balanço.

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Consolidado					
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	Total
Saldo 31 de dezembro de 2020	2.374.134	2.074.808	6.432.157	5.648.428	141.246	16.670.773
Adições (i) e (ii)	-	-	-	3.741.272	-	3.741.272
Baixas	-	(163)	(3.313)	-	(566)	(4.042)
Depreciação	-	(113.011)	(1.011.353)	-	(60.914)	(1.185.278)
Transferências Internas	132.452	625.700	6.278.463	(7.104.016)	67.401	-
Juros capitalizados (iii)	-	-	-	431.156	-	431.156
Outros (iv)	(3.362)	(18.162)	(25.636)	(68.811)	11.108	(104.863)
Saldo 31 de dezembro de 2021	2.503.224	2.569.172	11.670.318	2.648.029	158.275	19.549.018
Adições (i) e (ii)	63.303	-	-	838.154	-	901.457
Baixas	-	(249)	(865)	-	(12)	(1.126)
Depreciação	-	(32.794)	(301.914)	-	(13.695)	(348.403)
Transferências Internas	6.223	9.306	208.842	(273.918)	49.547	-
Juros capitalizados (iii)	-	-	-	129.353	-	129.353
Outros (iv)	(21)	2.016	(7.636)	(524)	(2.717)	(8.882)
Saldo 31 de março de 2022	2.572.729	2.547.451	11.568.745	3.341.094	191.398	20.221.417

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 10).

(ii) Vide informações na nota explicativa 4.

(iii) Juros capitalizados relacionados aos projetos em andamento que possuem empréstimos atrelados.

(iv) Compreende movimentações de subvenções e transferências para outros grupos do balanço.

A depreciação foi substancialmente apropriada ao custo de produção do exercício.

14.3 Vida útil e método de depreciação

O quadro abaixo demonstra as taxas médias anuais de depreciação pelo método linear que foram aplicadas nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, definidas com base na vida útil econômica dos ativos:

	Taxa % média em 2022	Taxa % média em 2021
Edifícios e Construções	4,96	4,95
Máquinas, equipamentos e Instalações	10,07	10,05
Outros	12,11	11,98

14.4 Obras e instalações em andamento

Em 31 de março de 2022, o saldo de obras e instalações em andamento refere-se substancialmente a projetos de desenvolvimento da atividade industrial, como a construção de uma máquina de papel, para produção de linha de fibras complementar, integrada a uma máquina de papel cartão, localizadas na unidade industrial da Klabin no município de Ortigueira (PR), correspondente a segunda fase do Projeto Puma II, conforme descrito na nota explicativa 4. Inclui ainda a construção de uma estação de tratamento de água para caldeira IV, com conclusão prevista para junho de 2022, e a construção de um incinerador, com conclusão prevista para julho de 2022, ambas na unidade de Monte Alegre (PR), além de outros projetos para continuidade operacional da Companhia.

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



14.5 Redução ao valor recuperável de ativos ("impairment")

Na análise de estimativa do valor recuperável dos ativos, os fluxos de caixa futuros das unidades geradoras de caixa são estimados com base nas projeções orçamentárias pelo período de 5 anos e perpetuidade, descontados a valor presente, utilizando uma taxa de desconto que reflita os riscos específicos inerentes aos negócios da Companhia, a partir de seu custo médio de capital.

Em 31 de março de 2022, a Companhia utilizou o custo médio de capital ponderado de 5,72% em moeda constante (4,48% em 31 de dezembro de 2021) na preparação dos fluxos de caixa futuros estimados das unidades geradoras de caixa.

Quando houver perda identificada, ela será reconhecida no resultado do período pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

15. ATIVOS BIOLÓGICOS

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e o plantio de florestas de pinus e eucalipto para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose de fibra curta, longa e *fluff*, bem como utilizada no processo de produção de papel, e as vendas de toras de madeira para terceiros.

Em 31 de março de 2022, a Companhia e suas subsidiárias possuem 288 mil hectares (277 mil hectares em 31 de dezembro de 2021) de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal protegidas pela Companhia e que também servem para atendimento à legislação ambiental brasileira.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia, ao valor justo, pode ser assim demonstrado:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Custo de formação dos ativos biológicos	2.338.909	2.168.680	3.318.430	3.026.145
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	1.921.744	1.603.511	2.699.173	2.501.905
	4.260.653	3.772.191	6.017.603	5.528.050

No período de três meses findos em 31 de março de 2022 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificadas necessidades de provisão para *impairment*.

15.1 Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo adotando as seguintes premissas em sua apuração:

(i) serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o terceiro ano de plantio e florestas de pinus até o quinto ano de plantio, em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo, além de ser somente possível a realização de inventários para avaliação de crescimento e expectativa de produção da floresta após esse período;

(ii) as florestas de eucalipto e pinus, após o terceiro e quinto ano de plantio, respectivamente, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo, menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo;

(iii) a metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros descontados, de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e o crescimento dos ativos biológicos;

(iv) a taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio de capital ponderado da Companhia, o qual é revisado pela Administração anualmente dentro do processo orçamentário ou sempre que houver situações que exijam tal revisão;

(v) os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação, região e idade das florestas. O conjunto dessas características compõe um índice denominado IMA (Incremento Médio Anual), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte das culturas mantidas pela Companhia é variável, principalmente entre 6 e 7 anos para eucalipto e entre 14 e 15 anos para pinus;

(vi) os preços dos ativos biológicos (madeira em pé), denominados em R\$/metro cúbico, são obtidos por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas. Os preços obtidos são ajustados deduzindo-se os custos de capital referentes a terras, em decorrência de serem ativos contribuintes para o plantio das florestas, e os demais custos necessários para pôr os ativos em condição de venda ou consumo;

(vii) os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos;

(viii) a apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no período;

(ix) a Companhia efetua a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos trimestralmente, sob o entendimento de que esse intervalo é suficiente para que não

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas informações trimestrais.

15.2 Reconciliação e movimentação das variações de valor justo

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.357.941	4.657.821
Plantio e compras de Florestas em pé (i)	989.974	1.254.264
Exaustão:	(1.457.850)	(1.692.826)
Custo histórico	(662.503)	(746.186)
Ajuste ao valor justo	(795.347)	(946.640)
Variação de valor justo por:	866.240	1.308.791
Preço	971.361	1.445.962
Crescimento (iii)	(105.121)	(137.171)
Aporte / Constituição de controlada (ii)	(53.657)	-
Ajuste a valor justo sobre aporte/constituição de controlada (ii)	(117.237)	-
Dissolução SCP (ii)	186.780	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.772.191	5.528.050
Plantio e compras de Florestas em pé (i)	299.498	433.726
Exaustão:	(261.938)	(315.853)
Custo histórico	(129.270)	(141.441)
Ajuste ao valor justo	(132.668)	(174.412)
Variação de valor justo por:	450.902	371.680
Preço	251.405	359.428
Crescimento (iii)	199.497	12.252
Saldo em 31 de março de 2022	4.260.653	6.017.603

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 10).

(ii) Vide informações na nota explicativa 4, relativas aos aportes de florestas na constituição e aporte de capital de controladas e controladas em conjunto.

(iii) Além do efeito de crescimento da floresta em razão da proximidade de seu corte, corresponde aos ajustes decorrentes das premissas que afetam o valor justo do ativo biológico, tais como revisão de plano de corte, tabela de produtividade, alteração de taxa de desconto, alteração de custos administrativos, dentre outros.

A exaustão dos ativos biológicos dos períodos de três meses findo em 31 de março de 2022 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi substancialmente apropriada ao custo de produção, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros.

15.3 Análise de sensibilidade

De acordo com a hierarquia do CPC 46 – Mensurações do Valor Justo (IFRS 13 *Fair Value Measurement*), o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

Dentre as premissas consideradas no cálculo destacam-se a sensibilidade aos preços utilizados na avaliação e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado. Os preços referem-se aos praticados nas regiões onde a Companhia está alocada. A

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital, levando em conta a taxa básica de juros (Selic) e os níveis de inflação.

Aumentos (reduções) significativos nos preços utilizados na avaliação resultariam em acréscimo (decrécimo) na mensuração do valor justo dos ativos biológicos.

O preço médio ponderado utilizado na avaliação do ativo em 31 de março de 2022 foi equivalente a R\$103/m³ (R\$93/m³ em 31 de dezembro de 2021).

Sobre a taxa de desconto, os efeitos significativos de elevação (redução) da taxa utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos acarretariam queda (elevação) dos valores mensurados. Em 31 de março de 2022, a Companhia utilizou o custo médio de capital ponderado de 5,72% em moeda constante para a controladora e 7,15% nas controladas (4,48% na controladora e 5,34% nas controladas em 31 de dezembro de 2021).

16. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Moeda nacional	1.557.968	1.754.959	1.630.258	1.784.387
Moeda estrangeira	97.020	134.477	236.208	206.716
Total fornecedores sem risco sacado	1.654.988	1.889.436	1.866.466	1.991.103
Moeda nacional (risco sacado)	496.737	513.724	496.737	513.724
Total fornecedores	2.151.725	2.403.160	2.363.203	2.504.827

A Companhia, em geral, opera com prazo médio de pagamento junto a seus fornecedores operacionais de aproximadamente 68 dias (67 dias em 31 de dezembro de 2021). No caso de fornecedores de ativos imobilizados os prazos seguem negociação comercial de cada operação.

16.1 Fornecedores risco sacado

O saldo de fornecedores correspondente às operações de risco sacado, em 31 de março de 2022 no montante de R\$ 497 milhões (R\$ 514 milhões em 31 de dezembro de 2021) na controladora e no consolidado, não apresentou modificações relevantes das condições de compras (pagamentos e de preços negociados), permanecendo em condições usualmente praticadas no mercado. Estas operações possibilitam aos fornecedores melhor gerenciamento de suas necessidades de fluxo de caixa, beneficiando-se de maior intensificação das relações comerciais com a Companhia.

17. DIREITO DE USO DE ATIVOS E PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS

17.1 Prática contábil e premissas para o reconhecimento

O direito de uso dos ativos e o passivo dos arrendamentos são reconhecidos pelo valor futuro das contraprestações assumidas no contrato, trazidos ao valor presente líquido. O direito de uso dos ativos é amortizado em bases lineares pelo prazo vigente

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



do contrato no resultado dos exercícios na linha competente à sua natureza ("Custo dos produtos vendidos" / "Despesas Administrativas" / "Despesas com Vendas"), assim como as despesas de juros, correspondentes a amortização do ajuste ao valor presente líquido dos contratos, são alocadas no "Resultado financeiro".

A depreciação do ativo de direito de uso é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente de cada contrato.

A Companhia reconhece seu Ativo de direito de uso e Passivo de arrendamentos considerando as seguintes premissas:

(i) operações com contratos firmados por mais de 12 meses entram no escopo da norma. A Companhia avaliou os aspectos de renovação em sua metodologia e, por não identificar aspectos de renovação, optou por não considerar as renovações dos contratos, haja vista que os ativos envolvidos em sua operação não são indispensáveis para a condução de seus negócios, podendo ser substituídos ao término do contrato por novos ativos adquiridos ou por outras operações que não as mesmas pactuadas.

(ii) contratos que envolvam o uso de ativos subjacentes de baixo valor.

(iii) consideram somente operações que envolvam ativos específicos definidos no contrato ou de uso exclusivo ao longo do período do contrato.

(iv) inclusão dos impostos recuperáveis na definição das contraprestações assumidas dos contratos em que seja aplicável.

(v) a metodologia utilizada na apuração do valor presente líquido dos contratos corresponde ao fluxo de caixa das contraprestações assumidas, descontadas pela taxa de desconto definida para a classe do ativo.

(vi) a taxa de desconto para o exercício findo em 31 de março de 2022 foi calculada com base nas taxas de juros livres de riscos observadas no mercado brasileiro e ajustadas à realidade da Companhia. As taxas para as operações de arrendamento de terras florestais e imóveis administrativos e galpões comerciais para contratos firmados no período de três meses findo em 31 de março de 2022 são de 7,93% ao ano para contratos com vencimento de até 5 anos; de 8,82% para vencimento de 6 a 10 anos; de 9,08% para vencimentos de 11 a 15 anos; de 9,79% para vencimentos de 16 a 20 anos e de 10,24% para vencimento acima de 20 anos, além de 7,80% ao ano para operações que envolvam máquinas e equipamentos.

(vii) a remensuração para refletir qualquer reavaliação ou modificações do arrendamento será feita no mês de aniversário de um ano de cada contrato (*reset*), quando a Companhia avaliará a necessidade de reajustes nos pagamentos mensais e anuais e, caso aplicável, os reajustes serão realizados no ativo contra o passivo de arrendamentos.

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



(viii) a Companhia analisou, dentro das operações que se enquadram no escopo da norma, os efeitos relativos às contingências e aos riscos de *impairment* e não identificou impactos.

As operações de arrendamento da Companhia em vigência em 31 de março de 2022 não possuem cláusulas de restrições que imponham a manutenção de índices financeiros, assim como não apresentam cláusulas de pagamentos variáveis, ou cláusulas de garantia de valor residual e opções de compra ao final dos contratos.

A Companhia avaliou em 31 de março de 2022 e concluiu que não houve impactos relacionados à separação de componentes nos contratos de arrendamento, assim como não existem impactos sobre os custos diretos iniciais atrelados aos contratos na mensuração do ativo.

17.2 Composição e movimentação sumária dos ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos

Em 31 de março de 2022, a Companhia possui 461 contratos de arrendamentos na controladora e 481 no consolidado (451 na controladora e 469 no consolidado em 31 de dezembro de 2021). A composição e movimentação do direito de uso de ativos e passivos de arrendamentos está demonstrada a seguir:

Controladora						
Direito de uso dos ativos	31/12/2021	Amortização	Adições/Baixas	31/03/2022		
Terras	593.969	(13.420)	44.429	624.978		
Edifícios	45.599	(3.428)	4.226	46.397		
Máquinas e Equipamentos	380.383	(39.938)	758	341.203		
Saldo Incorporação (i)	1.297	-	-	1.297		
Total no ativo	1.021.248	(56.786)	49.413	1.013.875		
Passivos dos arrendamentos	31/12/2021	Encargos	Pagamentos	Adições/Baixas	Trans. CP/LP	31/03/2022
Passivo circulante	182.714	13.661	(67.161)	7.294	34.138	170.646
Passivo não circulante	867.689	-	-	43.990	(34.138)	877.541
Total no passivo	1.050.403	13.661	(67.161)	51.284	-	1.048.187
Consolidado						
Direito de uso dos ativos	31/12/2021	Amortização	Adições/Baixas	31/03/2022		
Terras	630.488	(14.049)	46.603	663.042		
Edifícios	45.890	(3.428)	4.226	46.688		
Máquinas e Equipamentos	381.721	(40.110)	758	342.369		
Total no ativo	1.058.099	(57.587)	51.587	1.052.099		
Passivos dos arrendamentos	31/12/2021	Encargos	Pagamentos	Adições/Baixas	Trans. CP/LP	31/03/2022
Passivo circulante	185.667	14.031	(67.823)	5.856	34.305	172.036
Passivo não circulante	901.034	-	-	48.042	(34.305)	914.771
Total no passivo	1.086.701	14.031	(67.823)	53.898	-	1.086.807

(i) Vide nota explicativa 4.

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Controladora							
Direito de uso dos ativos	31/12/2020	Amortização	Adições/Baixas	31/12/2021			
Terras	501.910	(41.772)	133.831	593.969			
Edifícios	8.325	(11.816)	49.090	45.599			
Máquinas e Equipamentos	293.242	(142.388)	229.529	380.383			
Saldo Incorporação (i)	-	-	1.297	1.297			
Total no ativo	803.477	(195.976)	413.747	1.021.248			
Passivos dos arrendamentos	31/12/2020	Encargos	Pagamentos	Adições/Baixas	Trans. CP/LP	Incorporação (i)	31/12/2021
Passivo circulante	141.837	(16.805)	(239.709)	141.585	154.728	1.078	182.714
Passivo não circulante	676.464	(47.514)	-	393.248	(154.728)	219	867.689
Total no passivo	818.301	(64.319)	(239.709)	534.833	-	1.297	1.050.403
Consolidado							
Direito de uso dos ativos	31/12/2020	Amortização	Adições/Baixas (i)	31/12/2021			
Terras	504.973	(43.082)	168.597	630.488			
Edifícios	8.712	(11.080)	48.258	45.890			
Máquinas e Equipamentos	294.735	(142.543)	229.529	381.721			
Total no ativo	808.420	(196.705)	446.384	1.058.099			
Passivos dos arrendamentos	31/12/2020	Encargos	Pagamentos	Adições/Baixas (i)	Trans. CP/LP	31/12/2021	
Passivo circulante	143.721	(18.805)	(243.179)	148.037	155.893	185.667	
Passivo não circulante	679.591	(49.514)	-	426.850	(155.893)	901.034	
Total no passivo	823.312	(68.319)	(243.179)	574.887	-	1.086.701	

(i) Inclui as movimentações do balanço de aquisição da IP mencionado na nota explicativa 4.

No período de três meses findo em 31 de março de 2022, a Companhia apurou despesa de R\$ 7.717 referente aos arrendamentos de curto prazo (inferior a 12 meses de contrato) ou de operações com ativos de baixo valor envolvidos nos contratos.

17.3 Cronograma de vencimento dos arrendamentos

	Controladora				Consolidado			
	31/03/2022				31/03/2022			
	Terras	Edifícios	Máquinas e Equipamentos	Total	Terras	Edifícios	Máquinas e Equipamentos	Total
2022	59.276	11.245	106.875	177.396	63.281	11.245	106.981	181.507
2023	69.974	13.190	102.974	186.138	74.562	13.190	103.039	190.791
2024	64.198	10.428	83.432	158.058	68.786	10.428	83.432	162.646
2025	62.303	10.229	66.731	139.263	66.891	10.229	66.731	143.851
2026 - 2030	294.264	5.546	30.531	330.341	315.753	5.546	30.531	351.830
2031 - 2035	255.757	-	-	255.757	276.522	-	-	276.522
2036 - 2040	119.756	-	-	119.756	131.488	-	-	131.488
2041 - 2058	118.961	-	-	118.961	122.806	-	-	122.806
	1.044.490	50.638	390.543	1.485.671	1.120.088	50.638	390.714	1.561.440
Juros embutidos	(397.581)	(3.382)	(36.521)	(437.484)	(434.724)	(3.382)	(36.527)	(474.633)
Passivo dos arrendamentos	646.909	47.256	354.022	1.048.187	685.364	47.256	354.187	1.086.807

17.4 Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar

A Companhia possui o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos de natureza de edifícios, máquinas e equipamentos. Na mensuração dos fluxos de caixas dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos, sendo os efeitos potenciais de PIS/COFINS apresentados no quadro a seguir:

Fluxo de caixa	Controladora e Consolidado	
	Nominal	Ajustado valor presente
Contraprestação do arrendamento	441.352	401.443
PIS/COFINS (9,25%)	40.825	37.133

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



17.5 "Misleading" provocado pela plena aplicação do CPC 06 (R2) – IFRS16 Leases

Em conformidade com o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/Nº02/2019, a Companhia adotou como prática contábil os requisitos do CPC06 (R2) (IFRS16 *Leases*) na mensuração e remensuração do seu direito de uso, empregando o modelo de fluxo de caixa descontado, sem considerar a inflação. A Administração avaliou a utilização de fluxos nominais e concluiu que estes não apresentam distorções relevantes nas informações apresentadas.

Para resguardar a representação fidedigna da informação para atender os requerimentos do CPC06 (R2) (IFRS16 *Leases*) e as orientações das áreas técnicas da CVM, são fornecidos os saldos dos ativos e passivos sem inflação, efetivamente contabilizados (fluxo real x taxa real), e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação (fluxo nominal x taxa nominal).

Demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e as taxas de juros utilizadas no cálculo, estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação são observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possam ser elaborados pelos usuários das demonstrações financeiras.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Fluxo real				
Direito de uso dos ativos	1.013.875	1.021.248	1.052.099	808.420
Passivo de Arrendamento	1.488.219	1.472.091	1.564.429	1.132.437
Juros embutidos	(440.032)	(421.688)	(477.622)	(309.125)
	1.048.187	1.050.403	1.086.807	823.312
Fluxo inflacionado				
Direito de uso dos ativos	1.319.554	1.287.729	1.372.407	1.337.326
Passivo de Arrendamento	2.000.471	1.922.216	2.107.875	2.021.816
Juros embutidos	(585.993)	(549.579)	(636.284)	(596.587)
	1.414.478	1.372.637	1.471.591	1.425.229

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

18.1 Composição dos empréstimos e financiamentos

	Juros anuais	31/03/2022		
		Circulante	Não Circulante	Total
Em moeda nacional				
BNDES - Projeto Puma II	TLP + 3,58%	60.709	1.112.806	1.173.515
BNDES - Outros	TLP	15.672	149.557	165.229
Notas de crédito a exportação (em R\$)	102% do CDI	5.746	350.000	355.746
CRA	95% a 102% do CDI ou IPCA + 3,50% a IPCA + 4,51%	415.718	2.916.312	3.332.030
Outros	0,76% a 8,5%	1.728	2.438	4.166
Custo com captação		(14.230)	(67.324)	(81.554)
		485.343	4.463.789	4.949.132
Em moeda estrangeira (i)				
Pré pagamentos exportação (ii)	USD + 5,40%	10.749	592.225	602.974
Notas de crédito a exportação (ii)	4,70%, 5,64% e 5,67%	62.173	3.004.373	3.066.546
Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 5,20% a 8,29%	54.681	11.177.418	11.232.099
Term Loan (BID Invest e IFC) (ii)	Libor + 1,59%	124.512	1.096.733	1.221.245
Finnvera (ii)	USD + Libor + 0,40% a 0,95% ou USD + 3,38%	205.361	790.268	995.629
ECA (ii)	EUR + 0,45%	6.065	18.171	24.236
Ganho/perda com instrumentos derivativos (swap)	4,70% a 5,67%		763.029	763.029
Custo com captação		(35.188)	(196.455)	(231.643)
		428.353	17.245.762	17.674.115
Total Controladora		913.696	21.709.551	22.623.247
Nas Controladas:				
Em moeda estrangeira (i)				
Bonds (Notes) (ii)	3,20% a 7,00%	245.205	11.137.405	11.382.610
Custo com captação		(11.540)	(79.481)	(91.021)
		233.665	11.057.924	11.291.589
Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas		(54.681)	(11.177.418)	(11.232.099)
Total Consolidado		1.092.680	21.590.057	22.682.737

(i) Em dólares norte-americanos.

(ii) Operação designada no programa da contabilidade de *hedge*, vide nota explicativa 29.

	Juros anuais	31/12/2021		
		Circulante	Não Circulante	Total
Em moeda nacional				
BNDES - Projeto Puma II	TLP + 3,58%	43.522	1.104.452	1.147.974
BNDES - Outros	TLP	10.910	154.515	165.425
Notas de crédito a exportação (em R\$)	102% do CDI	9.410	350.000	359.410
CRA	95% a 102% do CDI ou IPCA + 3,50% a IPCA + 4,51%	1.235.193	2.916.310	4.151.503
Outros	0,76% a 8,5%	1.907	3.259	5.166
Custo com captação		(14.690)	(70.564)	(85.254)
		1.286.252	4.457.972	5.744.224
Em moeda estrangeira (i)				
Pré pagamentos exportação (ii)	USD + 5,40%	3.244	697.563	700.807
Notas de crédito a exportação (ii)	4,70%, 5,64% e 5,67%	17.732	3.004.373	3.022.105
Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 5,20% a 8,29%	329.296	14.732.520	15.061.816
Term Loan (BID Invest e IFC) (ii)	Libor + 1,59%	51.691	508.923	560.614
Finnvera (ii)	USD + Libor + 0,60% a 0,95% ou USD + 3,38%	251.186	1.051.719	1.302.905
ECA (ii)	EUR + 0,45%	7.339	25.494	32.833
Ganho/perda com instrumentos derivativos (swap)	4,70% a 5,67%		1.688.053	1.688.053
Custo com captação		(33.134)	(185.296)	(218.430)
		627.354	21.523.349	22.150.703
Total Controladora		1.913.606	25.981.321	27.894.927
Nas Controladas:				
Em moeda estrangeira (i)				
Bonds (Notes) (ii)	3,20% a 7,00%	234.277	14.632.136	14.866.413
Custo com captação		(13.592)	(97.016)	(110.608)
		220.685	14.535.120	14.755.805
Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas		(329.296)	(14.732.520)	(15.061.816)
Total Consolidado		1.804.995	25.783.921	27.588.916

(i) Em dólares norte-americanos.

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



a) BNDES

A Companhia tem contratos com o BNDES que tiveram por finalidade o financiamento de projetos de desenvolvimento industrial, florestal, projetos sociais e o projeto de expansão produtiva de papéis, denominado Projeto Puma II, com liquidação prevista para 2039. A amortização dos financiamentos é realizada mensalmente com os respectivos juros.

b) Pré-pagamentos de exportação e notas de crédito à exportação

As operações de pré-pagamentos e notas de crédito à exportação (em R\$ e USD) foram captadas com a finalidade de administração do capital de giro e desenvolvimento das operações da Companhia. A liquidação dos contratos está prevista para até abril de 2029.

c) Bonds (Notes)

A Companhia, por meio de suas subsidiárias integrais Klabin Finance S.A. e Klabin Áustria GmbH, emitiu títulos representativos de dívida (*Notes*) no mercado internacional com listagem na Bolsa de Luxemburgo (Euro MTF) e na Bolsa de Singapura (*SGX*) com tipo de emissão *Senior Unsecured Notes* 144A/Reg S.

(i) Em julho de 2014, foi concluída a captação de USD 500 milhões com prazo de 10 anos e vencimento em 2024, com cupom de 5,25% pagos semestralmente, tendo como objetivo financiar as atividades da Companhia e de suas controladas dentro do curso normal dos negócios e atendendo os respectivos objetos sociais. Em abril de 2019 e janeiro de 2021, foi realizada a recompra de USD 229 milhões e USD 98 milhões, respectivamente. Em 21 de março de 2022 foi realizada a recompra parcial antecipada de USD 36 milhões. As recompras estão alinhadas com a estratégia de gestão de dívida da Companhia.

(ii) Em setembro de 2017, a Companhia emitiu *Green Bonds* no valor de USD 500 milhões, com prazo de 10 anos e vencimento em 2027, com cupom semestral de 4,88%. O recurso é destinado às atividades de reflorestamento, restauração de matas nativas, investimentos em energia renovável, logística eficiente com uso de transporte ferroviário, reciclagem de resíduos sólidos e desenvolvimento de produtos ecoeficientes, dentre outras práticas de sustentabilidade. Durante 2020 foi realizada a recompra de USD 10 milhões. Em 21 de março de 2022 foi realizada a recompra parcial antecipada de USD 235 milhões. As recompras estão alinhadas à estratégia de gestão de dívida da Companhia.

(iii) Em março de 2019, foi concluída a captação de USD 500 milhões com prazo de 10 anos e vencimento em 2029 e cupom de 5,75% ao ano e USD 500 milhões em *Green Bonds* com prazo de 30 anos e vencimento em 2049, com cupom de 7% ao ano, tendo como objetivo o pagamento antecipado ou o refinanciamento de dívidas da Companhia e de suas controladas, além do reforço de caixa. Durante 2020 foi realizada a recompra referente ao Bond com vencimento em 2029 de USD 19 milhões, alinhada à estratégia de gestão de dívida da Companhia.

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



(iv) Em julho de 2019, foi feita a reabertura dos *Bonds* com vencimento em 2029, tendo sido concluída uma captação adicional de USD 250 milhões de valor nominal, com cupom de 5,75% e *yield* de 4,90% ao ano, tendo como objetivos o pagamento antecipado ou o refinanciamento de dívidas da Companhia e de suas controladas, além do reforço de caixa.

(v) Em janeiro de 2020, foi feita a reabertura dos *Green Bonds* com vencimento em 2049 e concluída a captação adicional de USD 200 milhões de valor nominal, com cupom de 7,00% e *yield* de 6,10% ao ano, tendo como objetivos o financiamento ou o refinanciamento, no todo ou em parte, de custos e/ou investimentos em *Green Projects* elegíveis.

(vi) Em janeiro de 2021, foi concluída a captação de USD 500 milhões em Sustainability Linked *Bonds* (SLB) com vencimento em 2031 e cupom de 3,20% ao ano, tendo como objetivos a recompra antecipada do Bond com vencimento em 2024.

d) Finnvera (Agência de crédito de exportação da Finlândia)

Como parte do *funding* necessário para a execução do Projeto Puma, a Companhia firmou contrato para captação de recursos destinados ao financiamento dos ativos adquiridos do Projeto Puma I. O valor do compromisso é de até USD 460 milhões com vencimento em 2026, divididos em duas tranches, sendo a primeira de até USD 414 milhões com juros de 3,4% a.a. e a segunda tranche de até USD 46 milhões com juros de Libor 6M + 1% a.a.. Dois desembolsos ocorreram em 2015 totalizando USD 326 milhões e um último desembolso de USD 39 milhões foi liberado no quarto trimestre de 2016, totalizando USD 364 milhões. O valor captado em USD foi menor do que o inicialmente previsto devido ao lastro das importações ser em euro e da valorização do dólar frente ao euro no período. Para o Projeto Puma II foi realizada a captação de USD 67 milhões em 2020 e USD 165 milhões em março de 2022 com juros de Libor 6M + 0,55% a.a. e vencimento em 2031.

e) Term Loan (BID Invest e IFC)

Como parte do *funding* necessário para execução do Projeto Puma II, foi realizada a captação de USD 100 milhões divididos em duas tranches, sendo a primeira de USD 48 milhões com juros de Libor6M + 1,45% a.a. com vencimento em 2026, e a segunda tranche de USD 52 milhões com juros de Libor 6M + 1,75% a.a. e vencimento em 2029.

f) CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio

A Companhia emitiu debêntures simples que servem de lastro para a emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), sendo:

(i) CRA I - emitidos pela Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A em março de 2017 no montante de R\$ 846 milhões, com prazo de 5 anos e juros semestrais de 95% do CDI.

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



(ii) CRA II - emitidos pela Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A em dezembro de 2017 no montante de R\$ 600 milhões, com prazo de 6 anos e juros semestrais de 97,5% do CDI.

(iii) CRA III - emitidos pela Ápice Securitizadora S.A em setembro de 2018 no montante de R\$ 350 milhões, com prazo de 6 anos e juros semestrais de 102% do CDI.

(iv) CRA IV - emitidos pela VERT Companhia Securitizadora em abril de 2019 no montante de R\$ 1 bilhão dividido em duas séries. A primeira série no montante total de R\$ 200 milhões, com prazo de vencimento de 7 anos e juros semestrais de 98% do CDI. A segunda série no montante total de R\$ 800 milhões, com prazo de vencimento de 10 anos e juros semestrais correspondentes à taxa interna de IPCA + 4,5081% a.a..

(v) CRA V - emitidos pela VERT Companhia Securitizadora em julho de 2019 no montante de R\$ 966 milhões com prazo de 10 anos e juros de IPCA + 3,5% ao ano.

g) Instrumentos derivativos (*swap*)

Em dezembro de 2018, a Companhia fez a captação junto ao Banco Bradesco de uma nota de crédito à exportação de R\$ 1.879 milhões com vencimento em 2026 e juros de 114% do CDI, sem garantia real e sem *covenant*, atrelada em conjunto de duas *swaps* de câmbio e taxa de mesmo valor, porém em USD e juros de 5,6% a.a., com mesmo vencimento da nota de crédito, não podendo nenhum instrumento ser liquidado separadamente.

Em março de 2019, a Companhia fez a contratação junto ao Banco Itaú de um *swap* com posição ativa em 114,65% do CDI e passiva em USD 5,40% a.a. Essa operação é atrelada à 12ª emissão de debêntures no valor de R\$ 1 bilhão, ocorrida em abril de 2019, conforme divulgado na nota 19 b).

E em maio de 2019 a Companhia contratou junto ao Bradesco um *swap* com posição ativa em 114,03% do CDI e passiva em USD 4,70% a.a.. A operação de *swap* é atrelada à nota de crédito à exportação de R\$ 1.125 milhões, contratada em maio de 2019 com o mesmo banco e com vencimento em maio de 2026.

O ganho e perda dos instrumentos derivativos são apurados por sua marcação ao mercado, correspondente a seu valor justo.

h) *Revolving Credit Facility* (RCF)

Em 7 de outubro de 2021, a Companhia contratou uma linha de crédito rotativo ("*Revolving Credit Facility*" ou "RCF") no montante de US\$ 500 milhões, com vencimento em outubro de 2026, caracterizada como *Sustainability-Linked*.

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



O custo de manutenção (*commitment fee*), caso a linha não seja desembolsada, será entre 0,36% a.a. e 0,38% a.a., e caso a linha seja sacada, entre Libor+1,20% a.a. e Libor+1,25% a.a.

O custo desta linha de crédito rotativo está vinculado ao desempenho anual do indicador ambiental de aumento na reutilização de resíduos industriais sólidos. O indicador de sustentabilidade utilizado nesta Operação faz parte dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Klabin ("KODS") a serem atingidos até 2030.

i) Export Credit Agency (ECA)

Em 30 de dezembro de 2021, a Companhia contratou uma linha de crédito ECA (*Export Credit Agency*) no montante de USD 447 milhões com período de desembolso até fevereiro de 2024, taxa flutuante de Libor6M acrescida de 0,40% a.a. e vencimento em setembro de 2033. Esse financiamento é garantido pela Finnvera e está relacionado à importação dos equipamentos para a segunda fase do Projeto Puma II.

18.2 Cronograma dos vencimentos não circulantes

O vencimento dos financiamentos da Companhia classificados no passivo não circulante no balanço consolidado em 31 de março de 2022 é demonstrado da seguinte forma:

Ano	2023	2024	2025	2026	2027	2028	Total
Valor	852.789	1.059.448	2.558.644	2.966.086	2.060.556	em diante	12.092.534
							21.590.057

18.3 Movimentação sumária dos empréstimos e financiamentos

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	24.713.679	24.506.187
Captações	2.696.599	2.718.480
Ganho ou (perda) com instrumentos financeiros	(60.229)	(60.229)
Provisão de Juros	1.817.832	1.546.456
Variação cambial e monetária	1.171.065	1.074.134
Amortizações	(1.069.234)	(1.035.464)
Pagamento de juros	(1.374.784)	(1.160.648)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	27.894.927	27.588.916
Captações	755.193	755.193
Ganho ou (perda) com instrumentos financeiros	(925.024)	(925.024)
Provisão de Juros	432.885	379.024
Variação cambial e monetária	(2.613.388)	(2.573.942)
Amortizações	(2.306.799)	(2.267.679)
Pagamento de juros	(614.547)	(273.751)
Saldo em 31 de março de 2022	22.623.247	22.682.737

A Klabin Austria GmbH, localizada na Áustria e subsidiária integral da Klabin S.A, anunciou em 21 de março de 2022 a recompra antecipada das notas seniores (Notes)

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



de 2024 e de 2027, por meio de oferta de aquisição. A operação foi bem recebida pelo mercado e atingiu o valor total de USD 271 milhões sendo USD 36 milhões no bond 2024 e USD 235 milhões no bond 2027.

18.4 Garantias

Os financiamentos junto ao BNDES são garantidos por terrenos, edifícios, benfeitorias, máquinas, equipamentos e instalações da fábrica de Ortigueira (PR), objeto do respectivo financiamento.

Os financiamentos junto ao Finnvera são garantidos pelas plantas industriais de Angatuba (SP), Piracicaba (SP), Betim (MG), Goiana (PE), Otacílio Costa (SC), Jundiá (SP) e Lages (SC).

O financiamento junto ao BID Invest e IFC é garantido pelas plantas industriais de Correa Pinto (SC) e Telêmaco Borba (PR).

Os empréstimos de crédito de exportação, pré-pagamentos de exportações, *Bonds*, Certificados de Recebíveis do Agronegócio e capital de giro não possuem garantias reais.

18.5 Cláusulas restritivas de contratos

A Companhia e suas controladas não têm quaisquer contratos de financiamentos mantidos na data das referidas informações trimestrais que possuam cláusulas restritivas que estabeleçam obrigações quanto à manutenção de índices financeiros atrelados à resultado, liquidez e alavancagem, sobre as operações contratadas, cujo descumprimento torne automaticamente exigível o pagamento da dívida.

19. DEBÊNTURES

19.1 Composição do saldo de debêntures

	31/03/2022			Controladora e Consolidado 31/12/2021		
	7º Emissão	12º Emissão	Total	7º Emissão	12º Emissão	Total
Principal	30.769	-	30.769	30.769	-	30.769
Juros	1.392	1.576	2.968	829	22.707	23.536
Passivo circulante	32.161	1.576	33.737	31.598	22.707	54.305
Principal	-	1.000.000	1.000.000	-	1.000.000	1.000.000
Ganho/perda com instrumentos derivativos (swap)	-	358.444	358.444	-	695.198	695.198
Passivo não circulante	-	1.358.444	1.358.444	-	1.695.198	1.695.198
Total do passivo das debêntures	32.161	1.360.020	1.392.181	31.598	1.717.905	1.749.503

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



19.2 Movimentação do passivo das debêntures

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.832.803
Ganho ou (perda) com instrumentos financeiros	(38.798)
Provisão de juros e variação monetária	59.528
Amortizações (7ª emissão)	(61.201)
Pagamento de juros (7ª emissão)	(10.192)
Pagamento de juros (12ª emissão)	(32.637)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.749.503
Ganho ou (perda) com instrumentos financeiros	(336.755)
Provisão de juros e variação monetária	27.281
Amortizações (7ª emissão)	(335)
Pagamento de juros (7ª emissão)	-
Pagamento de juros (12ª emissão)	(47.513)
Saldo em 31 de março de 2022	1.392.181

a) 7ª emissão de debêntures

A Companhia concluiu em 23 de junho de 2014 a 7ª emissão de debêntures sendo emitidas 55.555.000 debêntures simples, com garantia fidejussória, conjugadas com bônus de subscrição, pelo valor nominal unitário de R\$ 14,40, totalizando R\$ 800 milhões, divididas simultaneamente em duas séries de 27.777.500 debêntures cada.

	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total R\$ mil	Taxa de Juros	Vencimento	Amortização	Juros	Natureza	Bônus de subscrição
7ª emissão (2ª série)	27.777.500	14,40	399.996	IPCA + 2,50%	15/06/2022	Semestral	Semestral	Dívida	Não

(i) 1ª Série – Em junho de 2020, ocorreu o vencimento da 1ª série das debêntures da 7ª emissão, em que 27.739.244 debêntures foram convertidas em ações. Foram emitidas 27.739.244 "Units", compostas por 27.739.244 ações ordinárias e 110.956.976 ações preferenciais, totalizando um aumento de capital na Companhia de R\$ 399 milhões.

Para os acionistas debenturistas da 1ª série que optaram pela conversão em ações, também foram pagos a título de remuneração da dívida, valores equivalentes aos dividendos e juros sobre capital próprio pagos pela companhia de junho de 2014 a junho de 2020, totalizando R\$ 101 milhões.

(ii) 2ª Série – as Debêntures da 2ª Série têm vencimento em 15 de junho de 2022, terão rendimento de IPCA + 2,50% ao ano, pagos semestralmente juntamente com a amortização do principal, com dois anos de carência. Não possuem natureza de dívida conversível, estando, portanto, desatreladas dos bônus de subscrição.

O adquirente da 1ª Série, obrigatoriamente, deve adquirir debêntures da 2ª Série. Foi alocado ao patrimônio líquido, o montante de R\$ 29 milhões decorrente do bônus de subscrição das debêntures emitidas. Cabe aos debenturistas a possibilidade de conversão das debêntures em "Units" de forma antecipada a qualquer momento.

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Foram subscritas pelo BNDES 98,86% das debêntures e o restante pelos demais debenturistas no mercado.

b) 12ª emissão de debêntures

A Companhia concluiu em 1º de abril de 2019 a 12ª emissão de debêntures, não conversíveis em ações, sendo emitidas 100 mil debêntures pelo valor nominal unitário de R\$ 10 mil, totalizando R\$ 1 bilhão, com vencimento em 19 de março de 2029. Os juros pagos serão de 114,65% do CDI semestralmente e as amortizações ocorrerão nos anos 2027, 2028 e 2029. Essa operação possui um *swap* vinculado contratado junto ao banco Itaú com posição ativa em 114,65% do CDI e passiva em USD 5,40% a.a., conforme divulgado na nota explicativa 19.

	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total R\$ mil	Taxa de Juros	Vencimento	Amortização	Juros	Natureza	Bônus de subscrição
12ª emissão	100.000	10.000,00	1.000.000	114,65% do CDI	19/03/2029	Anual (8º, 9º e 10º ano)	Semestral	Dívida	Não

20 PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

20.1 Riscos provisionados

Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e suas controladas e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos, foram constituídas provisões no passivo não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis, demonstradas a seguir:

	31/03/2022			
	Montante Provisionado	Depósitos Judiciais Vinculados (i)	Passivo Líquido	Depósitos Judiciais sem vínculo (i)
Na controladora:				
Tributários:				
PIS/COFINS	-	-	-	32.623
ICMS/IPI	-	-	-	48.921
IR/CS	-	-	-	896
I.I.	-	-	-	7.154
OUTROS	(7.900)	-	-	19.154
	(7.900)	-	-	108.748
Trabalhistas	(40.358)	14.302	(26.057)	-
Cíveis	(8.436)	2.627	(5.809)	-
	(56.694)	16.929	(31.866)	108.748
Nas controladas:				
Cíveis (ii)	-	106.000	-	-
Outros riscos	(167)	-	-	1.434
	(56.861)	122.929	(31.866)	110.182

(i) Saldo corresponde ao montante de depósitos judiciais do ativo não circulante.

(ii) Depósito judicial refere-se à arrematação de leilão.

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	31/12/2021			
	Montante	Depósitos	Passivo	Depósitos
Na controladora:	Provisionado	Judiciais	Líquido	Judiciais
Tributários:		Vinculados (i)		sem vínculo (i)
PIS/COFINS	-	-	-	32.108
ICMS/IPI	-	-	-	47.693
IR/CS	-	-	-	875
OUTROS	(22)	22	-	11.289
	(22)	22	-	91.965
Trabalhistas	(39.254)	14.639	(24.615)	-
Cíveis	(10.816)	5.669	(5.147)	-
	(50.092)	20.330	(29.762)	91.965
Nas controladas:				
Outros riscos	(212)	1.434	1.222	-
Consolidado	(50.304)	21.764	(28.540)	91.965

(i) Saldo corresponde ao montante de depósitos judiciais do ativo não circulante

20.2 Movimentação das Contingências

	Consolidado		
	Trabalhistas	Cíveis	Exposição líquida
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(19.043)	(5.439)	(24.482)
Provisão / Novos Processos	(6.328)	(2.799)	(9.127)
Baixas e Reversões	-	-	-
Movimentação de Depósito	755	3.091	3.846
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(24.616)	(5.147)	(29.763)
Provisão / Novos Processos	(1.104)	2.380	1.276
Baixas e Reversões	-	(3.042)	(3.042)
Movimentação de Depósito	(337)	-	(337)
Saldo em 31 de março de 2022	(26.057)	(5.809)	(31.866)

20.3 Contingências fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis não reconhecidas

Em 31 de março de 2022, a Companhia e suas controladas eram partes em outros processos tributários, trabalhistas e cíveis envolvendo riscos de perda para a Companhia avaliados como "possíveis", que totalizam aproximadamente: R\$ 5.268 milhões, R\$ 221 milhões e R\$ 80 milhões, respectivamente (R\$ 5.147 milhões, R\$ 214 milhões e R\$ 61 milhões em 31 de dezembro de 2021). Com base na análise individual dos correspondentes processos judiciais e administrativos, amparados na opinião de seus consultores jurídicos, a Administração entende que estes processos têm os prognósticos de perda avaliados como "possíveis" e, dessa forma, não são provisionados.

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Em 31 de março de 2022, a Companhia figurava no polo passivo em diversos processos, tais como:

a) Processos de natureza tributária

(i) Execução fiscal ajuizada pela União Federal visando à cobrança de IRPJ decorrente de supostas deduções indevidas, a título de royalties, pelo uso de marcas e ágio formado nas aquisições das empresas Klamasa e Igaras. O valor total dessa ação em 31 de março de 2022 é de aproximadamente R\$ 1.330 milhões (R\$ 1.317 milhões em 31 de dezembro de 2021), sendo R\$ 912 milhões a título de ágio, R\$ 78 milhões a título de royalties e R\$ 340 milhões de prejuízos e bases negativas.

(ii) Execuções fiscais ajuizadas pelo Município de Lages/SC, cujo objeto é a cobrança de ISS sobre a confecção de embalagens com impressões gráficas personalizadas, no período de janeiro de 2001 a dezembro de 2004 e janeiro a abril de 2011. O valor total dessas execuções em 31 de março de 2022 é de aproximadamente R\$ 2.229 milhões (R\$ 2.126 milhões em 31 de dezembro de 2021).

(iii) Execução fiscal ajuizada pelo Município do Rio de Janeiro/RJ, cujo objeto é a cobrança de ISS sobre a confecção de embalagens com impressões gráficas personalizadas, no período de setembro de 1996 a outubro de 2001. O valor total dessa execução em 31 de março de 2022 é de aproximadamente R\$ 267 milhões (R\$ 262 milhões em 31 de dezembro de 2021).

(iv) Execução fiscal ajuizada pela União Federal visando à cobrança de diferença de IRPJ e CSLL, pela realização de negócio jurídico indireto envolvendo as empresas Norske Skog Pisa Ltda. e Lille Holdings S.A., com multa agravada de 75% para 150%. O valor total dessa execução em 31 de março de 2022 é de aproximadamente R\$ 94 milhões (R\$ 93 milhões em 31 de dezembro de 2021).

(v) Ação Rescisória pela União Federal contra Klabin S.A. e Aracruz Celulose S.A., para rescindir o acórdão prolatado nos autos da ação ordinária, para afastar a aplicação da taxa Selic, bem como as alíquotas previstas na resolução CIEX nº 2/79 em relação ao crédito prêmio de IPI. O valor total dessa ação em 31 de março de 2022 é de aproximadamente R\$ 107 milhões (R\$ 106 milhões em 31 de dezembro de 2021).

(vi) Processos administrativos cujo objeto é a cobrança da contribuição de 2,6% sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção da atividade agroindustrial. O valor total dessas ações em 31 de março de 2022 é de aproximadamente R\$ 378 milhões (R\$ 375 milhões em 31 de dezembro de 2021).

(vii) Processo administrativo cujo objeto são ajustes nas bases de cálculo do IRPJ e da CSLL, ano-calendário de 2013, sob a alegação de que a empresa teria efetuado exclusões indevidas em decorrência de mudança de regime de variação cambial. O valor total desse processo, em 31 de março de 2022, é de aproximadamente R\$ 247 milhões (R\$ 244 milhões em 31 de dezembro de 2021).

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



(viii) Glosa de compensação face à discordância sobre a correção do crédito de FINSOCIAL ocorrida em 2017. O valor total da ação em 31 de março de 2022 é de aproximadamente R\$ 123 milhões (R\$ 122 milhões em 31 de dezembro de 2021).

(ix) Glosa de compensação mediante a utilização de créditos de COFINS, pagos a menor em decorrência da ampliação da base de cálculo de que trata a Lei nº 9.718/98. O valor total da ação em 31 de março de 2022 é de aproximadamente R\$ 70 milhões (R\$ 69 milhões em 31 de dezembro de 2021).

b) Processos de natureza civil e ambiental

(i) Ação Civil Pública proposta, em 2009, pela Associação dos Pescadores Ambientais do Paraná - APAP, em face de alegados danos ao rio Tibagi (PR), pelo descarte de resíduos de carvão mineral queimado, utilizado pela Companhia até 1998. Apesar de não haver comprovação do dano ambiental, em dezembro de 2015 foi proferida sentença desfavorável à Companhia, condenando-a na obrigação de fazer a retirada do carvão mineral queimado depositado no leito do rio. O processo encontra-se atualmente em fase de liquidação de sentença. Somente com o término dessa fase, será possível estipular o valor a ser considerado.

c) Processos de natureza trabalhista

Os principais pedidos estão relacionados a horas extras, dano moral, adicional de insalubridade e periculosidade, além de indenizações e responsabilidade subsidiária de terceiros. Nenhuma ação individual é relevante o suficiente para impactar adversamente e de maneira relevante os resultados da Companhia.

d) Processos ativos

Em 31 de março de 2022, a Companhia figurava em processos judiciais envolvendo causas ativas, para as quais não existem valores reconhecidos em suas demonstrações financeiras, sendo os ativos reconhecidos somente após o trânsito em julgado dos processos e que o ganho seja definitivamente certo.

21 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

21.1 Capital social

O capital social da Klabin S.A., subscrito e integralizado, em 31 de março de 2022, está dividido em 5.617.892.756 ações (5.617.892.756 em 31 de dezembro de 2021), sem valor nominal, correspondente a R\$ 4.476 milhões (R\$ 4.476 milhões em 31 de dezembro de 2021), assim distribuído:

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Acionistas (i)	31/03/2022		31/12/2021	
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Ações ordinárias	Ações preferenciais
Klabin Irmãos S.A.	945.359.142	-	945.359.142	-
Niblak Participações S.A.	142.023.010	-	142.023.010	-
Monteiro Aranha S.A.	71.476.793	244.323.607	57.952.818	190.207.058
The Bank of New York Department (ii)	61.983.236	247.932.944	61.974.654	247.898.616
BLACKROCK	47.561.765	190.247.060	47.481.895	189.927.580
Ações em Tesouraria	25.168.327	100.673.308	25.140.398	100.561.592
Outros (iii)	788.156.322	2.752.987.242	801.796.678	2.807.569.315
Total de ações	2.081.728.595	3.536.164.161	2.081.728.595	3.536.164.161

(i) A posição pode diferir da base do banco escriturado por questões operacionais de registro das movimentações.

(ii) Acionistas no exterior.

(iii) Acionistas com participação inferior a 5% das ações.

Além das ações ordinárias e preferenciais nominativas, a Companhia negocia certificados de depósito de ações, denominados "Units", correspondentes ao lote de 1 (uma) ação ordinária – ON e 4 (quatro) ações preferenciais – PN.

O capital autorizado da Companhia é de 6.400.000.000 de ações nominativas ordinárias - ON e/ou nominativas preferenciais – PN aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 24 de março de 2021.

21.2 Ajustes de avaliação patrimonial

Criado pela Lei 11.638/07, o grupo de "Ajustes de avaliação patrimonial" mantido no patrimônio líquido da Companhia comporta ajustes de avaliações com aumentos e diminuições de ativos e passivos, quando aplicável.

O saldo mantido pela Companhia corresponde à adoção do custo atribuído do ativo imobilizado ("deemed cost") para as terras florestais, opção exercida na adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis convergentes aos IFRS em 1º de janeiro de 2009; variação cambial de controladas mantidas no exterior com moeda funcional diferente da controladora; saldos referentes ao plano de outorga de ações concedido aos executivos (nota explicativa 25); contabilidade de hedge de fluxo de caixa (nota explicativa 29) e atualizações do passivo atuarial.

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Custo atribuído imobilizado (terras) (i)	1.057.752	1.057.752
Ajustes de conversão para moeda estrangeira	(68.365)	(70.430)
Plano de outorga de ações	1.430	12.136
Reserva de Hedge de fluxo de caixa (i)	1.481.545	(759.367)
Passivo atuarial (i)	(138.235)	(136.845)
Total de Ajustes de avaliação patrimonial	2.334.127	103.246

(i) Líquido dos impostos correntes/diferidos correspondentes, quando aplicável, na alíquota de 34%.

A variação cambial de controlada no exterior será realizada contra o resultado somente no caso de alienação ou encerramento da investida. Os demais itens que compõem o saldo de ajuste de avaliação patrimonial, por conta de sua natureza e força de norma contábil, não serão realizados contra o resultado, quando da sua realização financeira.

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



As movimentações dos saldos contidos em Ajustes de Avaliação Patrimonial são apresentadas nas "Demonstrações do resultado abrangente" e nas "Demonstrações das mutações do patrimônio líquido".

21.3 Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2022, a Companhia mantém em tesouraria 115.661.640 ações de sua própria emissão, correspondente a 23.132.328 "Units". O preço em 31 de março de 2022 em negociação na B3, Bolsa de Valores de São Paulo foi de R\$ 24,12 por "Unit" (código KLBN11 na B3).

De acordo com o Plano de Outorga de ações, descrito na nota explicativa 25, concedido como remuneração de longo prazo aos executivos da Companhia, em fevereiro de 2022, foram alienadas 10.197.840 ações mantidas em tesouraria por R\$ 16 milhões, correspondentes a 2.039.568 "Units", e concedido em regime de outorga o usufruto de 10.197.840 ações, correspondentes a 2.039.568 "Units", baixadas de tesouraria ao custo histórico de R\$ 7 milhões.

21.4 Dividendos/Juros sobre capital próprio

Os dividendos/juros sobre capital próprio representam a parcela de lucros auferidos pela Companhia, que é distribuído aos acionistas a título de remuneração do capital investido nos exercícios sociais. Todos os acionistas têm direito a receber dividendos e juros sobre capital próprio, proporcionais à sua participação acionária, conforme assegurado pela legislação societária brasileira e o Estatuto Social da Companhia. Também é previsto no Estatuto Social, a faculdade da Administração de aprovar distribuições intermediárias e/ou intercalares durante o exercício de forma antecipada, "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária destinada a apreciar as contas do exercício.

Os juros sobre capital próprio, para fins de atendimento às normas fiscais, são contabilizados em contrapartida à rubrica de "Despesas financeiras". Para fins de preparação das demonstrações financeiras, são revertidos do resultado contra a conta de lucros acumulados, compondo o saldo do dividendo mínimo obrigatório, conforme instrução da CVM.

A base de cálculo do dividendo obrigatório definida no Estatuto Social da Companhia é ajustada pela constituição, realização e reversão, no respectivo exercício, da "Reserva de Ativos Biológicos", outorgando aos acionistas da Companhia o direito ao recebimento em cada exercício de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido anual ajustado. Adicionalmente, é facultada à Companhia a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio com saldos de "Reservas de Lucros" mantidos no Patrimônio Líquido.

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



21.5 Participação dos acionistas não controladores

Em 31 de março de 2022, a participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido consolidado é de R\$ 1.244 milhões (R\$ 1.347 milhões em 31 de dezembro de 2021). Corresponde ao capital social devido por acionistas nas controladas Guaricana Reflorestadora S.A., Sapopema Reflorestadora S.A. e Aroeira Reflorestadora S.A., na sua proporção do patrimônio líquido destas empresas de 65,26%, 84,25% e 81,85%, respectivamente. Essas empresas são 100% consolidadas nas demonstrações financeiras da Companhia e a participação de tais acionistas é apresentada separadamente, pois são caracterizados como instrumentos patrimoniais em razão de sua estrutura societária.

% Participação	31/03/2022		
	Guaricana Reflorestadora S.A.	Sapopema Reflorestadora S.A.	Aroeira Reflorestadora S.A.
Acionistas não controladores (TIMO)	65,26%	84,25%	81,85%
Klabin S.A.	34,74%	15,75%	18,15%
Total	100%	100%	100%

22 RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida da Companhia é composta como segue:

	Controladora		Consolidado	
	1/1 a 31/03/2022	1/1 a 31/03/2021	1/1 a 31/03/2022	1/1 a 31/03/2021
Receita bruta de vendas de produtos	5.133.523	3.868.772	5.044.635	4.018.840
Descontos e abatimentos	(18.819)	(5.924)	(6.869)	(22.210)
Hedge de fluxo de caixa	8.945	(11.018)	8.945	(11.018)
Impostos incidentes sobre vendas	(603.770)	(506.280)	(624.581)	(519.065)
Receita líquida de vendas	4.519.879	3.345.550	4.422.130	3.466.547
Mercado interno	2.568.243	2.116.299	2.607.704	2.160.153
Mercado externo	1.951.636	1.229.251	1.814.426	1.306.394
Receita líquida de vendas	4.519.879	3.345.550	4.422.130	3.466.547

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



23 CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	1/1 a 31/03/2022	1/1 a 31/03/2021	1/1 a 31/03/2022	1/1 a 31/03/2021
Custo dos produtos vendidos				
Custos variáveis (matérias-primas e materiais de consumo)	(1.339.626)	(1.145.931)	(1.351.971)	(1.095.519)
Gastos com pessoal	(562.889)	(479.154)	(568.575)	(482.284)
Depreciação e amortização	(307.902)	(245.313)	(296.420)	(246.915)
Exaustão	(261.938)	(286.630)	(315.853)	(366.537)
Outros	(268.428)	(217.417)	(184.275)	(198.699)
	(2.740.782)	(2.374.445)	(2.717.093)	(2.389.954)
Despesas com vendas				
Fretes	(260.411)	(190.023)	(276.810)	(202.145)
Comissões	(16.221)	(5.816)	(26.805)	(14.836)
Gastos com pessoal	(29.932)	(29.690)	(32.185)	(29.990)
Depreciação e amortização	(869)	(777)	(887)	(792)
Despesas portuárias e de armazenagens	(20.973)	(17.801)	(28.041)	(22.988)
Outras	(1.108)	(443)	(1.822)	3.910
	(329.514)	(244.550)	(366.550)	(266.841)
Despesas gerais e administrativas				
Gastos com pessoal	(122.154)	(111.236)	(122.277)	(112.360)
Contratação de serviços	(79.027)	(56.906)	(79.106)	(57.480)
Depreciação e amortização	(11.959)	(11.656)	(11.971)	(11.894)
Manutenção	(5.217)	(10.317)	(5.222)	(10.421)
Outras	(11.023)	(6.239)	(17.977)	(12.313)
	(229.380)	(196.354)	(236.552)	(204.468)
Outras receitas e despesas líquidas				
Receita na alienação de ativos imobilizados (i)	27.738	161.062	27.738	161.062
Custo na alienação e baixa de ativos imob. (i)	(4.432)	(145.973)	(4.432)	(145.973)
Outras	(37.292)	12.910	(15.775)	16.782
	(13.986)	27.999	7.531	31.871
Total	(3.313.662)	(2.787.350)	(3.312.664)	(2.829.392)

(i) Vide nota explicativa 4.

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



24 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	1/1 a 31/03/2022	1/1 a 31/03/2021	1/1 a 31/03/2022	1/1 a 31/03/2021
Receitas financeiras				
Rendimento sobre aplicações financeiras	176.691	6.401	171.578	10.962
Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(9.416)	(2.016)	(9.525)	(2.016)
Atualização monetária	24.263	20.548	26.518	20.548
Outras	16.752	333	24.036	337
	208.290	25.266	212.607	29.831
Despesas financeiras				
Juros financiamentos e atualiz. monetária	(456.475)	(411.805)	(432.563)	(357.574)
Juros capitalizados no imobilizado (i)	129.353	94.330	129.353	94.330
Instrumentos financeiros derivativos (SWAP) (ii)	71.632	(68.393)	71.632	(68.393)
Aval financiamentos	(62)	(185)	(62)	(185)
Remuneração de investidores - SCPs	-	-	(8.469)	(15.582)
Comissões	(15.093)	(15.053)	(64.836)	(80.107)
Outras	(20.333)	(10.564)	(23.328)	(10.967)
	(290.978)	(411.670)	(328.273)	(438.478)
Variação cambial				
Variação cambial de ativos	(348.980)	123.151	(287.853)	123.106
Variação cambial de passivos (ii)	434.274	80.562	326.244	82.432
	85.294	203.713	38.391	205.538
Resultado financeiro	2.606	(182.691)	(77.275)	(203.109)

(i) Vide informações na nota explicativa 14.

(ii) Contempla os efeitos da adoção da contabilidade de *hedge* descritos nota explicativa 29.

25 PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES

25.1 ILP Matching

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de julho de 2012, foi aprovado o Programa de Outorga de Ações ("Plano") como benefício concedido anualmente a membros da diretoria e colaboradores estratégicos da Companhia.

Em 08 de fevereiro de 2022, foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, em conformidade com as disposições do Plano de Incentivo de Longo Prazo Baseado em *Units* aprovado e aditado, respectivamente, no âmbito das Assembleias Gerais da Companhia realizadas em 20 de dezembro de 2011 e em 23 de março de 2022 ("Plano") Programa de Outorga de *Units* Para Todos ("Programa").

A CVM autorizou a Companhia, por meio do OFÍCIO/CVM/SEP/GEA-2/Nº 221/2012, a realizar as operações privadas abrangidas pelo plano de incentivo a seus diretores e colaboradores, excluídos os acionistas controladores, de realizar transferência privada de ações mantidas em tesouraria.

De acordo com o referido Plano, a Companhia estabeleceu que os diretores estatutários e não estatutários poderão utilizar um percentual de 15% a 25% (até 2018 o percentual era de 15% a 50%), os gerentes de 15% a 40% e os demais colaboradores de 5% a 10% de sua remuneração variável para aquisição de ações mantidas em tesouraria. A Companhia concederá o usufruto de mesma quantidade de ações ao adquirente por 3 (três) anos, em regime de outorga, passando a

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



propriedade dessas ações aos beneficiários após 3 (três) anos, desde que cumpridas as cláusulas estabelecidas no Plano.

O usufruto concede ao beneficiário o direito aos dividendos e juros sobre capital próprio distribuídos no período em que o benefício estiver válido.

O valor de aquisição das ações em tesouraria pelos beneficiários do Plano será obtido pela média das cotações de valor de mercado dos últimos 60 pregões das ações da Companhia, ou de sua cotação na data de aquisição, dos dois o menor. O valor das ações concedidas em usufruto corresponde à cotação das ações em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo, no dia da operação.

As cláusulas para que a transferência das ações outorgadas seja consumada, estabelecem a permanência do beneficiário na Companhia e não alienação das ações adquiridas na adesão ao Plano. As ações outorgadas também podem ser imediatamente cedidas em caso de demissão por iniciativa da Companhia, aposentadoria ou falecimento do beneficiário, neste último caso passando o direito das ações ao espólio.

As ações outorgadas e a despesa proporcional ao prazo de outorga, reconhecida no resultado, são acumuladas no patrimônio líquido no grupo de "Ajustes de Avaliação Patrimonial", até o fim da outorga, seja pelo vencimento do prazo de 3 (três) anos, ou qualquer outra cláusula do Plano que encerre a outorga.

O quadro abaixo apresenta as informações dos planos pactuados:

Diretores estatutários e não estatutários

	Plano 2017 (i)	Plano 2018 (i)	Plano 2019	Plano 2020	Plano 2021	Total
Data início do plano	28/02/2018	28/02/2019	28/02/2020	26/02/2021	28/02/2022	
Data término da outorga	28/02/2021	28/02/2022	28/02/2023	26/02/2024	28/02/2025	
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários	2.039.185	1.146.395	1.140.020	1.169.700	1.355.905	6.851.205
Valor de compra por ação (R\$)	3,58	3,61	3,87	5,41	4,64	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto	2.039.185	1.146.395	1.140.020	1.169.700	1.355.905	6.851.205
Valor do usufruto por ação (R\$)	3,58	3,61	3,87	5,41	4,64	
Despesa acumulada do plano - desde o início	7.320	4.136	3.116	2.285	175	17.032
Despesa do plano - 1/1 à 31/03/2022	-	230	374	527	175	1.306
Despesa do plano - 1/1 à 31/03/2021	408	345	374	176	-	1.303

(i) Planos encerrados

Gerentes

	Plano 2017 (i)	Plano 2018	Plano 2019	Plano 2020	Plano 2021	Total
Data início do plano	28/02/2018	28/02/2019	28/02/2020	26/02/2021	28/02/2022	
Data término da outorga	28/02/2021	28/02/2022	28/02/2023	26/02/2024	28/02/2025	
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários	1.616.585	1.809.185	1.848.470	1.834.990	2.399.645	9.508.875
Valor de compra por ação (R\$)	3,58	3,61	3,87	5,41	4,64	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto	1.616.585	1.809.185	1.848.470	1.834.990	2.399.645	9.508.875
Valor do usufruto por ação (R\$)	3,58	3,61	3,87	5,41	4,64	
Despesa acumulada do plano - desde o início	5.615	6.427	4.553	3.493	309	20.397
Despesa do plano - 1/1 à 31/03/2022	-	234	420	736	309	1.699
Despesa do plano - 1/1 à 31/03/2021	310	546	564	276	-	1.696

(i) Planos encerrados

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Demais colaboradores

	Plano 2018	Plano 2019	Plano 2020	Plano 2021	Total
Data início do plano	28/02/2019	28/02/2020	26/02/2021	28/02/2022	
Data término da outorga	28/02/2022	28/02/2023	26/02/2024	28/02/2025	
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários	548.300	527.285	497.385	1.343.955	2.916.925
Valor de compra por ação (R\$)	3,61	3,87	5,41	4,64	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto	548.300	527.285	497.385	1.343.955	2.916.925
Valor do usufruto por ação (R\$)	3,61	3,87	5,41	4,64	
Despesa acumulada do plano - desde o início	1.696	1.493	918	173	4.280
Despesa do plano - 1/1 à 31/03/2022	88	160	200	173	621
Despesa do plano - 1/1 à 31/03/2021	134	182	74	-	390

25.2 ILP Performance

O objetivo deste Programa é fortalecer o alinhamento com a estratégia da Companhia e com os interesses dos acionistas, condicionando seu recebimento ao atingimento de um objetivo de performance, qual seja, o TSR¹ (Retorno Total do Acionista) X Custo do capital próprio (Ke²).

O valor alvo correspondente para o cargo de Diretor Geral é de 40% e para os demais Diretores é de 30% do alvo da remuneração variável de curto prazo de cada executivo, com base nos honorários/salários vigentes no mês de janeiro do ano em que se inicia o programa. Este valor alvo é convertido em "Units virtuais", considerando a média da cotação dos últimos 30 pregões do ano anterior ao plano vigente. O plano tem duração de 5 anos e seu recebimento está condicionado ao atingimento dos objetivos de performance após esse período de 5 anos (vesting), além da permanência na Klabin.

Uma vez atingido o objetivo de performance, além das "Units virtuais", o executivo fará jus, a título de rendimento adicional do ILP Performance, ao valor equivalente a dividendos e/ou juros sobre o capital próprio distribuído pela KLABIN S.A. aos acionistas ao longo do período de *vesting*. Esses valores são convertidos em "Units virtuais" ao longo desses 5 anos do período de *vesting* e acumulados em uma conta gráfica.

Transcorrido o período de 5 anos, além da apuração do atingimento do indicador de performance, é feita uma avaliação discricionária pelo Conselho de Administração, na qual poderá ser modulado, acrescido ou reduzido em até 10% o resultado final, com o intuito de amenizar impactos exógenos.

A quantidade total de *Units* do ILP Performance, será convertida em valores pela cotação da Unit (KLBN11), considerando a média dos últimos 30 pregões anteriores ao fechamento do Plano. Sobre o valor calculado, será feito acréscimo do IR e o pagamento ao colaborador será feito a título de Bônus.

Em 31 de março de 2022, o saldo provisionado corresponde ao valor de R\$ 25 milhões (R\$ 18 milhões em 31 de dezembro de 2021.)

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



26 RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico por ação é efetuado através da divisão do lucro do exercício atribuível aos detentores de ações ordinárias - ON e preferenciais - PN da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício. A Companhia não possui nenhum instrumento que possa ter efeito dilutivo.

Conforme mencionado na nota explicativa 21, as movimentações sobre o saldo de ações em tesouraria afetam a média ponderada da quantidade de ações preferenciais em tesouraria no cálculo do período de três meses findo em 31 de março de 2022, sendo a média ponderada utilizada no cálculo do resultado por ação apurada da seguinte forma:

Quantidade ponderada de ações em Tesouraria em 31 de março de 2022 (i)

Jan	+	125.708.750	x 1/3
Fev	+	115.635.160	x 1/3
Mar (ii)	+	115.661.640	x 1/3
3 Meses 2022	=	119.001.850	

(i) Visto que a Companhia possui somente "Units" em tesouraria, a divisão entre ações ON e PN é feita conforme composição de "Units".

(ii) Cenário contempla a estimativa de movimentação da quantidade de ações considerando o novo programa ILP do exercício 2022, ano calendário 2021.

Os quadros abaixo, em Reais (R\$), demonstra a reconciliação do resultado apurado nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2022 e 2021 no cálculo do resultado por ação básico e diluído:

	Controladora e consolidado		
	1/1 a 31/03/2022		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	2.081.729	3.536.164	5.617.893
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(23.800)	(95.201)	(119.002)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	2.057.928	3.440.963	5.498.891
% de ações em relação ao total	37,42%	62,58%	100%
Numerador			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações	368.361	615.920	984.281
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	2.057.928	3.440.963	5.498.891
Resultado por ação básico e diluído (Em R\$)	0,1790	0,1790	

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Controladora e consolidado		
	1/1 a 31/03/2021		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	2.081.729	3.536.164	5.617.893
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(26.064)	(104.256)	(130.321)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	2.055.664	3.431.908	5.487.572
% de ações em relação ao total	37,46%	62,54%	100%
Numerador			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações	139.051	232.145	371.196
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	2.055.664	3.431.908	5.487.572
Resultado por ação básico e diluído (Em R\$)	0,0676	0,0676	

26.1 Resultado por ação de operações descontinuadas

Conforme mencionado na nota explicativa 13, a Companhia classificou as operações da subsidiária Embacorp, que compreende os ativos de Nova Campina (SP) adquiridos da IP (vide nota explicativa 4) para "Bens Mantidos para Venda", visto que foram adquiridos com este fim, tendo seus efeitos descontinuados com a conclusão da venda em 29 de janeiro de 2021.

Assim como destacado na demonstração do resultado do período findo em 31 de março de 2021, as operações descontinuadas correspondem ao lucro de R\$ 2 milhões, compreendendo o efeito na apuração do resultado por ação básico diluído atribuível aos detentores de ações ordinárias - ON e preferenciais - PN da Companhia conforme apresentado abaixo:

	Controladora e consolidado		
	1/1 a 31/03/2021		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	2.081.729	3.536.164	5.617.893
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(26.064)	(104.256)	(130.321)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	2.055.664	3.431.908	5.487.572
% de ações em relação ao total	37,46%	62,54%	100%
Numerador			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	830	1.386	2.216
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	2.055.664	3.431.908	5.487.572
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	0,0004	0,0004	

27 SEGMENTOS OPERACIONAIS

27.1 Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia procedeu com a segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma como a Administração gerencia o negócio, de acordo com o CPC 22 / IFRS 8. Os segmentos operacionais definidos pela Administração são demonstrados abaixo:

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



(i) Segmento Florestal: envolve as operações de plantio e cultivo florestal de pinus e eucalipto para abastecimento das fábricas de papéis e celulose da Companhia e venda de madeiras (toras) para terceiros no mercado interno.

(ii) Segmento de Papéis: envolve substancialmente a produção e as operações de venda de bobinas de papel cartão, papel *kraftliner* e papel reciclado nos mercados interno e externo.

(iii) Segmento de Conversão: envolve a produção e as operações de venda de caixas de papelão ondulado, chapas de papelão ondulado e sacos industriais, nos mercados interno e externo.

(iv) Segmento de Celulose: envolve a produção e comercialização de celulose de fibra curta, longa e *fluff* nos mercados interno e externo.

27.2 Informações consolidadas dos segmentos operacionais

	1/1 a 31/03/2022					
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Eliminações	Total Consolidado
Receitas líquidas:						
Mercado interno	71.432	697.486	1.321.456	519.521	(2.191)	2.607.704
Mercado externo	-	835.465	126.940	843.076	8.945	1.814.426
Receita de vendas para terceiros	71.432	1.532.951	1.448.396	1.362.597	6.754	4.422.130
Receitas entre segmentos	588.095	872.020	21.841	35.196	(1.517.152)	-
Vendas líquidas totais	659.527	2.404.971	1.470.237	1.397.793	(1.510.398)	4.422.130
Varição valor justo ativos biológicos	371.680	-	-	-	-	371.680
Custo dos produtos vendidos	(822.120)	(1.342.387)	(1.275.326)	(657.607)	1.380.347	(2.717.093)
Lucro bruto	209.087	1.062.584	194.911	740.186	(130.051)	2.076.717
Despesas/ receitas operacionais	(92.104)	(244.897)	(166.809)	(210.281)	138.782	(575.309)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	116.983	817.687	28.102	529.905	8.731	1.501.408
Venda de produtos (em toneladas)						
Mercado interno	-	144.982	233.133	119.400	187	497.702
Mercado externo	-	172.205	15.982	214.411	-	402.598
Entre segmentos	-	246.144	1.346	8.699	(256.189)	-
	-	563.331	250.461	342.510	(256.002)	900.300
Venda de madeira (em toneladas)						
Mercado interno	264.083	-	-	-	-	264.083
Entre segmentos	3.585.542	-	-	-	(3.585.542)	-
	3.849.625	-	-	-	(3.585.542)	264.083
Invest. caixa no período	174.847	682.393	65.919	40.250	487.812	1.451.221
Depreciação, exaustão e amort.	(300.420)	(149.642)	(32.252)	(136.816)	(6.001)	(625.131)
Ativo total - 31/03/2022	11.365.241	4.843.726	3.027.203	15.159.592	5.803.759	40.199.521
Passivo total - 31/03/2022	3.480.001	1.115.253	814.369	1.293.660	23.636.868	30.340.151
Patrimônio líquido - 31/03/2022	6.641.439	3.728.473	2.212.834	13.865.932	(17.833.109)	8.615.569
Participação dos acionistas não controladores	1.243.801	-	-	-	-	1.243.801

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	1/1 a 31/03/2021					Total Consolidado
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Eliminações	
Receitas líquidas:						
Mercado interno	71.046	600.776	1.154.108	387.925	(53.702)	2.160.153
Mercado externo	-	386.032	118.208	813.172	(11.018)	1.306.394
Receita de vendas para terceiros	71.046	986.808	1.272.316	1.201.097	(64.720)	3.466.547
Receitas entre segmentos	388.340	563.001	8.955	25.285	(985.581)	-
Vendas líquidas totais	459.386	1.549.809	1.281.271	1.226.382	(1.050.301)	3.466.547
Varição valor justo ativos biológicos	42.704	-	-	-	-	42.704
Custo dos produtos vendidos	(692.392)	(1.140.349)	(1.073.259)	(493.670)	1.009.716	(2.389.954)
Lucro bruto	(190.302)	409.460	208.012	732.712	(40.585)	1.119.297
Despesas/ receitas operacionais	21.530	(151.845)	(135.941)	(161.687)	(10.570)	(438.513)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(168.772)	257.615	72.071	571.025	(51.155)	680.784
Venda de produtos (em toneladas)						
Mercado interno	-	163.002	264.562	128.517	-	556.081
Mercado externo	-	92.972	15.314	244.552	-	352.838
Entre segmentos	-	241.561	1.023	8.657	(251.241)	-
	-	497.535	280.899	381.726	(251.241)	908.919
Venda de madeira (em toneladas)						
Mercado interno	409.871	-	-	-	-	409.871
Entre segmentos	3.226.907	-	-	-	(3.226.907)	-
	3.636.778	-	-	-	(3.226.907)	409.871
Invest. caixa no período	397.531	294.078	340.381	4.122.295	19.381	5.173.666
Depreciação, exaustão e amort.	(1.312.571)	(393.788)	(96.475)	(557.728)	(22.349)	(2.382.911)
Ativo total - 31/12/2020	9.029.294	4.360.436	2.056.010	12.086.594	7.737.927	35.270.261
Passivo total - 31/12/2020	2.688.515	769.421	651.394	1.130.812	25.645.358	30.885.500
Patrimônio líquido - 31/12/2020	5.766.323	3.591.015	1.404.616	10.955.782	(17.907.431)	3.810.305
Patrimônio líquido Minoritários	574.456	-	-	-	-	574.456

O saldo na coluna Corporativa/Eliminações envolve substancialmente despesas da unidade corporativa não rateadas aos demais segmentos e as eliminações dos resultados gerados entre segmentos.

As informações do resultado financeiro e impostos sobre o lucro não foram divulgadas por segmento em razão da não utilização pela Administração dos referidos dados de forma segmentada, pois os mesmos são gerenciados e analisados de forma consolidada em sua operação.

27.3 Informações das receitas líquidas de vendas

A tabela abaixo demonstra a distribuição da receita líquida do mercado externo nos períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021:

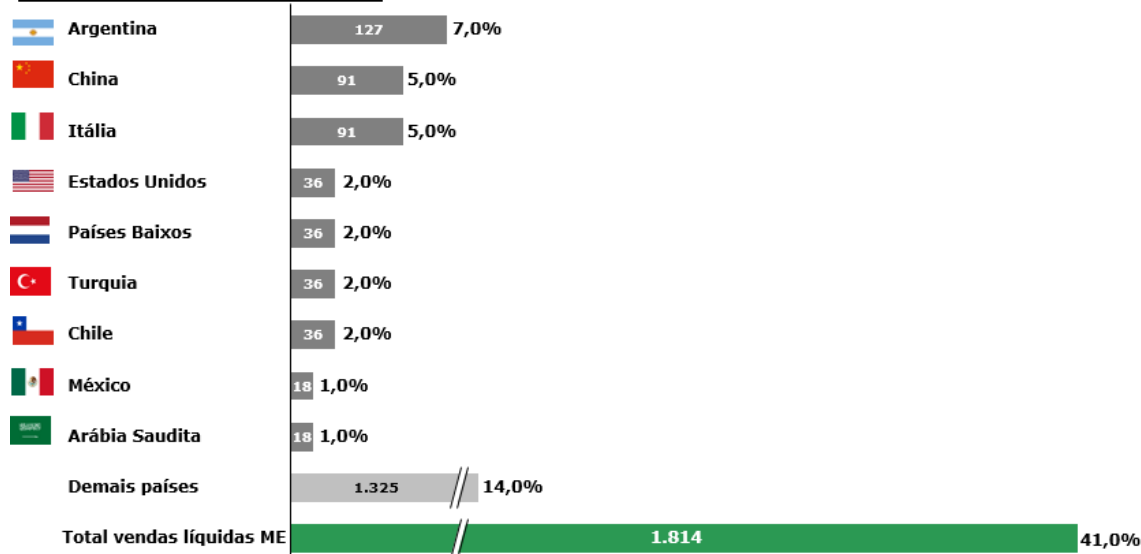
Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



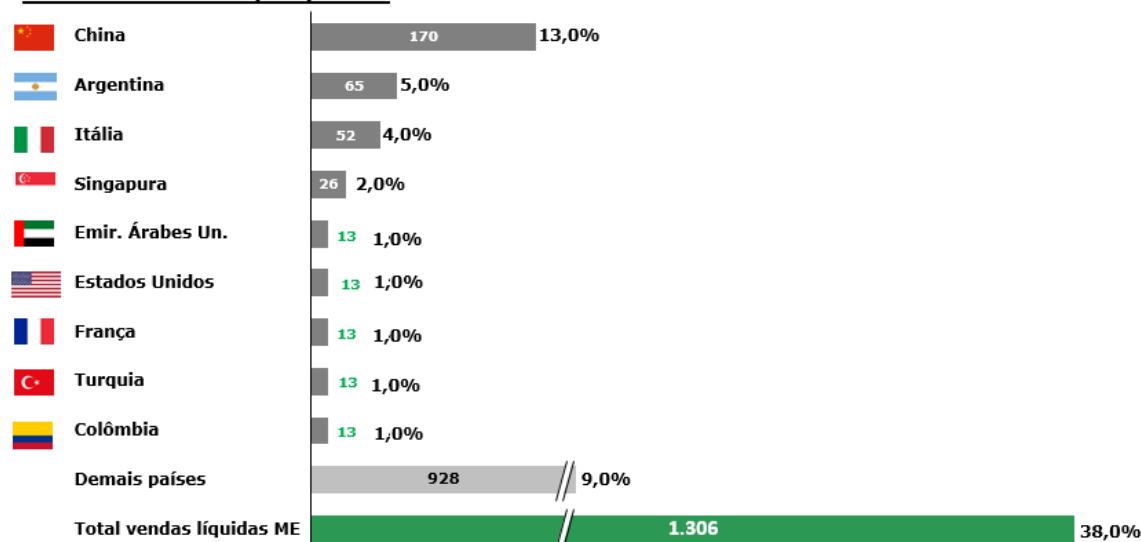
Vendas Líquidas em R\$ Milhões - Mercado Externo (ME)

Consolidado - 31/03/2022



Vendas Líquidas em R\$ Milhões - Mercado Externo (ME)

Consolidado - 31/03/2021



No período de três meses findo em 31 de março de 2022, um cliente do segmento de papéis foi responsável por aproximadamente 8,1% (R\$ 366 milhões) da receita líquida da Companhia. O restante da base de clientes da Companhia é pulverizado,

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



de forma que nenhum deles concentra, individualmente, participação relevante (acima de 10%) da receita líquida de vendas.

No período de três meses findo em 31 de março de 2022 não houve cliente responsável por mais de 10% na receita líquida da Companhia.

28 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

28.1 Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez aos quais entende que está exposta, de acordo com a natureza dos seus negócios e estrutura operacional.

A gestão desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limite de exposições. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

Adicionalmente, a Administração procede com a avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e o monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

Os principais riscos da Companhia estão descritos a seguir:

28.2 Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. No caso da Companhia, os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar, empréstimos a pagar, títulos e valores mobiliários.

a) Risco de exposição às variações cambiais

A Companhia mantém operações denominadas em moedas estrangeiras (substancialmente dólares norte-americanos) que estão expostas a riscos de mudanças nas cotações das respectivas moedas estrangeiras. Qualquer flutuação da taxa de câmbio pode aumentar ou reduzir os referidos saldos. A composição dessa exposição é a seguinte:

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Conta corrente e aplicações financeiras	602.160	401.365
Contas a receber (líquido de PPCE)	636.295	908.603
Outros ativos e passivos	1.438.000	1.620.000
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(19.093.625)	(23.562.597)
Exposição líquida	(16.417.170)	(20.632.629)

Em 31 de março de 2022, o saldo por ano de vencimento dessa exposição líquida está dividido da seguinte maneira:

Ano	2022	2023	2024	2025	2026	2027 em diante	Total
Valor	(854.314)	(1.226.778)	(1.111.770)	(2.353.382)	(3.260.798)	(7.610.128)	(16.417.170)

Em 31 de março de 2022, a Companhia não tem instrumentos derivativos contratados para proteção da exposição cambial no fluxo de caixa. Para fazer frente a tal exposição passiva líquida, a Companhia tem previsão altamente provável de vendas, cujo fluxo de caixa anual projetado de receitas em USD é de aproximadamente USD 1 bilhão anual e seus recebimentos. Se forem concretizados, superam, ou se aproximam, do fluxo de pagamentos dos respectivos passivos, compensando o efeito caixa dessa exposição cambial no futuro.

Adicionalmente, a partir de 4 de janeiro de 2021, a Companhia adotou o programa de contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa, considerando os saldos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira como instrumento de *hedge*, designando suas receitas futuras em USD altamente prováveis como objeto de *hedge*. Essa prática visa a mitigar os efeitos de variação cambial apurados na demonstração do resultado da Companhia e a demonstrar a efetividade da gestão de risco cambial mencionada acima. Vide detalhes do programa de *hedge* na nota explicativa 29 para mais informações da estratégia da Administração relacionada ao tema.

Adicionalmente, a Companhia possui derivativos contratados (notas explicativas 18 e 19) somente referentes a *SWAP* de câmbio e taxa de juros convertendo a emissão de determinada nota de crédito à exportação e de debêntures de moeda local para dólares norte-americanos. Essas operações são casadas, pactuadas somente para converter empréstimos e financiamentos em moeda nacional para operações em moeda estrangeira.

b) Risco de taxa de juros

A Companhia tem empréstimos indexados pela variação da TJLP, LIBOR, IPCA e do CDI, e aplicações financeiras indexadas à variação do CDI, Selic e IPCA, expondo estes ativos e passivos às flutuações nas taxas de juros, conforme demonstrado no quadro de sensibilidade a juros abaixo. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para realizar "*hedge*" / "*swap*" contra a exposição desses riscos de mercados.

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A Companhia considera que o alto custo associado à contratação de taxas pré-fixadas sinalizadas pelo cenário macroeconômico brasileiro justifica a sua opção por taxas flutuantes.

A composição do risco de taxa de juros por tipo de instrumento ativo e passivo é demonstrada como segue:

	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Aplicações financeiras - CDI	3.538.024	5.974.059
Aplicações financeiras - Selic	735.642	828.294
Aplicações financeiras - IPCA	1.287.990	1.174.956
Exposição ativa	5.561.656	7.977.309
Financiamentos - CDI	(3.687.776)	(4.510.913)
Financiamentos - TJLP	(1.342.910)	(1.318.565)
Financiamentos - Libor	(5.886.394)	(5.586.431)
Debêntures - IPCA	(1.392.181)	(1.749.503)
Exposição passiva	(12.309.261)	(13.165.412)

28.3 Risco de aplicação de recursos

A Companhia está sujeita ao risco quanto a aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros contratados. O valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras e operação de títulos e valores mobiliários, com valores descritos nas notas explicativas 5 e 6, respectivamente.

Em relação a qualidade das instituições financeiras em que estão sendo aplicados os ativos financeiros da Companhia, é utilizada política interna para aprovação do tipo de operação que está sendo acordada de acordo com análise de *rating*, realizada por agências classificadoras de risco, para avaliar a viabilidade da aplicação de recursos em determinada instituição, desde que esta esteja enquadrada nos critérios de aceitação da política.

O quadro abaixo demonstra os recursos de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários aplicados pela Companhia, classificando os montantes de acordo com a classificação nacional das agências de *rating* Fitch e *Moody's* das instituições financeiras:

	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
<i>Rating</i> nacional AAA(bra)	3.369.874	5.349.093
<i>Rating</i> nacional AA+(bra)	2.815.287	3.073.342
	6.185.161	8.422.435

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



28.4 Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em contrato de instrumento financeiro, adiantamento de fornecedor ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Adicionalmente às aplicações de recursos referidas acima, a Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber).

Em 31 de março de 2022, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito das contas a receber de clientes equivale aos saldos apresentados na nota explicativa 7. As informações sobre a concentração de clientes estão descritas na nota explicativa 27.

A qualidade do risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrada por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para buscar o seu recebimento, sendo registrada provisão para perdas de crédito esperada para itens com risco de não recebimento.

A Companhia mantém apólice de seguro para os recebíveis nos mercados interno e externo para todas as unidades de negócio conforme descrito na nota explicativa 7.

28.5 Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos no mercado global, administrando seu capital por meio de um planejamento de liquidez recorrente, com intuito de assegurar recursos financeiros disponíveis para o devido cumprimento de suas obrigações, substancialmente concentrada nos financiamentos firmados junto a instituições financeiras.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia, no balanço consolidado, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros futuros incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 31 de março de 2022:

	2022	2023	2024	2025	2026	em diante	Total
Fornecedores	(2.363.203)	-	-	-	-	-	(2.363.203)
Financiamentos e Debentures	(1.521.645)	(2.680.296)	(2.694.307)	(3.812.085)	(4.524.888)	(22.596.470)	(37.829.691)
Total	(3.884.848)	(2.680.296)	(2.694.307)	(3.812.085)	(4.524.888)	(22.596.470)	(40.192.894)

A projeção orçamentária para os próximos exercícios aprovada pela Administração junto ao Conselho de Administração demonstra a capacidade de cumprimento das obrigações.

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



28.6 Gestão de capital

A estrutura de capital da Companhia é monitorada pelo acompanhamento do endividamento líquido, composto pelo saldo de empréstimos e financiamentos (nota explicativa 18) e debêntures (nota explicativa 19), deduzidos pelo saldo de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (notas explicativas 5 e 6), e pelo índice de endividamento líquido obtido pela divisão do endividamento líquido pelo saldo do patrimônio líquido (nota explicativa 21), incluindo o saldo de capital emitido e todas as reservas constituídas.

	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Caixa, equiv. caixa e títulos e val. mobiliários	6.185.161	8.422.435
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(24.074.918)	(29.338.419)
Endividamento líquido	(17.889.757)	(20.915.984)
Patrimônio líquido	8.615.569	5.739.568
Índice de endividamento líquido	(2,08)	(3,64)

28.7 Instrumentos financeiros por categoria

A Companhia tem os seguintes instrumentos financeiros por categoria:

	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Caixa e equivalentes de caixa	4.149.655	6.405.200
Contas a receber de clientes (líquido de PPCE)	2.376.511	2.808.514
Outros ativos	694.210	548.572
Ativo - custo amortizado	7.220.376	9.762.286
Títulos e valores mobiliários	2.035.506	2.017.235
Ativo - valor justo por meio do resultado	2.035.506	2.017.235
Empréstimos, financiamentos e debêntures	24.074.918	29.338.419
Fornecedores	1.866.466	1.991.103
Fornecedores (risco sacado)	496.737	513.724
Demais contas a pagar	1.141.937	1.121.321
Passivo - custo amortizado	27.580.058	32.964.567

a) Custo amortizado

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o "Contas a Receber", "Fornecedores", "Empréstimos, Financiamentos e Debêntures", "Aplicações Financeiras" e "Caixa e Equivalentes de Caixa" mantidos pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida no resultado dos períodos.

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



b) Valor justo por meio do resultado

A Companhia classificou os títulos e valores mobiliários que são representados por Letras Financeiras do Tesouro e Títulos do Tesouro Direto (LFT e NTN –B) (nota explicativa 6) como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo valor justo, que, na prática, corresponde ao valor aplicado acrescido dos juros reconhecidos no rendimento da operação no resultado dos períodos.

28.8 Análise de sensibilidade

A Companhia apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variações cambiais e de taxas de juros a que está exposta considerando que os eventuais efeitos temporais impactariam os resultados futuros tomando como base as exposições apresentadas em 31 de março de 2022, sendo, os efeitos no patrimônio basicamente os mesmos do resultado. A análise de sensibilidade não avalia os impactos da variação cambial sobre o fluxo de caixa da Companhia.

a) Exposição a câmbio

A Companhia tem ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 31 de março de 2022 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário I a taxa de mercado futuro vigente no período. Para o cenário II esta taxa foi corrigida em 25% e para o cenário III em 50%.

A análise de sensibilidade da variação cambial foi calculada sobre a exposição cambial líquida (basicamente por empréstimos e financiamentos, contas a receber de clientes e fornecedores a pagar em moeda estrangeira), não sendo considerada a projeção de exportações futuras que fará frente a essa exposição cambial líquida.

Adicionalmente, a Companhia adota prática de contabilidade de *hedge* (vide nota explicativa 29) de forma que os efeitos de variação cambial não afetam diretamente o resultado dos exercícios, sendo registrado no patrimônio líquido até a sua efetiva liquidação, em outros resultados abrangentes.

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no balanço patrimonial, outros resultados abrangentes e resultado financeiro considerando os saldos em 31 de março de 2022:

	Saldo	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	31/03/2022	Taxa	R\$ ganho	Taxa	R\$ ganho	Taxa	R\$
	US\$	(A)	(perda)	(B) = A+25%	(perda)	(C) = A+50%	ganho(perda)
Ativos							
Caixa e caixa equivalentes	127.097	4,65	(11.375)	5,81	136.273	6,97	283.706
Contas a receber, líquido de PPCE	134.302	4,65	(12.020)	5,81	143.998	6,97	299.788
Outros ativos e passivos	63.954	4,65	(5.724)	5,81	68.571	6,97	142.758
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(4.030.061)	4,65	360.690	5,81	(4.321.032)	6,97	(8.995.903)
Efeito líquido do balanço patrimonial			331.571		(3.972.190)		(8.269.651)
Efeito em outros resultados abrangentes			370.263		(4.435.706)		(9.234.643)
Efeito líquido no resultado financeiro			(38.692)		463.516		964.992

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



b) Exposição a Juros

A Companhia tem aplicações financeiras, empréstimos, financiamentos e debêntures atrelados à taxa de juros pós-fixada do CDI, TJLP, IPCA, Selic e Libor. Para efeito de análise de sensibilidade a Companhia adotou taxas vigentes em datas próximas a da apresentação das referidas informações trimestrais, extraídas no *website* do Banco Central do Brasil, utilizando para Selic, Libor, IPCA e CDI a mesma taxa em decorrência da proximidade das mesmas, na projeção do cenário I, para o cenário II estas taxas foram corrigidas em 25% e para o cenário III em 50%.

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro a seguir demonstra simulação do efeito da variação das taxas de juros no patrimônio líquido e no resultado futuro de 12 meses (consolidado) considerando os saldos em 31 de março de 2022:

		Saldo 31/03/2022	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		R\$	Taxa (A)	R\$ ganho (perda)	Taxa (B) = A+25%	R\$ ganho (perda)	Taxa (C) = A+50%	R\$ ganho(perda)
Aplicações financeiras								
CDB's	CDI	3.538.024	6,41%	226.787	8,01%	56.697	9,62%	113.394
LFT's	Selic	735.642	6,41%	47.155	8,01%	11.789	9,62%	23.577
NTN - B	IPCA	1.287.990	11,30%	145.543	14,13%	36.386	16,95%	72.771
Financiamentos								
NCE (R\$) e CRA	CDI	(3.687.776)	6,41%	(236.386)	8,01%	(59.097)	9,62%	(118.193)
BNDES	TJLP	(1.342.910)	6,08%	(81.649)	7,60%	(20.412)	9,12%	(40.824)
Debêntures	IPCA	(1.392.181)	11,30%	(157.316)	14,13%	(39.329)	16,95%	(78.658)
Pré-pagamento de exp., Term Loan e Finnvera	Libor	(5.886.394)	2,17%	(127.827)	2,71%	(31.957)	3,26%	(63.914)
Efeito líquido no resultado financeiro				(183.693)		(45.923)		(91.847)

29 CONTABILIDADE DE HEDGE DE FLUXO DE CAIXA

29.1 Prática de contabilidade de hedge (hedge accounting)

A Companhia adota prática de contabilidade de *hedge*, buscando melhorar a qualidade da informação de suas Demonstrações Financeiras. O objetivo dessa prática é demonstrar os efeitos da variação cambial no resultado, decorrentes da proteção (*hedge*) natural entre suas receitas e endividamento em USD, somente quando essas operações ocorrerem.

Em 4 de janeiro de 2021, a Companhia adotou um programa de contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa de receita futura altamente provável designando a variação cambial de seus empréstimos, financiamentos e debêntures ("instrumentos de dívida") em moeda estrangeira (USD) e/ou convertidos em moeda estrangeira através de *swaps*, como instrumentos de *hedge* cambial de suas receitas futuras altamente prováveis em mesma moeda.

No *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva da variação cambial dos instrumentos de dívida em USD é apresentada no balanço patrimonial na conta de Ajustes de Avaliação Patrimonial e reconhecida em outros resultados abrangentes, líquidos dos impostos incidentes, sendo determinada pela diferença da taxa PTAX de

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



encerramento dos exercícios ou liquidação da operação contra a taxa de câmbio PTAX da data de designação da relação de *hedge*.

A adoção desse programa de contabilidade de *hedge* não produz efeito caixa, somente efeitos de representação contábil das operações envolvidas no *hedge*, e espera-se que a relação de *hedge* seja altamente efetiva.

A Companhia realizou a recompra parcial dos *Bonds* com vencimentos em 2024 e 2027 no montante de USD 271 milhões (nota 18.3). Tais contratos de dívida são considerados como instrumentos de *hedge* no programa de Contabilidade de *Hedge* da Companhia. Do valor recomprado foi realizada a rolagem de USD 121 milhões utilizando os *Bonds* com vencimento em 2031. A variação cambial correspondente ao montante não rolagem se manterá no *OCI* (Outro Resultados Abrangentes) até a realização da respectiva receita (objeto de *hedge*).

29.2 Composição do programa de *hedge* de fluxo de caixa

Os instrumentos de *hedge* englobam 22 contratos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, correspondentes às operações de debêntures, *Bonds*, notas de crédito à exportação, pré-pagamentos exportação, *term loan* (BID Invest e IFC), *ECA* e *SWAP* com o vencimento da última parcela em abril de 2049.

Controladora e consolidado						
31/03/2022						
Instrumento de <i>hedge</i>	Moeda	Vencimento até	Valor nominal (USD)	Taxa de fechamento do contrato	Variação cambial reconhecida na reserva de <i>hedge</i>	Ajuste na receita
Bonds	Dólar	abr/49	2.669.462	5,16 e 5,46	761.818	-
Debênture	Dólar	mar/29	265.783	5,16	112.904	272.896
ECA	Dólar	set/31	210.126	5,16	89.262	(8.945)
Notas de crédito a exportação	Dólar	dez/26	766.643	5,16	325.670	586.635
Pré pagamentos de exportação	Dólar	abr/29	125.000	5,16	53.100	-
Term loan	Dólar	out/29	100.000	5,16	42.480	-
			4.137.014		1.385.234	859.531
						(8.945)

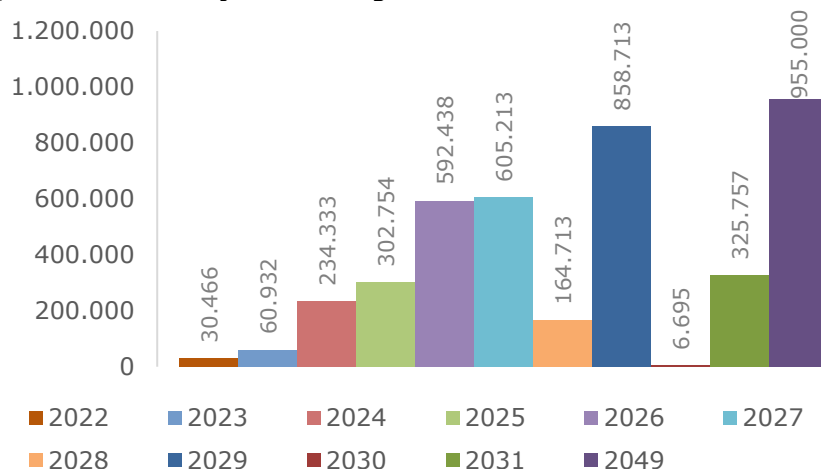
Referidos instrumentos financeiros são contabilizados no passivo circulante e não circulante do balanço patrimonial da Companhia sob as rubricas de "Empréstimos e financiamentos" e "Debêntures", com detalhes das operações descritas nas notas explicativas 18 e 19.

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



O quadro abaixo apresenta a parcela das receitas futuras em USD, altamente prováveis, definidas no objeto de *hedge*.



29.3 Movimentações do período

O quadro abaixo demonstra as movimentações da Reserva de *hedge* de fluxo de caixa alocada ao patrimônio líquido no período:

Controladora e consolidado	
Saldo 31 de dezembro de 2020	-
Variação de valor justo do instrumento de <i>hedge</i>	(1.166.644)
Realização de reserva de <i>hedge</i> para resultado	16.088
Efeito de imposto de renda e contrib. Social (i)	391.189
Saldo 31 de dezembro de 2021	(759.367)
Variação de valor justo do instrumento de <i>hedge</i>	3.404.266
Realização de reserva de <i>hedge</i> para resultado	(8.945)
Efeito de imposto de renda e contrib. Social (i)	(1.154.409)
Saldo 31 de março de 2022	1.481.545

(i) Líquido dos impostos correntes/diferidos correspondentes, quando aplicável, na alíquota de 34%.

O quadro acima foi readequado para melhor apresentação.

No exercício findo em 31 de março de 2022, os empréstimos e financiamentos envolvidos no instrumento de *hedge* incorreram em variação cambial (variação de valor justo) de R\$ 1.385 milhões registrada no patrimônio líquido sobre a rubrica de "Ajustes de avaliação patrimonial", enquanto não houver a realização das receitas futuras em USD (objeto de proteção) designadas.

No mesmo período, a Companhia realizou a receita de exportação de USD 22 milhões que estava dentro do programa de contabilidade de *hedge* e cujos empréstimos e financiamentos designados como instrumentos de *hedge* foram conjuntamente liquidados, incorrendo na realização de uma receita de R\$ 9 milhões de variação

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



cambial acumulada, registrada no resultado do período sob a rubrica de "Receita de Vendas".

Os efeitos de marcação a mercado do valor justo dos instrumentos envolvidos no *hedge* e liquidação dos objetos de *hedge* com a realização da reserva de *hedge* na Receita de vendas resultaram no valor de R\$ 3.395 milhões, reconhecidos na demonstração de resultados abrangentes do exercício findo em 31 de março de 2022, sendo de R\$ 1.482 milhões o saldo líquido de impostos.

29.4 Teste de efetividade da contabilidade de *hedge*

No exercício findo em 31 de março de 2022, foram realizados testes de eficácia que demonstraram que o programa de contabilidade de *hedge* implementado é altamente efetivo, considerando a relação econômica a partir da análise do *hedge ratio*, do efeito do risco de crédito envolvido no instrumento e objeto de *hedge*, e avaliação dos termos críticos.

30 COBERTURA DE SEGUROS

Para proteção de seus riscos operacionais, ativos e de suas responsabilidades, a Companhia mantém cobertura de seguros para diversos tipos de eventos que poderiam impactar o patrimônio e operações.

Dentro das melhores práticas de mercado, a Companhia mantém contratadas apólices de seguro de risco operacional, incluindo lucros cessantes e diversas outras coberturas para danos materiais envolvendo todas as instalações industriais, administrativas e estoque.

A Companhia tem ainda outros seguros contratados, tais como, seguro de responsabilidade civil geral, responsabilidade civil D&O, transporte nacional e internacional, seguro florestal, seguro para riscos cibernéticos, seguro para poluição ambiental, seguro de crédito nos mercados interno e externo, seguro para guindastes, para *drones* e para danos a terceiros decorrentes de acidentes com veículos.

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Em 31 de março de 2022, as seguintes apólices de seguros estão contratadas:

Modalidade de Seguro	Limite Máximo de Indenização (R\$ mil) (não revisado)	Moeda	Vigência
Riscos Operacionais + Lucros Cessantes	3.700.000	R\$	05/out/22
Proteção e Indenização - P&I (riscos marítimos)	350.000	US\$	13/mar/23
Crédito Mercado Interno	240.000	R\$	30/set/23
Crédito Mercado Externo	160.000	US\$	30/set/23
Cyber	144.175	R\$	11/jun/22
Diretores e Administradores - D&O	120.000	R\$	02/jul/22
Responsabilidade Civil Geral - RCG	75.000	R\$	31/jul/22
Responsabilidade Civil Ambiental	50.000	R\$	13/jul/22
Riscos Nomeados	41.745	R\$	22/fev/23
Transporte de Exportação (mercadorias)	20.000	US\$	30/abr/23
Transporte de Importação (mercadorias)	20.000	US\$	30/abr/23
Transporte Nacional (mercadorias)	15.000	R\$	30/abr/23
Florestal (incêndio e fenômenos meteorológicos)	12.000	R\$	19/nov/22
Riscos Diversos (guindastes)	6.185	R\$	30/abr/23
Responsabilidade Civil Obrigatória	3.080	R\$	17/jun/22
Seguro de Responsabilidade Civil Facultativa de Veículos - RCFV	250	R\$	30/out/22
RETA (drones)	167	R\$	11/set/22

Notas Explicativas

Informações trimestrais individuais e consolidadas para o período de 3 meses em 31 de março de 2022 e de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**KLABIN S.A.****CNPJ Nº 89.637.490/0001-45**

Companhia aberta

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**Presidente**

Paulo Sergio Coutinho Galvão Filho

Conselheiros

Wolff Klabin
Camilo Marcantonio Junior
Celso Lafer
Daniel Miguel Klabin
Francisco Lafer Pati
Horacio Lafer Piva
Alberto Klabin
Mauro Gentile Rodrigues da Cunha
Roberto Klabin Martins Xavier
Roberto Luiz Leme Klabin
Sergio Francisco Monteiro de Carvalho Guimarães
Vera Lafer
Isabella Saboya de Albuquerque

CONSELHO FISCAL

João Adamo Junior
João Alfredo Dias Lins
Louise Barsi
Maurício Aquino Halewicz
Raul Ricardo Paciello

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Cristiano Cardoso Teixeira	Diretor Geral
Marcos Paulo Conde Ivo	Diretor Financeiro e de Relação com Investidores
Flávio Deganutti	Diretor do Negócio de Papéis
Francisco Cezar Razzolini	Diretor de Tecnologia industrial, inovação e Sustentabilidade

Herbert Wang Ho
Diretor de Controladoria

Ana Paula Marzano Cerqueira
Contadora – CRC 1SP204118/O



Klabin

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Outras Informações

1 DIVULGAÇÃO DO LAJIDA (EBITDA)

Conforme instrução CVM 527/12, a Companhia aderiu a divulgação voluntária de informações de natureza não contábil como informação adicional agregada em sua demonstração financeira, apresentando o LAJIDA (EBITDA) – Lucros Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro (Prejuízo) Líquido, Depreciação e Amortização, para os períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021.

Em linhas gerais, o LAJIDA (EBITDA) representa a geração operacional de caixa da Companhia, correspondente ao quanto à empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e de impostos. Ressalva-se que este não representa o fluxo de caixa para os exercícios apresentados, não devendo ser considerado obrigatoriamente como base para distribuição de dividendos, alternativa para o lucro líquido, ou ainda, como indicador de liquidez.

	Consolidado	
	1/1 a	1/1 a
	31/03/2022	31/03/2021
(=) Lucro (prejuízo) líquido do período	874.873	420.708
(+) Imposto de renda e contribuição social	549.260	56.967
(+/-) Resultado financeiro líquido	77.275	203.109
(+) Amortização, depreciação e exaustão no resultado	625.131	626.138
LAJIDA (EBITDA)	2.126.539	1.306.922
Ajustes conf. Inst. CVM 527/12		
(+/-) Variação do valor justo dos ativos biológicos (i)	(371.680)	(42.704)
(+/-) Equivalência patrimonial (ii)	(20.262)	(925)
(+/-) Realização do hedge de fluxo de caixa (iii)	(8.945)	11.018
LAJIDA (EBITDA) - ajustado	1.725.652	1.274.311
(+/-) Ganho não recorrente de venda de ativos (iv)	-	(20.231)
LAJIDA (EBITDA) - ajustado (excluindo efeitos não recorrentes)	1.725.652	1.254.080

Ajustes para definição do LAJIDA (EBITDA)- ajustado:

(i) Variação do valor justo dos ativos biológicos

A variação do valor justo dos ativos biológicos corresponde aos ganhos ou perdas obtidas na transformação biológica dos ativos florestais até a colocação dos mesmos em condição de uso/ venda durante o ciclo de formação.

Por tratar-se de uma expectativa do valor dos ativos refletida no resultado da Companhia, calculada a partir de premissas incluídas em fluxo de caixa descontado, sem o efeito caixa no mesmo momento de seu reconhecimento, a variação do valor justo é excluída do cálculo do LAJIDA (EBITDA).

(ii) Equivalência patrimonial e LAJIDA (EBITDA) de controlada em conjunto.

A equivalência patrimonial contida no resultado consolidado da Companhia reflete o lucro/prejuízo auferido pela controlada calculado de acordo com seu percentual de participação no investimento.



Klabin

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Outras Informações

O lucro/prejuízo da controlada em conjunto está influenciado com itens que são excluídos do cálculo do LAJIDA (EBITDA), tais como: resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, amortização, depreciação e exaustão e variação do valor justo dos ativos biológicos. Por este motivo, o resultado de equivalência patrimonial é excluído do cálculo, sendo adicionado o LAJIDA (EBITDA) gerado na controlada em conjunto proporcional a participação da Companhia e calculado de maneira consistente com os critérios acima.

(iii) Realização do hedge de fluxo de caixa

A Companhia adota política de *hedge accounting*, buscando como estratégia minimizar os efeitos de variação cambial de seu objeto de hedge, definidos como determinadas receitas futuras de exportação altamente prováveis, designando operações de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira como instrumento de hedge, documentando a relação econômica entre instrumento e objeto de hedge, demonstrando que as mudanças no fluxo de caixa de ambos de compensam mutuamente de forma efetiva.

Os efeitos de variação cambial (valor justo) dos instrumentos financeiros designados no *hedge* (empréstimos e financiamentos), tem seu registro contábil no patrimônio líquido, sob a rubrica de "Ajustes de avaliação patrimonial", líquido dos impostos sobre a renda aplicáveis. Tais valores acumulados no patrimônio líquido são realizados na demonstração do resultado, sob a rubrica de "Receita líquida de vendas", na medida em que houver o desembolso efetivo dos empréstimos e financiamentos designados, com a geração da respectiva receita de exportação designada no *hedge* que faça frente ao caixa desembolsado em moeda estrangeira, havendo neste momento o registro da variação cambial do instrumento de *hedge* no resultado. O valor registrado na receita líquida de vendas está sendo adicionado no LAJIDA (EBITDA).

(iv) Ganho não recorrente na venda de ativos

A Companhia registrou em 29 de janeiro de 2021 a venda da unidade de Nova Campina (vide nota explicativa 12), a qual resultou em ganho não recorrente de R\$ 20.231 registrados no resultado sob a rubrica de "Outras líquidas", considerando a receita de R\$160.000 e custo de R\$ 139.769.

2 POSIÇÃO ACIONÁRIA DA COMPANHIA, DOS DETENTORES DE AÇÕES COM MAIS DE 5% DO TOTAL DAS ESPÉCIES ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

a) Posição acionária da Companhia

ACIONISTA	AÇÕES				TOTAL	%
	ON	%	PN	%		
Klabin Irmãos S.A.	945.359.142	45,41	-	-	945.359.142	16,83
Niblak Participações S.A.	142.023.010	6,82	-	-	142.023.010	2,53
Monteiro Aranha S.A.	71.476.793	3,43	244.323.607	6,91	315.800.400	5,62
BNY (*)	61.983.236	2,98	247.932.944	7,01	309.916.180	5,52
BLACKROCK	47.561.765	2,28	190.247.060	5,38	237.808.825	4,23
Ações em Tesouraria	25.168.327	1,21	100.673.308	2,85	125.841.635	2,24
Outros (**)	788.156.322	37,86	2.752.987.242	77,85	3.541.143.564	63,03
TOTAL	2.081.728.595	100,00	3.536.164.161	100,00	5.617.892.756	100,00

(*) Acionistas no exterior.

(**) Acionistas com participação inferior a 5% das ações.



Klabin

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Outras Informações

b) Distribuição do capital social dos controladores até o nível de pessoa física

CONTROLADORA/INVESTIDORA:

A) KLABIN IRMÃOS S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.	118.358.965	12,52
VFV Participações S.A.	59.179.482	6,26
Miguel Lafer Participações S.A.	59.179.482	6,26
PRESH S.A.	118.358.965	12,52
GL Holdings S.A.	118.358.965	12,52
GLIMDAS Participações S.A.	104.651.257	11,07
DARO Participações S.A.	104.651.257	11,07
DAWOJOBE Participações S.A.	104.651.257	11,07
ESLI Participações S.A.	79.032.024	8,36
LKL Participações S.A.	78.937.488	8,35
TOTAL	945.359.142	100,00

A.1) Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Vera Lafer	116.465.221	98,40
Novo Horizonte Agropecuária Ltda.	1.893.743	1,60
TOTAL	118.358.965	100,00

A.2) VFV Participações S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.	59.179.442	99,999932
Vera Lafer Lorch Cury	20	0,000034
Francisco Lafer Pati	20	0,000034
TOTAL	59.179.482	100,00

A.2.1) Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Vera Lafer	58.232.571	98,40
Novo Horizonte Agropecuária Ltda.	946.871	1,60
TOTAL	59.179.442	100,00

A.3) Miguel Lafer Participações S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.	59.179.468	99,999976
Novo Horizonte Agropecuária Ltda.	14	0,000024
TOTAL	59.179.482	100,00



Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Outras Informações

A.3.1) Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Vera Lafer	58.232.597	98,40
Novo Horizonte Agropecuária Ltda.	946.871	1,60
TOTAL	59.179.468	100,00

A.4) PRESH S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Horácio Lafer Piva	39.452.949	33,3333
Eduardo Lafer Piva	39.452.949	33,3333
Regina Piva Coelho Magalhães	39.453.067	33,3334
TOTAL	118.358.965	100,00

A.5) GL Holdings S/A

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Graziela Lafer Galvão		
Paulo Sergio Coutinho Galvão Filho	59.179.482	50,00
Maria Eugênia Lafer Galvão	59.179.482	50,00
TOTAL	118.358.965	100,00

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Graziela Lafer Galvão

A.6) GLIMDAS Participações S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
LÉA MANELA KLABIN (nua proprietária) *	13.081.287	12,50
ALBERTO KLABIN (nu proprietário) *	17.441.705	16,67
LEONARDO KLABIN (nu proprietário) *	17.441.705	16,67
STELA KLABIN (nua proprietária) *	17.441.705	16,67
MARIA KLABIN (nua proprietária) *	13.081.287	12,50
DAN KLABIN (nu proprietário) *	13.081.287	12,50
GABRIEL KLABIN (nu proprietário) *	13.081.287	12,50
ESPÓLIO DE MAURÍCIO KLABIN	993	0,00
TOTAL	104.651.257	100,00

(*) Ações ordinárias e preferenciais nominativas sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário ISRAEL KLABIN e ações preferenciais nominativas NÃO sujeitas a usufruto.

A.7) DARO Participações S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Daniel Miguel Klabin	7.231.402	6,91
Rose Klabin (*)	32.473.285	31,03
Amanda Klabin (*)	32.473.285	31,03
David Klabin (*)	32.473.285	31,03
TOTAL	104.651.257	100,00

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Daniel Miguel Klabin.



Klabin

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Outras Informações

A.8) DAWOJOB Participações S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Espólio de Armando Klabin	121.440	0,12
Wolff Klabin	15.665.810	14,97
Daniela Klabin	15.665.810	14,97
Bernardo Klabin	15.665.810	14,97
José Klabin	15.665.810	14,97
Klaro Participações Ltda.	41.866.575	40,01
TOTAL	104.651.257	100,00

A.8.1) Klaro Participações Ltda.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Espólio de Armando Klabin	251.534	0,601
Rosa Maria Lisboa Klabin	418.331	0,999
Daniela Klabin Basílio (*)	10.299.177	24,600
Wolff Klabin (*)	10.299.177	24,600
José Klabin (*)	10.299.177	24,600
Bernardo Klabin (*)	10.299.177	24,600
TOTAL	41.866.575	100,00

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Rosa Maria Lisboa Klabin.

A.9) ESLI Participações S.A. (*)

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Cristina Levine Martins Xavier	26.343.982	33,333
Regina Klabin Xavier	26.343.982	33,333
Roberto Klabin Martins Xavier	26.344.061	33,333
TOTAL	79.032.024	100,00

(*) Instr.Part.Contrato de Doação de Ações com Reserva de Usufruto a Lilia K.Levine, em 22.12.2010.

A.10) LKL Participações S.A. (*)

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Cristina Levine Martins Xavier	26.312.470	33,333
Regina Klabin Xavier	26.312.470	33,333
Roberto Klabin Martins Xavier	26.312.549	33,333
TOTAL	78.937.488	100,00

(*) Instr.Part.Contrato de Doação de Ações com Reserva de Usufruto a Lilia K.Levine, em 22.12.2010.



Klabin

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Outras Informações

B) NIBLAK PART. S/A

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Miguel Lafer Part. S/A	17.782.701	12,521
VFV Participações S/A	17.782.701	12,521
GL Holdings S/A	17.782.843	12,521
Glimdas Participações S/A.	15.727.202	11,074
Verde Vivo Investimentos Florestais Ltda.	15.727.202	11,074
Dawojobe Partic. S.A.	15.000.328	10,562
Espólio de Armando Klabin	726.874	0,512
Esli Participações S/A	23.710.315	16,695
Eduardo Lafer Piva	5.927.614	4,174
Horácio Lafer Piva	5.927.614	4,174
Regina Piva Coelho de Magalhães	5.927.614	4,174
TOTAL	142.023.010	100,00

B.1) Miguel Lafer Participações S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.	17.782.697	99,999976
Novo Horizonte Agropecuária Ltda.	4	0,000024
TOTAL	17.782.701	100,00

B.1.1) Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Vera Lafer	17.498.174	98,40
Novo Horizonte Agropecuária Ltda.	284.523	1,60
TOTAL	17.782.697	100,00

B.2) VFV Participações S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.	17.782.689	99,999932
Vera Lafer Lorch Cury	6	0,000034
Francisco Lafer Pati	6	0,000034
TOTAL	17.782.701	100,00

B.2.1) Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Vera Lafer	17.498.166	98,40
Novo Horizonte Agropecuária Ltda.	284.523	1,60
TOTAL	17.782.689	100,00



Klabin

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Outras Informações

B.3) GL Holdings S/A

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Graziela Lafer Galvão		
Paulo Sergio Coutinho Galvão Filho	8.891.422	50,00
Maria Eugênia Lafer Galvão	8.891.422	50,00
TOTAL	17.782.843	100,00

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Graziela Lafer Galvão

B.4) GLIMDAS Participações S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Léa Manela Klabin (nua proprietária) *	1.965.882	12,500
Alberto Klabin (nu proprietário) *	2.621.175	16,667
Leonardo Klabin (nu proprietário) *	2.621.175	16,667
Stela Klabin (nua proprietária) *	2.621.175	16,667
Maria Klabin (nua proprietária) *	1.965.882	12,500
Dan Klabin (nu proprietário) *	1.965.882	12,500
Gabriel Klabin (nu proprietário) *	1.965.882	12,500
Espólio de Maurício Klabin	149	0,001
TOTAL	15.727.202	100,00

(*) Ações ordinárias e preferenciais nominativas sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário ISRAEL KLabin e ações preferenciais nominativas NÃO sujeitas a usufruto.

B.5) Verde Vivo Investimentos Florestais Ltda.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Amanda Klabin Tkacz (*)	5.242.401	33,333
Rose Klabin (*)	5.242.401	33,333
David Klabin (*)	5.242.401	33,333
TOTAL	15.727.202	100,00

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Daniel Miguel Klabin.

B.6) DAWOJOB Participações S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Espólio de Armando Klabin	17.407	0,12
Wolff Klabin	2.245.480	14,97
Daniela Klabin	2.245.480	14,97
Bernardo Klabin	2.245.480	14,97
José Klabin	2.245.480	14,97
Klaro Participações Ltda.	6.001.002	40,01
TOTAL	15.000.328	100,00



Klabin

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Outras Informações

B.6.1) Klaro Participações Ltda.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Espólio de Armando Klabin	36.054	0,601
Rosa Maria Lisboa Klabin	59.962	0,999
Daniela Klabin Basílio (*)	1.476.246	24,600
Wolff Klabin (*)	1.476.246	24,600
José Klabin (*)	1.476.246	24,600
Bernardo Klabin (*)	1.476.246	24,600
TOTAL	6.001.002	100,00

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Rosa Maria Lisboa Klabin.

B.7) ESLI Participações S.A. (*)

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Cristina Levine Martins Xavier	7.903.431	33,333
Regina Klabin Xavier	7.903.431	33,333
Roberto Klabin Martins Xavier	7.903.454	33,333
TOTAL	23.710.315	100,00

(*) Instr.Part.Contrato de Doação de Ações com Reserva de Usufruto a Lilia K.Levine, em 22.12.2010.

3 EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA

ACIONISTAS	Tipo	31/03/2021		Movimentação					31/03/2022		
		Quantidade de ações	%	Compra Subscrição	Venda	Novos Integrantes	Saída de Integrantes	Alterações Societárias*	Quantidade de ações	%	Evolução %
Controladores	ON	1294.134.165	62,17	990.400	0	0	0	0	1295.124.565	62,21	0,08
	PN	365.549.823	10,34	3.861.600	0	0	0	0	369.411.423	10,45	106
Membros do Conselho de Administração	ON	53.395.924	2,56	19.774.409	-13.855.000	2	-6.575	0	59.308.760	2,85	1107
	PN	176.881.529	5,00	79.097.636	-55.420.000	8	-6.300	0	200.552.873	5,67	13,38
Membros da Diretoria	ON	1263.029	0,06	251.650	-117.558	103.460	-276.188	0	1224.393	0,06	-3,06
	PN	5.052.116	0,14	1018.100	-481.732	413.840	-1104.752	0	4.897.572	0,14	-3,06
Membros do Conselho Fiscal	ON	295.005	0,01	0	0	6.575	-295.005	0	6.575	0,00	-97,77
	PN	1180.000	0,03	35.000	-25.000	6.300	-1180.000	0	16.300	0,00	-98,62
Ações em Tesouraria	ON	26.531.421	1,27	-1363.094	0	0	0	0	25.168.327	1,21	-5,14
	PN	106.125.684	3,00	-5.452.376	0	0	0	0	100.673.308	2,85	-5,14
Demais Acionistas	ON	706.109.051	33,92	-19.653.365	13.972.558	-110.037	577.768	0	700.895.975	33,67	-0,74
	PN	2.881.375.009	81,48	-78.559.960	55.926.732	-420.148	2.291.052	0	2.860.612.685	80,90	-0,72
Total	ON	2.081.728.595	100,00	0	0	0	0	0	2.081.728.595	100,00	0,00
	PN	3.536.164.161	100,00	0	0	0	0	0	3.536.164.161	100,00	0,00



Klabin

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Outras Informações

4 QUANTIDADE DE AÇÕES DE EMISSÃO DA COMPANHIA, DE TITULARIDADE, DIRETA OU INDIRETA, DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES, CONSELHEIROS E QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

Em 31/03/2022

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	Total	%
Controladores	1.295.124.565	62,21	369.411.423	10,45	1.664.535.988	29,63
Membros do Conselho de Administração	59.308.760	2,85	200.552.873	5,67	259.861.633	4,63
Membros da Diretoria	1.224.393	0,06	4.897.572	0,14	6.121.965	0,11
Membros do Conselho Fiscal	6.575	0,00	16.300	0,00	22.875	0,00
Ações em Tesouraria	25.168.327	1,21	100.673.308	2,85	125.841.635	2,24
Outros Acionistas	700.895.975	33,67	2.860.612.685	80,90	3.561.508.660	63,40
Total	2.081.728.595	100,00	3.536.164.161	100,00	5.617.892.756	100,00

Quantidade de Ações em Circulação	700.895.975	33,67	2.860.612.685	80,90	3.561.508.660	63,40
--	--------------------	--------------	----------------------	--------------	----------------------	--------------

Em 31/03/2021

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	Total	%
Controladores	1.294.134.165	62,17	365.549.823	10,34	1.659.683.988	29,54
Membros do Conselho de Administração	53.395.924	2,56	176.881.529	5,00	230.277.453	4,10
Membros da Diretoria	1.263.029	0,06	5.052.116	0,14	6.315.145	0,11
Membros do Conselho Fiscal	295.005	0,01	1.180.000	0,03	1.475.005	0,03
Ações em Tesouraria	26.531.421	1,27	106.125.684	3,00	132.657.105	2,36
Outros Acionistas	706.109.051	33,92	2.881.375.009	81,48	3.587.484.060	63,86
Total	2.081.728.595	100,00	3.536.164.161	100,00	5.617.892.756	100,00

Quantidade de Ações em Circulação	706.109.051	33,92	2.881.375.009	81,48	3.587.484.060	63,86
--	--------------------	--------------	----------------------	--------------	----------------------	--------------

5 OUTRAS INFORMAÇÕES

Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a empresa de auditoria PricewaterhouseCoopers Brasil Ltda. não prestou serviços não relacionados à auditoria externa em patamares superiores a 5% do total de seus honorários.

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com seus auditores independentes está fundamentada em princípios que preservam a independência desses profissionais. Esses princípios, que seguem diretrizes internacionalmente aceitas, consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Klabin S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Klabin S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 31 de março de 2021, obtidas das informações trimestrais - ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2021, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 31 de março de 2021 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 11 de maio de 2021 e 08 de fevereiro de 2022, respectivamente, sem ressalvas.

São Paulo 2 de maio de 2022

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Renato Barbosa Postal
Contador
CRC 1SP187382/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de diretores da KLABIN S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.600, 3º, 4º e 5º andares, Itaim Bibi, CEP 04538-132, inscrita no CNPJ sob o nº 89.637.490/0001-45, que revimos, discutimos e concordamos com o conjunto das Informações Trimestrais do período findo em 31 de março de 2022.

São Paulo, 02 de maio de 2022

Cristiano Cardoso Teixeira Diretor Geral
Marcos Paulo Conde Ivo Diretor Financeiro e de Relação com Investidores
Flavio Deganutti Diretor
Francisco Cezar Razzolini Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o parecer dos auditores independentes

Declaramos, na qualidade de diretores da KLABIN S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.600, 3º, 4º e 5º andares, Itaim Bibi, CEP 04538-132, inscrita no CNPJ sob o nº 89.637.490/0001-45, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referente ao conjunto das Informações Trimestrais do período findo em 31 de março de 2022.

São Paulo, 02 de maio de 2022

Cristiano Cardoso Teixeira Diretor Geral
Marcos Paulo Conde Ivo Diretor Financeiro e de Relação com Investidores
Flavio Deganutti Diretor
Francisco Cezar Razzolini Diretor